

Participação das
Micro e Pequenas Empresas
na Economia Brasileira

REGIÃO NORDESTE

Fevereiro/2015

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br



Participação das
Micro e Pequenas Empresas
na Economia Brasileira

REGIÃO NORDESTE

Fevereiro/2015

2015 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade - Presidente

Diretoria Executiva

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho - Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – Diretora Técnica

José Claudio dos Santos - Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho - Gerente

Elizis Maria de Faria - Gerente Adjunta

Analista UGE

Dênis Pedro Nunes

Execução do Estudo

Fundação Getúlio Vargas

Equipe técnica FGV

Ricardo Simonsen

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa - coordenação

Claudio Monteiro Considera

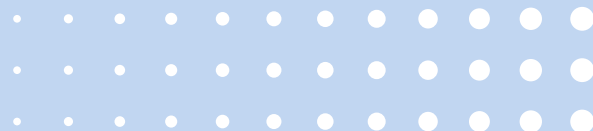
Maria Alice de Gusmão Veloso

Juliana Carvalho da Cunha

Leonardo Siqueira Vasconcelos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
REGIÃO NORDESTE	4
MARANHÃO	19
PIAUI	34
CEARÁ.....	49
RIO GRANDE DO NORTE.....	64
PARAÍBA	79
PERNAMBUCO	94
ALAGOAS.....	109
SERGIPE.....	124
BAHIA.....	139
ANEXO	154

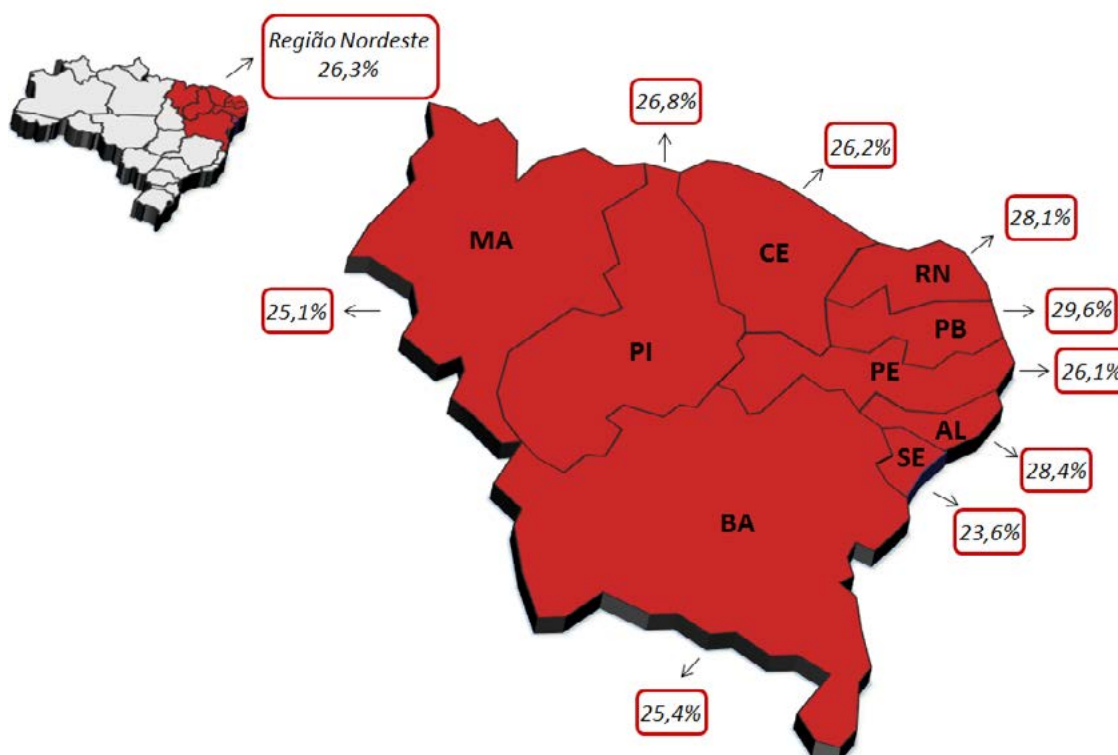


Introdução

Este capítulo da elaboração de Estudo sobre a Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia, se refere à Região Nordeste e tem como finalidade apresentar um relatório contendo os resultados obtidos na realização do estudo, para os anos de 2009, 2010 e 2011, com detalhamento por atividades econômicas selecionadas de acordo com a classificação apresentada no estudo desenvolvido para o total do país e por porte de empresas.

O estudo mapeou o segmento das Micro e Pequenas Empresas de forma agregada, nos anos de 2009, 2010 e 2011, para a Região Nordeste, por setores econômicos selecionados, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o detalhamento possível nas fontes primárias de dados. Conforme definido na proposta técnica, no âmbito deste projeto estão incluídas as empresas constituídas em capital (CNPJ) atuantes nos setores selecionados.

O estudo abrangeu as atividades econômicas do Comércio (âmbito da Pesquisa Anual de Comércio - PAC/IBGE), a Indústria Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria - PIA/IBGE), a Indústria da Construção (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC/IBGE) e as atividades de Serviços (classificadas no âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE, mesma classificação adotada no estudo já desenvolvido para o total do país).



O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Nordeste

1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a Região Nordeste refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.1 e ilustrados no Gráfico 2.1, por porte de empresas, segundo as atividades seleccionadas. Nela observam-se os seguintes resultados:

Tabela 2.1

Região Nordeste - Número de empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORDESTE - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		11,3%	33,3%	13,0%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,8%	0,4%
Indústrias de transformação		7,8%	17,1%	7,1%
Construção		3,3%	15,4%	5,4%
SERVIÇOS		88,7%	66,7%	87,0%
Comércio		56,5%	31,4%	33,0%
Transporte, armazenagem e correio		2,8%	8,1%	13,4%
Outros serviços		29,4%	27,1%	40,7%

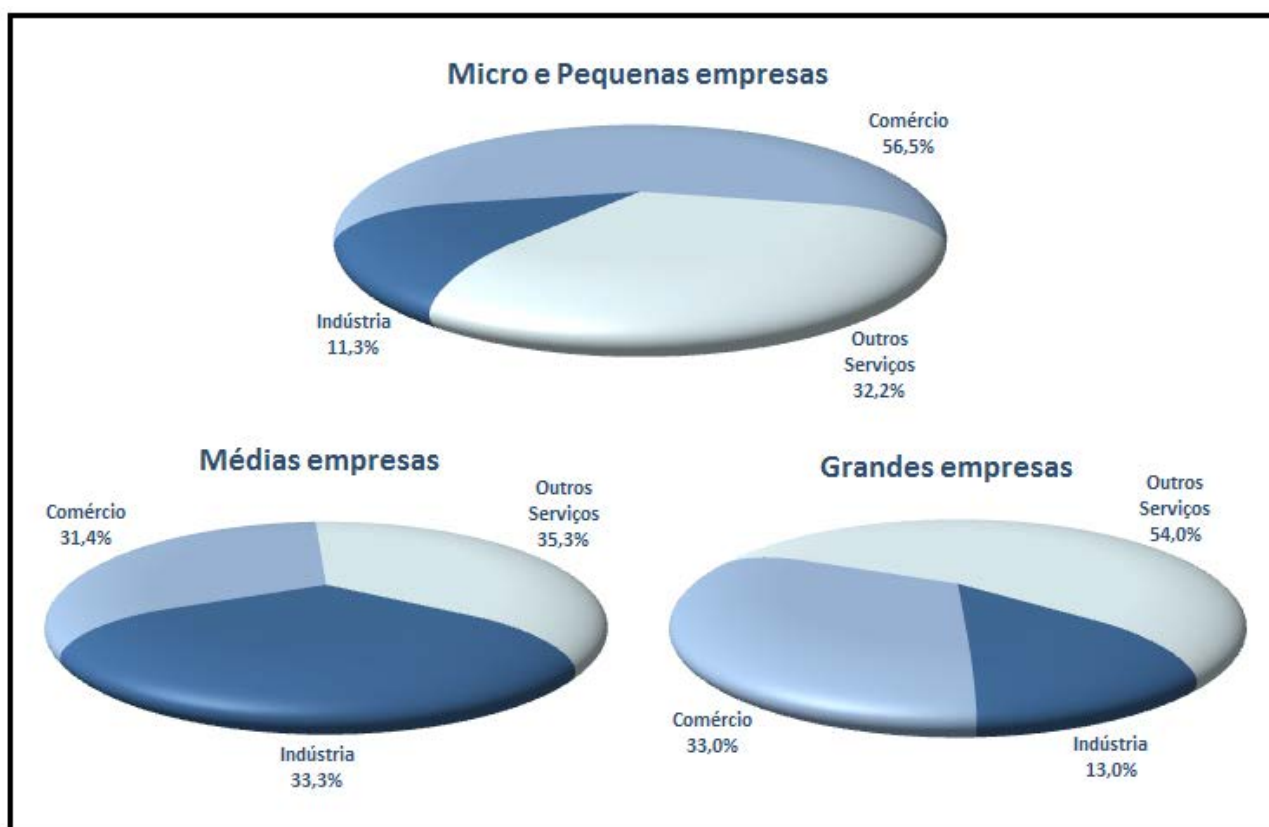
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (88,7%) com predominância do subsetor de comércio (56,5%) e das outras atividades de serviços (29,4%). Transporte tem 2,8% de MPE.
- ▣ A participação do número de empresas de serviços, na região, é predominante. Das empresas médias 66,7% estão em serviços, e das grandes 87,0%.
- ▣ O subsetor de comércio situa-se como a atividade com maior participação das empresas no total. Do total das micro e pequenas 56,5% estão no comércio 31,4% das médias e 33% das grandes.
- ▣ A segunda atividade mais importante é a que congrega as outras atividades de serviços em que as MPE aparecem concentrando 29,4% do total do número de empresas.

- Chama-se a atenção que entre as grandes empresas um percentual de 13,4% encontra-se na atividade de Transportes.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 11,3% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação.
- Das empresas médias, 17,1% das unidades produtivas se encontram na indústria de transformação enquanto que das micro e pequenas empresas 7,8% e das grandes 7,1%.

Gráfico 2.1

Região Nordeste - Número de empresas, por porte, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para a Região Nordeste refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.2 e no Gráfico 2.2, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.2
Região Nordeste - Pessoal Ocupado, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORDESTE - PESSOAL OCUPADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		22,3%	60,1%	40,5%
Indústria extrativa mineral		0,6%	1,4%	0,8%
Indústrias de transformação		14,7%	31,0%	26,1%
Construção		7,0%	27,7%	13,7%
SERVIÇOS		77,7%	39,9%	59,5%
Comércio		47,9%	18,7%	13,8%
Transporte, armazenagem e correio		3,5%	4,9%	9,5%
Outros serviços		26,3%	16,3%	36,1%

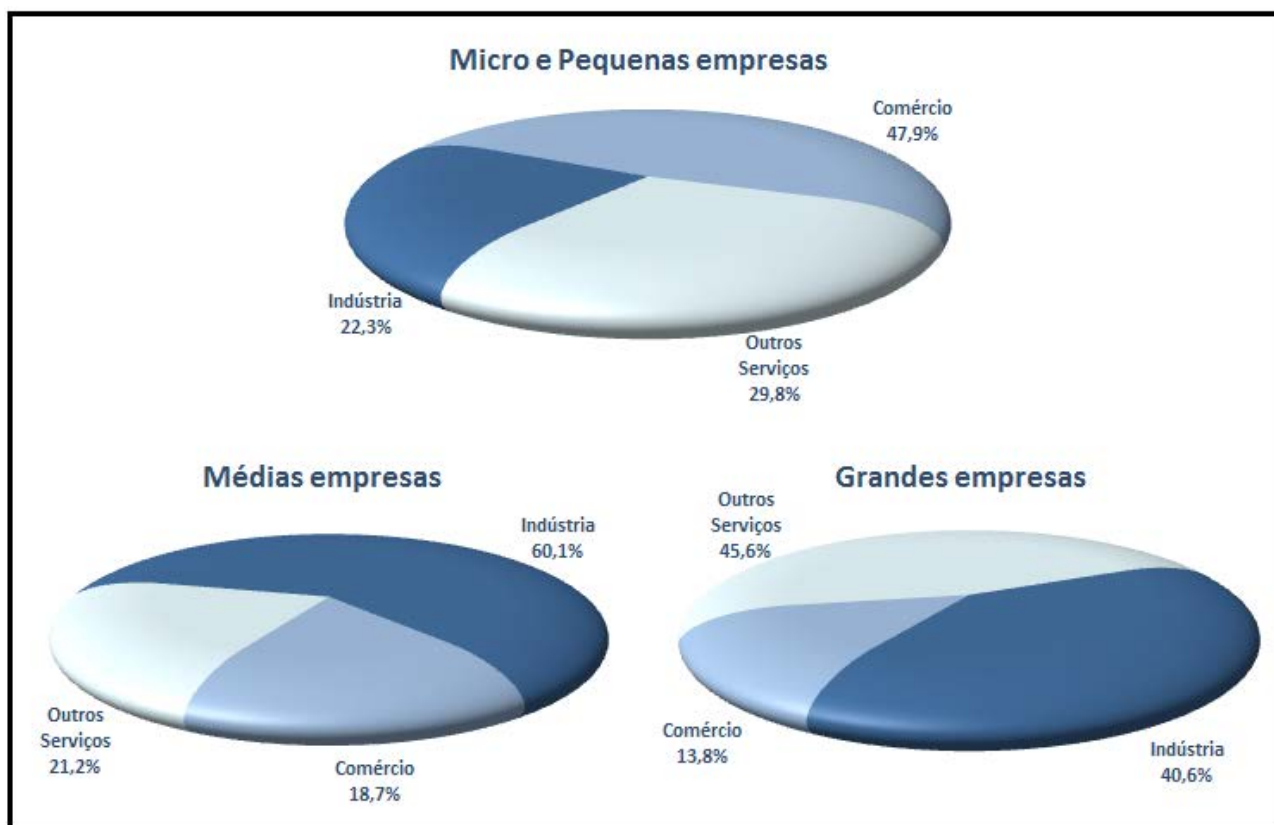
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Nordeste, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (77,7%) com predominância do subsetor de comércio (47,9%) e das outras atividades de serviços (26,3%). Os demais subsetores de serviços dividem os restantes 3,5% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 22,3% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,7%.
- Das empresas médias, 31% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação enquanto que para as grandes observa-se um nível de 26,1%.
- A participação do pessoal ocupado nos serviços, na região, é a mais relevante. Das micro e pequenas empresas 77,7% do pessoal ocupado estão em serviços, enquanto das grandes 59,5%. Entretanto, essa predominância não se verifica entre as médias que têm apenas 39,9% do pessoal ocupado no setor de serviços.

- O comércio situa-se como a atividade com maior participação do pessoal ocupado no total. Do total do pessoal ocupado nas micro e pequenas, 47,9% estão no comércio e 18,7% das médias; entretanto para as grandes a maior parte do pessoal ocupado (36,1%) encontra-se ocupado nas outras atividades de serviços.
- Para as MPE e as médias empresas, os outros serviços aparecem como a segunda maior empregadora do setor de serviços. As grandes empresas têm parcela de 9,5% de pessoal ocupado em transportes.

Gráfico 2.2

Região Nordeste - Pessoal Ocupado, por porte, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a Região Nordeste refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.3 e ilustrados no Gráfico 2.3, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.3
Região Nordeste - Remunerações, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

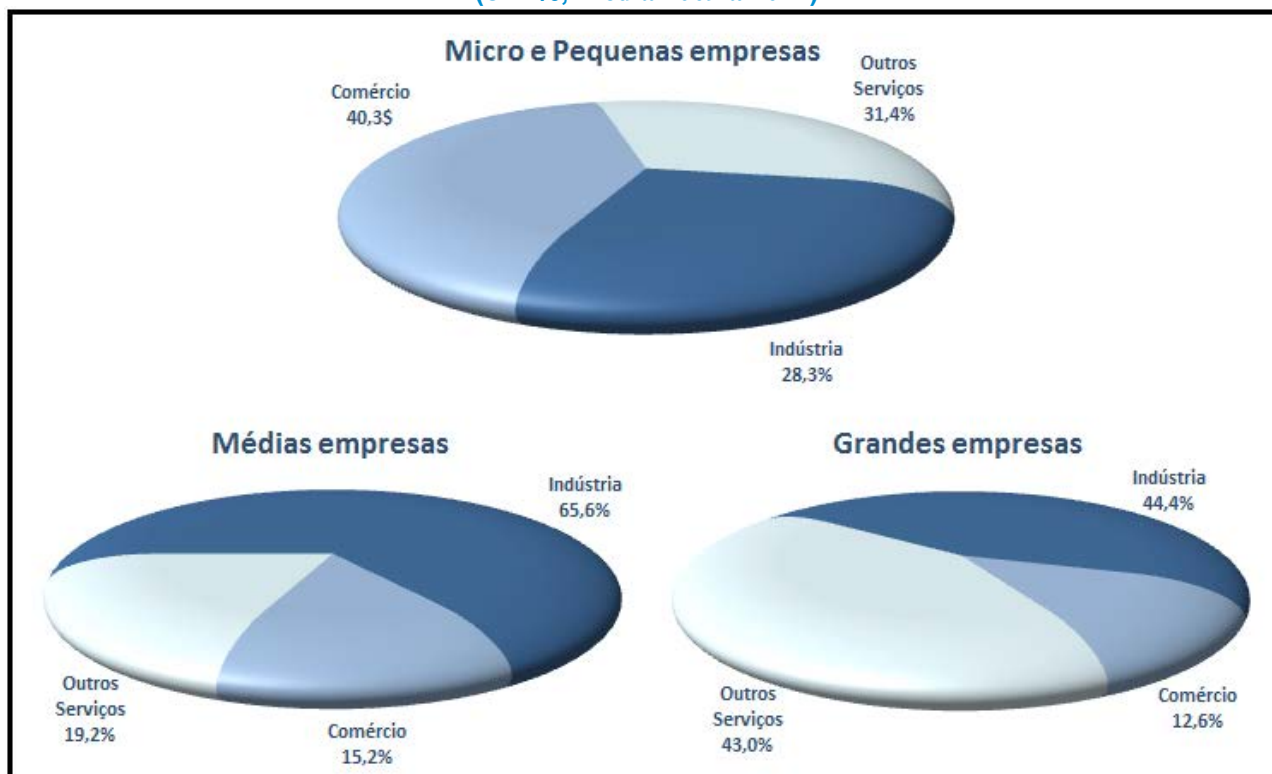
REGIÃO NORDESTE - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		28,3%	65,6%	44,4%
Indústria extrativa mineral		1,4%	3,7%	5,0%
Indústrias de transformação		17,6%	37,9%	24,3%
Construção		9,3%	24,0%	15,2%
SERVIÇOS		71,7%	34,4%	55,6%
Comércio		40,3%	15,2%	12,6%
Transporte, armazenagem e correio		5,5%	5,3%	11,4%
Outros serviços		25,8%	13,9%	31,6%

Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Nordeste, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (71,7%) com predominância do subsetor de comércio (40,3%) e de outros serviços (25,8%).
- Para as grandes empresas 55,6% das remunerações são pagas no setor de serviços. Entretanto, essa predominância não se verifica entre as médias que têm apenas 34,4% das remunerações no setor de serviços; a atividade de transportes tem participação relevante para as grandes empresas (11,4%).
- O subsetor de comércio situa-se como a atividade com maior participação das remunerações no total dos serviços. Do total das remunerações das micro e pequenas 40,3% estão no comércio, e das médias 15,2%; entretanto para as grandes a maior parte das remunerações (31,6%) no setor de serviços é paga em outros serviços. No caso das micro e pequenas empresas e das médias empresas, os outros serviços aparecem como a segunda maior concentração de pagamentos de remunerações.

- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 28,3% das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 17,6% entre as três categorias analisadas. Das empresas médias, 37,9% das remunerações se encontram na indústria de transformação enquanto que das micro e pequenas empresas 17,6% e das grandes 24,3%.

Gráfico 2.3
Região Nordeste - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para a Região Nordeste refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.4 e no Gráfico 2.4.

Tabela 2.4
Região Nordeste - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo atividades
(em %, média 2009 a 2011)

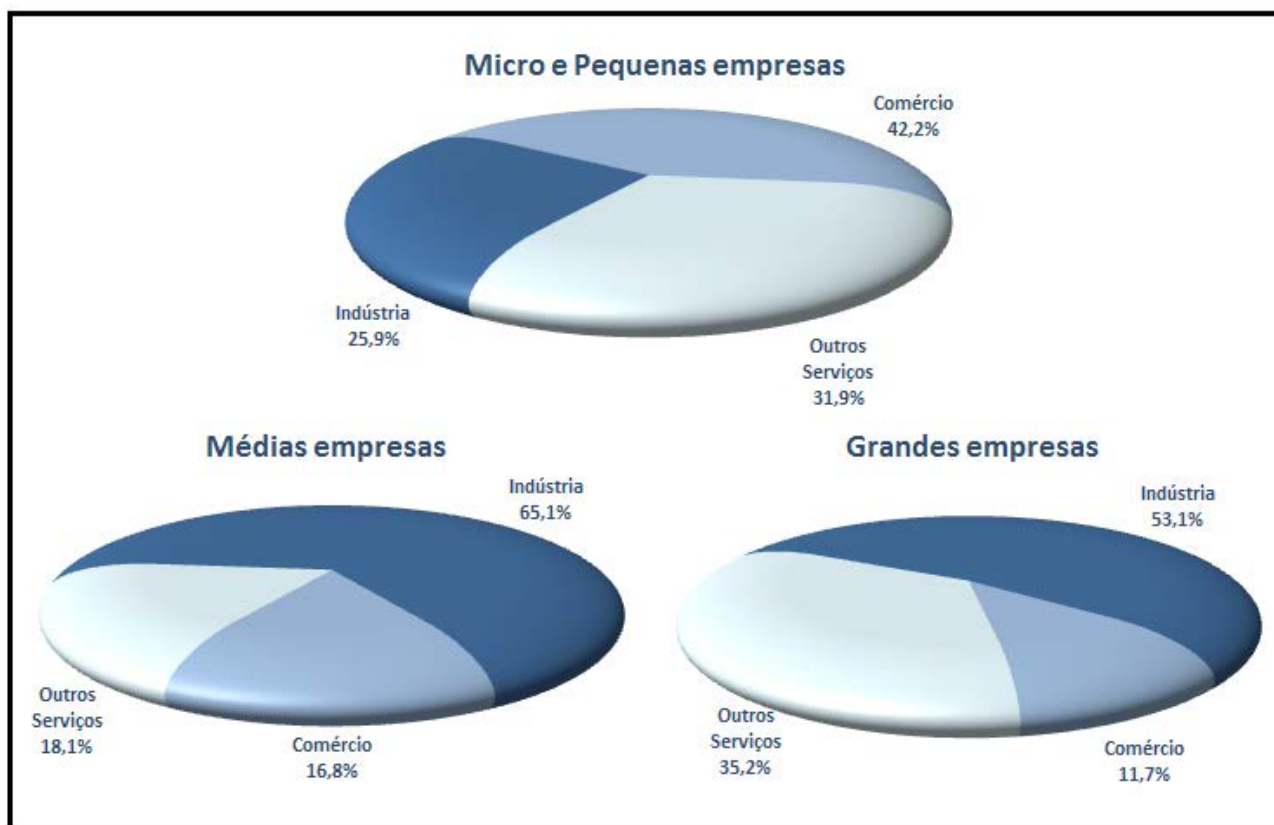
REGIÃO NORDESTE - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,9%	65,1%	53,1%
Indústria extrativa mineral		2,3%	6,0%	15,5%
Indústrias de transformação		12,1%	33,5%	24,8%
Construção		11,5%	25,6%	12,8%
SERVIÇOS		74,1%	34,9%	46,9%
Comércio		42,2%	16,8%	11,7%
Transporte, armazenagem e correio		6,7%	5,4%	9,0%
Outros serviços		25,2%	12,7%	26,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (74,1%) com predominância do subsetor de comércio (42,2%) e dos outros serviços (25,2%), enquanto transportes tem 6,7% de participação.
- ▣ O subsetor de comércio com 42,2% situa-se como a atividade com maior participação do Valor Adicionado no total dos serviços no caso das MPE. Para as médias apenas 16,8% são gerados no comércio, ressaltando ainda os outros serviços com 12,7%; entretanto para as grandes a maior parte do Valor Adicionado é dos outros serviços (26,2%).
- ▣ No caso das micro e pequenas empresas (25,2%) e das médias empresas (12,7%), os outros serviços aparecem como a segunda maior atividade na geração de Valor Adicionado.
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 25,9% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 12,1% e da construção com 11,5%.
- ▣ Entre as demais categorias analisadas as empresas, médias se concentram na geração de Valor Adicionado na indústria com 65,1% e as grandes com 53,1%.

- Das empresas médias, 33,5% do Valor Adicionado se encontram na indústria de transformação e 25,6% na construção; enquanto que das grandes 24,8% estão na transformação, 15,5% na extra-tiva mineral e 12,8% na construção.

Gráfico 2.4
Região Nordeste - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas no Triênio 2009 a 2011, na Região Nordeste

Resultados consolidados para a Região Nordeste geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.5 e Gráficos 2.5, 2.6 e 2.7. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.5

Região Nordeste - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado, remunerações e Valor Adicionado, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em % média 2009 a 2011)

REGIÃO NORDESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,3%	97,3%	97,9%	95,5%	96,1%	98,5%	98,9%
Médias	0,5%	2,1%	1,7%	3,7%	2,0%	0,8%	0,7%
Grandes	0,3%	0,6%	0,5%	0,7%	1,9%	0,7%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,9%	65,2%	43,9%	35,9%	39,8%	63,3%	58,4%
Médias	7,2%	17,2%	19,8%	31,8%	11,1%	8,8%	14,0%
Grandes	12,9%	17,7%	36,4%	32,4%	49,2%	27,9%	27,7%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	66,3%	53,4%	31,5%	29,4%	31,2%	46,2%	39,7%
Médias	11,2%	19,6%	27,7%	32,8%	12,0%	11,8%	19,1%
Grandes	22,5%	27,0%	40,8%	37,8%	56,9%	42,0%	41,2%

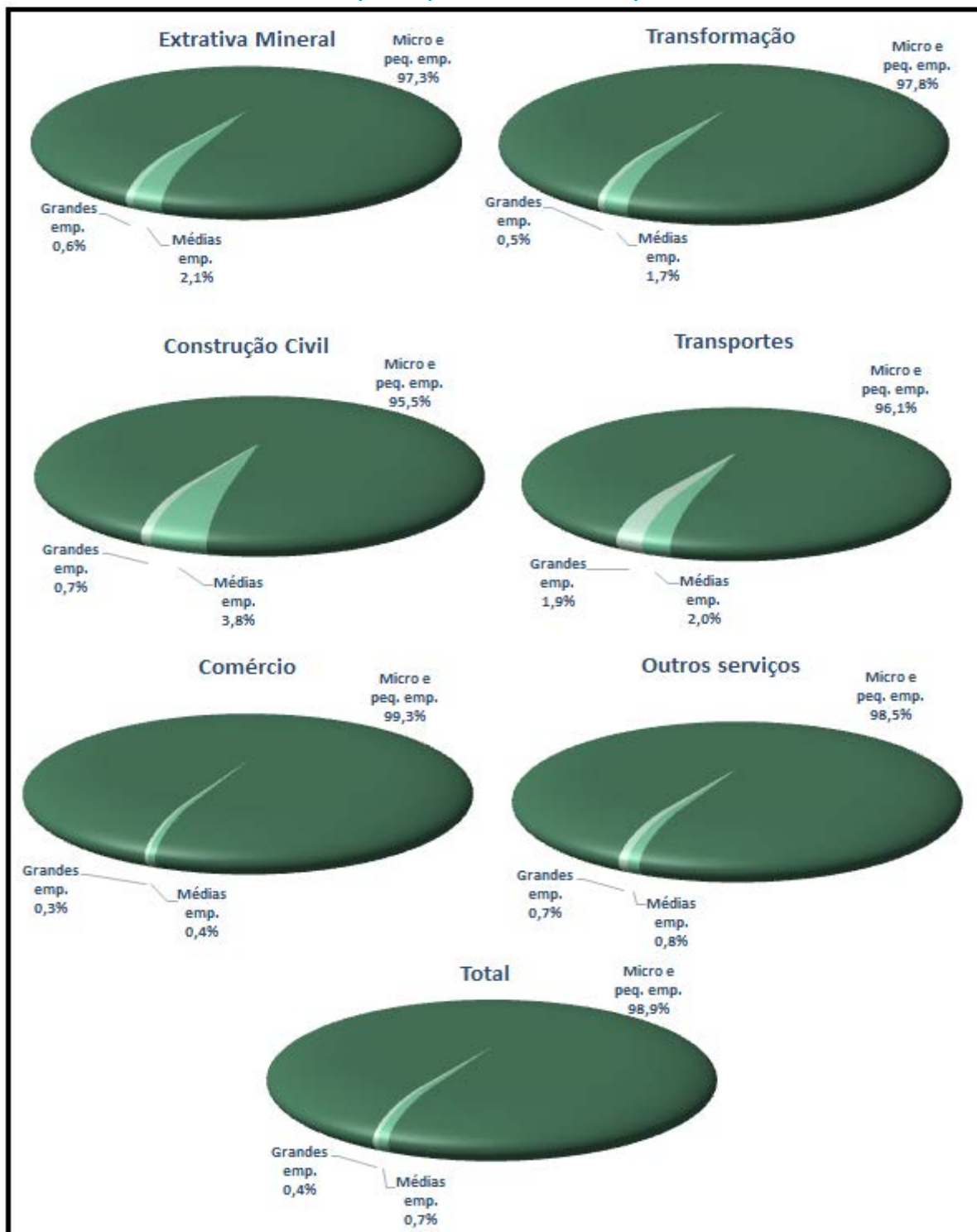
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Observa-se que as MPE representam 98,9% do número de empresas entre todas as atividades na região Nordeste.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (0,7 e 0,4%, respectivamente).
- ▣ As MPE são majoritárias em termos de pessoal ocupado em todas as atividades à exceção de transportes onde prevalecem as grandes empresas;

- Por sua vez, observa-se que as MPE são responsáveis por em média 58,4% do pessoal ocupado das atividades do âmbito da pesquisa com ênfase na extrativa mineral (65,2%), no comércio (79,9%), nos outros serviços (63,3%) e na indústria de transformação (43,9%).
- As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades: indústria extrativa, transformação e construção.
- As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação, da construção, transportes e outros serviços.
- Como pode ser visto na tabela, em média as MPE concentram 39,7% das remunerações pagas na região, as grandes empresas 41,2% e as empresas médias 19,1%.
- A maior parte das remunerações na atividade extrativa mineral, comércio e outros serviços é paga pelas MPE; por sua vez, na transformação, construção e transportes as grandes empresas apresentam a maior participação em termos de remunerações.
- As empresas médias aparecem com relevância nas indústrias de transformação e da construção.
- As grandes empresas concentram as remunerações nas atividades indústria de transformação, construção e transportes.

Gráfico 2.5

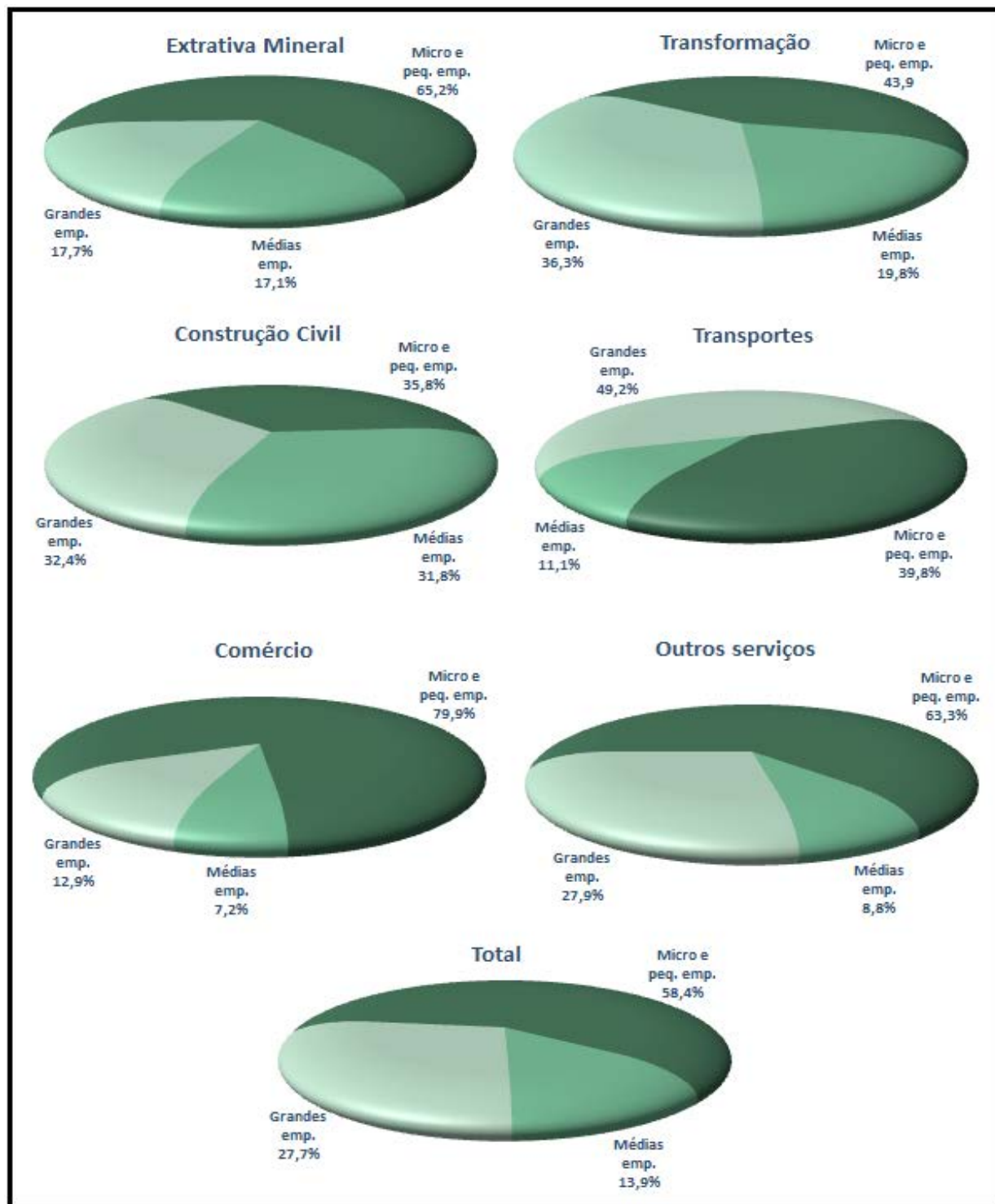
Região Nordeste - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

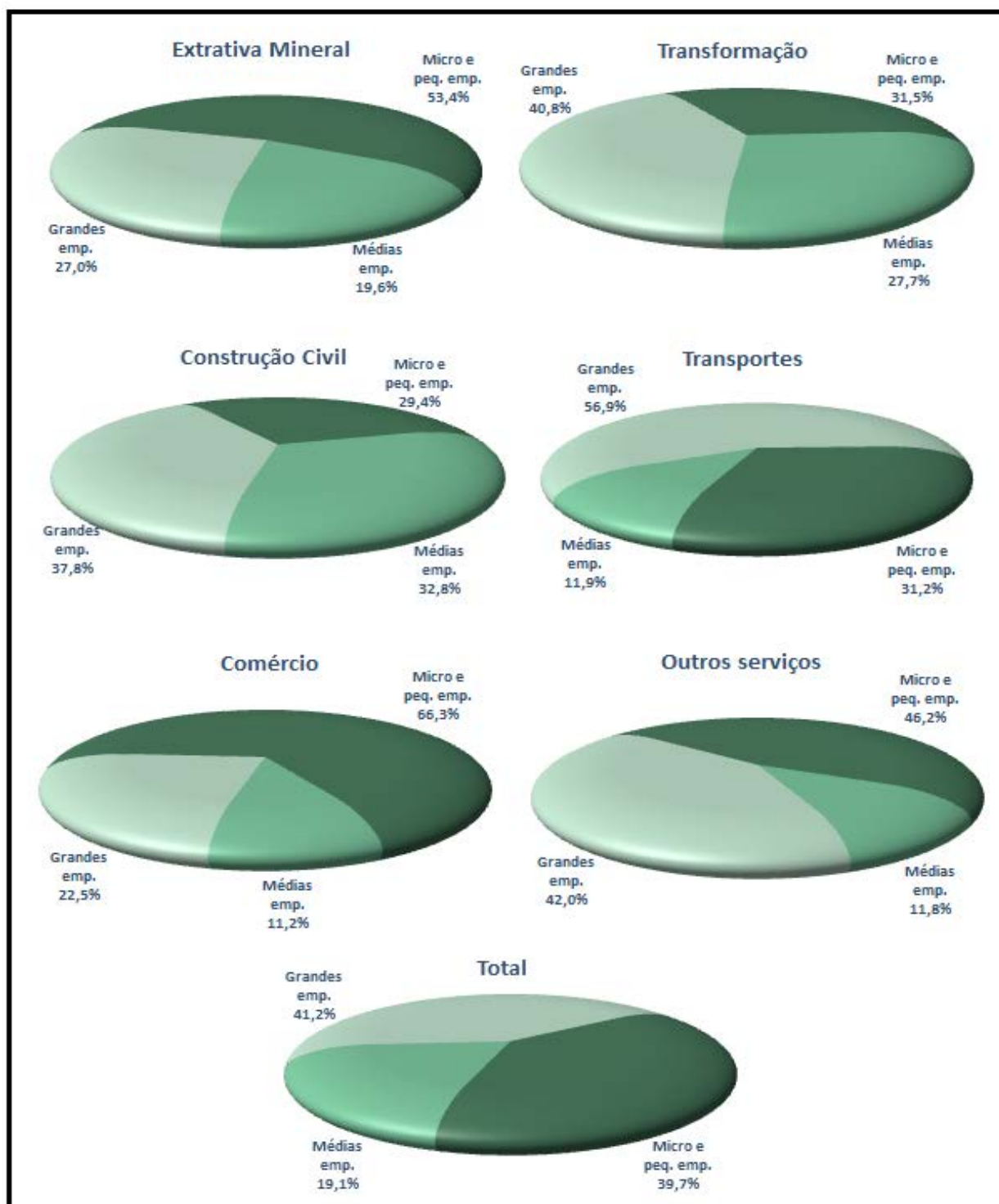
Gráfico 2.6

Região Nordeste - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.7
Região Nordeste - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Para calcular a contribuição do Valor Adicionado das MPE no total do Valor Adicionado, em cada Região e Unidade da Federação, foi adotada a mesma metodologia desenvolvida no estudo realizado para o total do Brasil. Para efetuar o cálculo é necessário aplicar os coeficientes gerados por atividade e por porte das empresas, obtidos dos dados básicos do IBGE, no total da Renda gerada em cada Unidade da Federação pelo segmento formal da produção.

Como as informações sobre Renda Regional por setores são divulgadas para o total da atividade, é necessário separar a parcela formal da parcela referente à expansão da produção (parcela não formal) e em seguida aplicar os coeficientes por atividade e porte, em cada Unidade da Federação.

A contribuição do Valor Adicionado das MPE das atividades econômicas selecionadas, no total do Valor Adicionado, para a Região Nordeste e seus Estados, está apresentada na Tabela 2.6, abaixo.

Tabela 2.6
Região Nordeste - Participação no Valor Adicionado das MPE, por atividade econômica
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORDESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO NAS MPE						
Região Nordeste	10,7%	0,5%	4,0%	3,1%	8,0%	26,3%
Maranhão	10,5%	1,8%	2,0%	3,0%	7,8%	25,1%
Piauí	12,5%	0,4%	4,8%	3,2%	6,0%	26,8%
Ceará	10,4%	0,5%	4,3%	3,0%	8,0%	26,2%
Rio Grande do Norte	12,6%	0,8%	2,8%	3,9%	8,0%	28,1%
Paraíba	13,2%	0,5%	3,9%	5,2%	6,8%	29,6%
Pernambuco	10,3%	0,2%	4,7%	2,1%	8,8%	26,1%
Alagoas	13,9%	1,2%	1,8%	3,0%	8,5%	28,4%
Sergipe	9,3%	0,5%	2,9%	3,3%	7,6%	23,6%
Bahia	9,9%	0,2%	4,5%	2,8%	8,0%	25,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ A contribuição das MPE na formação do Valor Adicionado da Região Nordeste é de 26,3%.
- ▣ As maiores participações setoriais da MPE no total do Valor Adicionado da Região Nordeste são no comércio com 10,7% e das atividades industriais que somam 7,6% de participação.

- ▣ O Valor Adicionado do setor de serviços, das MPE, representa 8,0% do total do Valor Adicionado na Região Nordeste.
- ▣ Os Estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e das Alagoas apresentam, na Região Nordeste, as maiores participações de MPE no total da Renda Interna, enquanto que a menor participação está no MPE de Sergipe. Os demais Estados apresentam participações em torno da média da Região.

É possível também observar a composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas.

Tabela 2.7

Região Nordeste - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

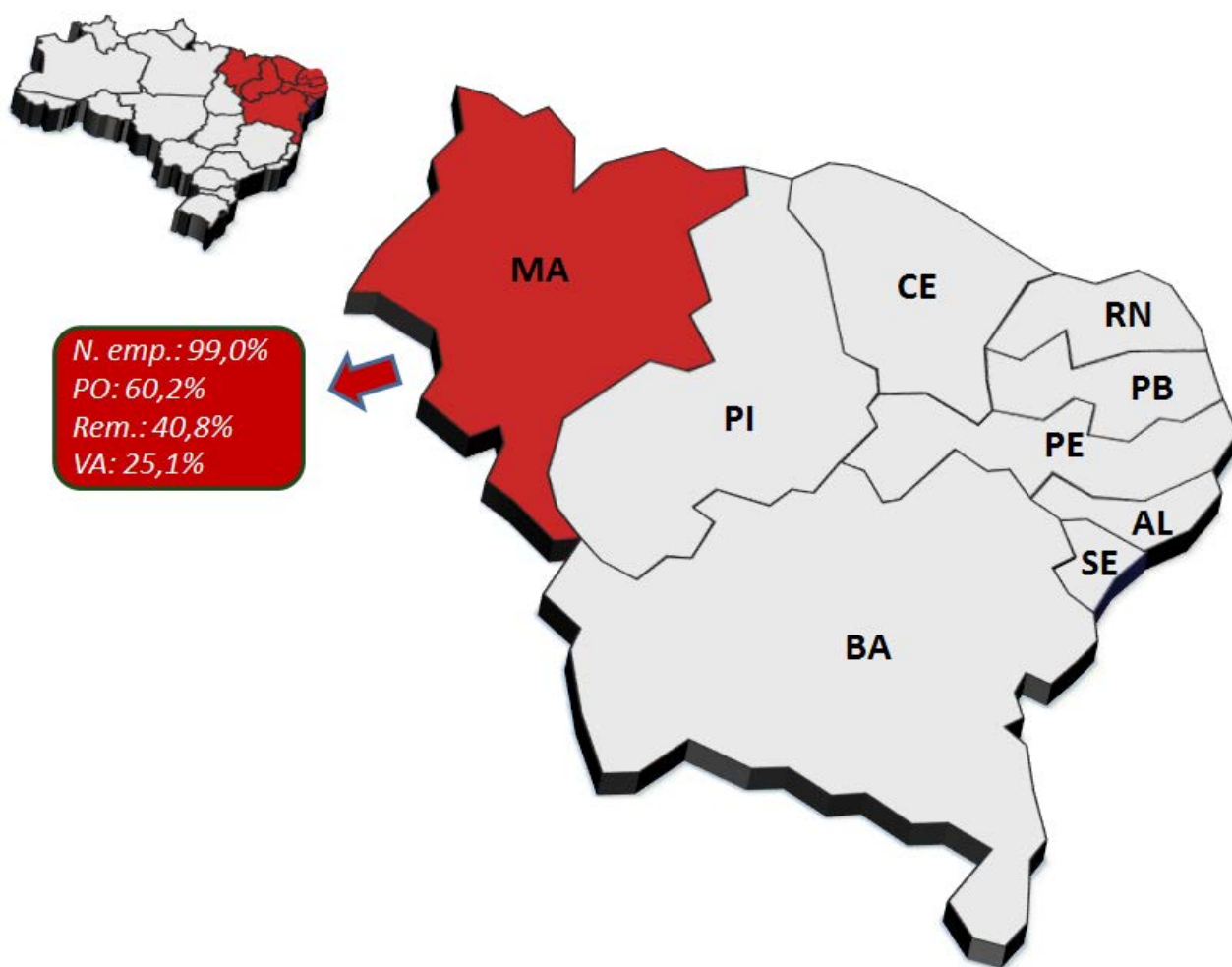
REGIÃO NORDESTE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	40,0%	15,9%	19,9%	22,1%	21,8%	26,3%
Médias e Grandes	35,1%	82,9%	71,4%	54,2%	42,3%	48,9%
Outras unidades produtivas	24,9%	1,1%	8,8%	23,8%	35,9%	24,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Na Região Nordeste, a maior parte do Valor Adicionado é gerada pelas Médias e Grandes empresas (48,9%), sendo que as MPE geram 26,3% do Valor Adicionado da Região.
- ▣ Na atividade de comércio, a MPE geram 40% do Valor Adicionado, secundado pelas médias e grandes empresas (35,1%).
- ▣ Nas demais atividades as médias e grandes empresas são predominantes, destacando-se sua presença na extrativa mineral (82,9%) e na transformação (71,4%);
- ▣ As MPE tem uma participação significativa em termos de geração de Valor Adicionado na indústria da construção (22,1%) e de serviços (21,8%).
- ▣ Nos serviços e no comércio, cumpre destacar a importância das outras unidades produtivas com respectivamente 35,9 e 24,9% de geração de Valor Adicionado.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Maranhão

Mapa 2.1 – MARANHÃO
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Maranhão refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.8 e ilustrados no Gráfico 2.8, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

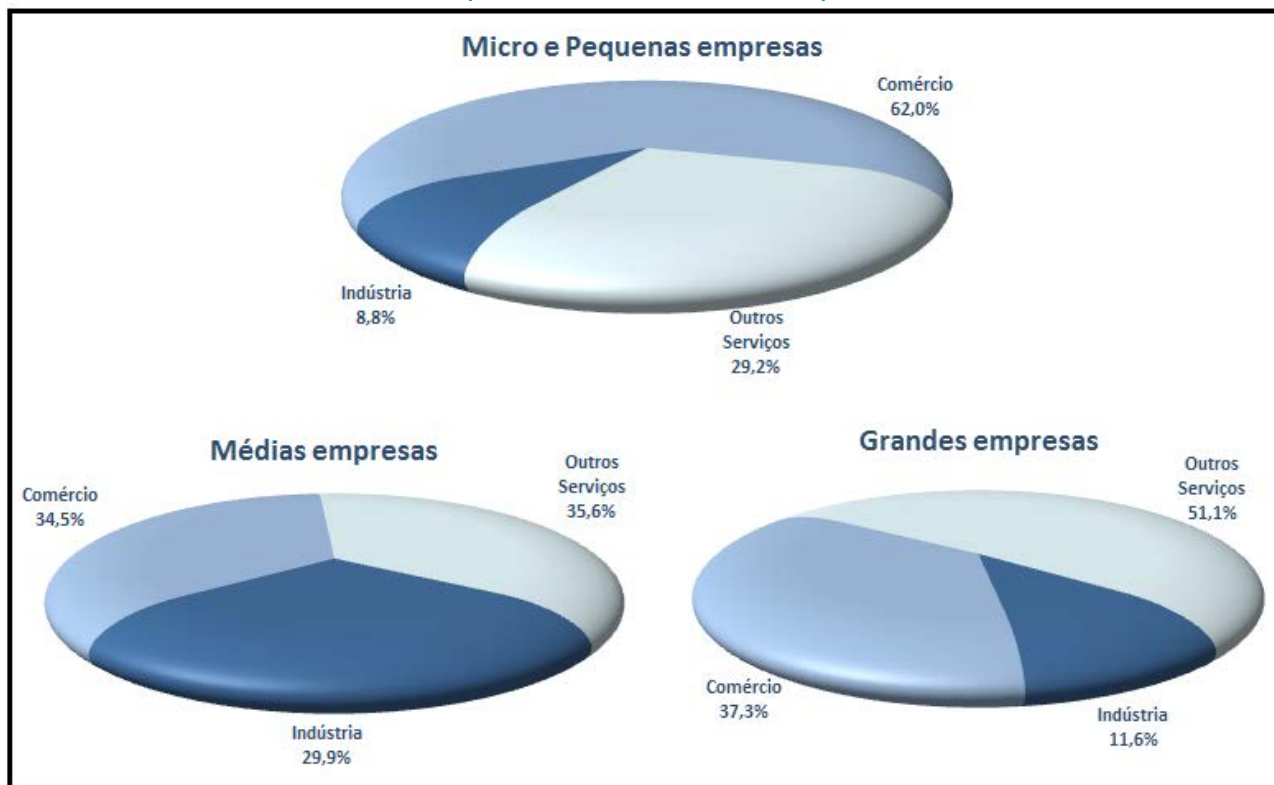
Tabela 2.8
Maranhão - Número de empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

MARANHÃO – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA	GRANDE	
INDÚSTRIA	8,8%	29,9%	11,6%	
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,1%	0,1%	
Indústrias de transformação	5,1%	11,5%	2,3%	
Construção	3,6%	18,3%	9,2%	
SERVIÇOS	91,2%	70,1%	88,4%	
Comércio	62,0%	34,5%	37,3%	
Transporte, armazenagem e correio	2,5%	9,8%	14,2%	
Outros serviços	26,7%	25,8%	36,8%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (91,2%) com predominância do subsetor de comércio (62,0%).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 8,8% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (5,1%).
- ▣ Das empresas médias, 18,3% das unidades produtivas se encontram na indústria de construção, assim como as grandes com 9,2%.
- ▣ A segunda atividade mais importante é a que congrega os outros serviços em que as MPE aparecem concentrando 26,7% do total do número de empresas, enquanto as médias 25,8% e as grandes 36,8%.
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte importante de empresas na atividade de transportes (9,8 e 14,2%, respectivamente).

Gráfico 2.8
Maranhão - Número de Empresas, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Maranhão refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.9 e gráfico 2.9, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

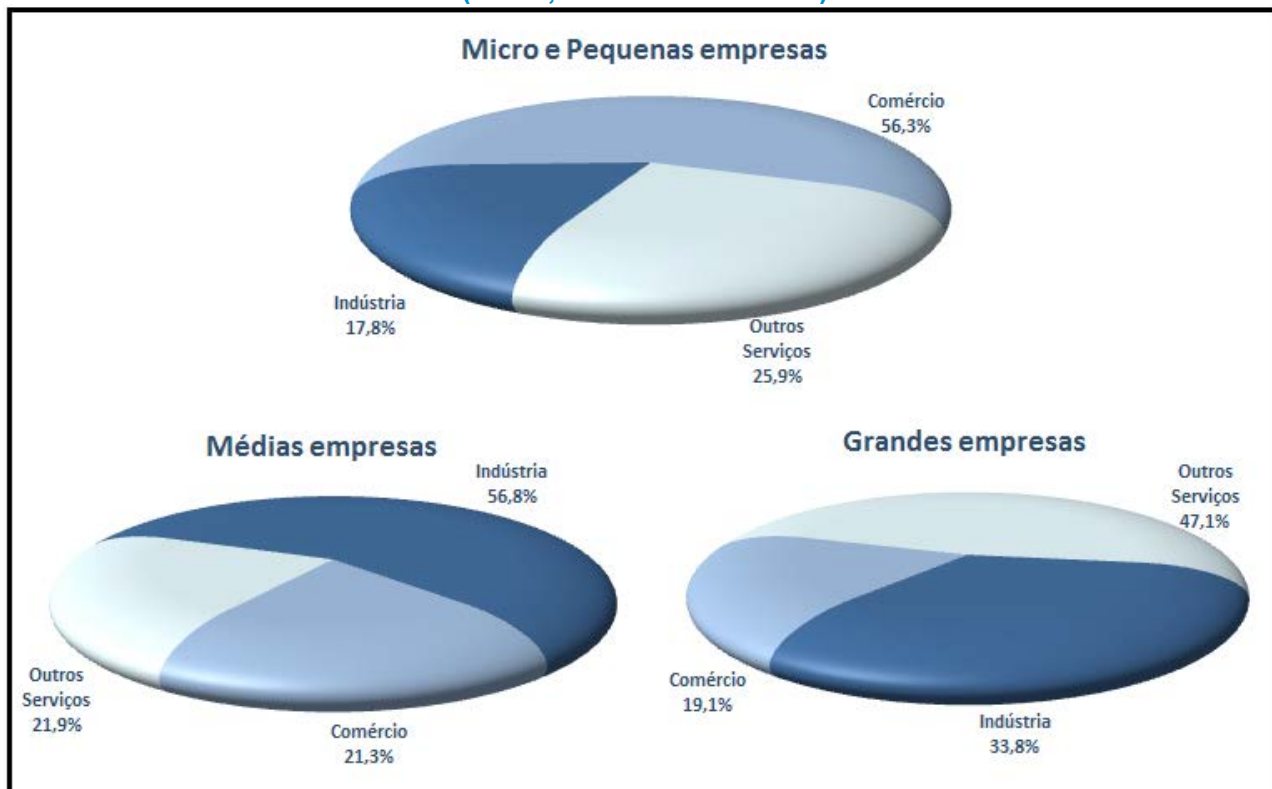
Gráfico 2.9
Maranhão – Pessoal Ocupado, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

MARANHÃO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	17,8%	56,8%	33,8%	
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,3%	0,5%	
Indústrias de transformação	10,1%	20,8%	6,4%	
Construção	7,2%	35,7%	26,9%	
SERVIÇOS	82,2%	43,2%	66,2%	
Comércio	56,3%	21,3%	19,1%	
Transporte, armazenagem e correio	3,7%	6,0%	13,3%	
Outros serviços	22,2%	15,9%	33,8%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Maranhão, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (82,2%) com predominância do subsetor de comércio (56,3%). Os outros serviços dividem os restantes 22,2% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado das micro e pequenas empresas nos serviços também se verifica para as grandes que têm 66,2% aí ocupados; nas empresas médias esse número é menos expressivo (43,2%).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 17,8% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 10,1% e na construção 7,2%.
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 56,8%, distribuídos na construção (35,7%) e na transformação (20,8%).
- As empresas grandes têm percentual menor de pessoas ocupadas na indústria (33,8%), e estas estão concentrados na indústria da construção (26,9%).

Gráfico 2.9
Maranhão - Pessoal Ocupado, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Maranhão refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.10 e ilustrados no Gráfico 2.10, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.10
Maranhão - Remunerações, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

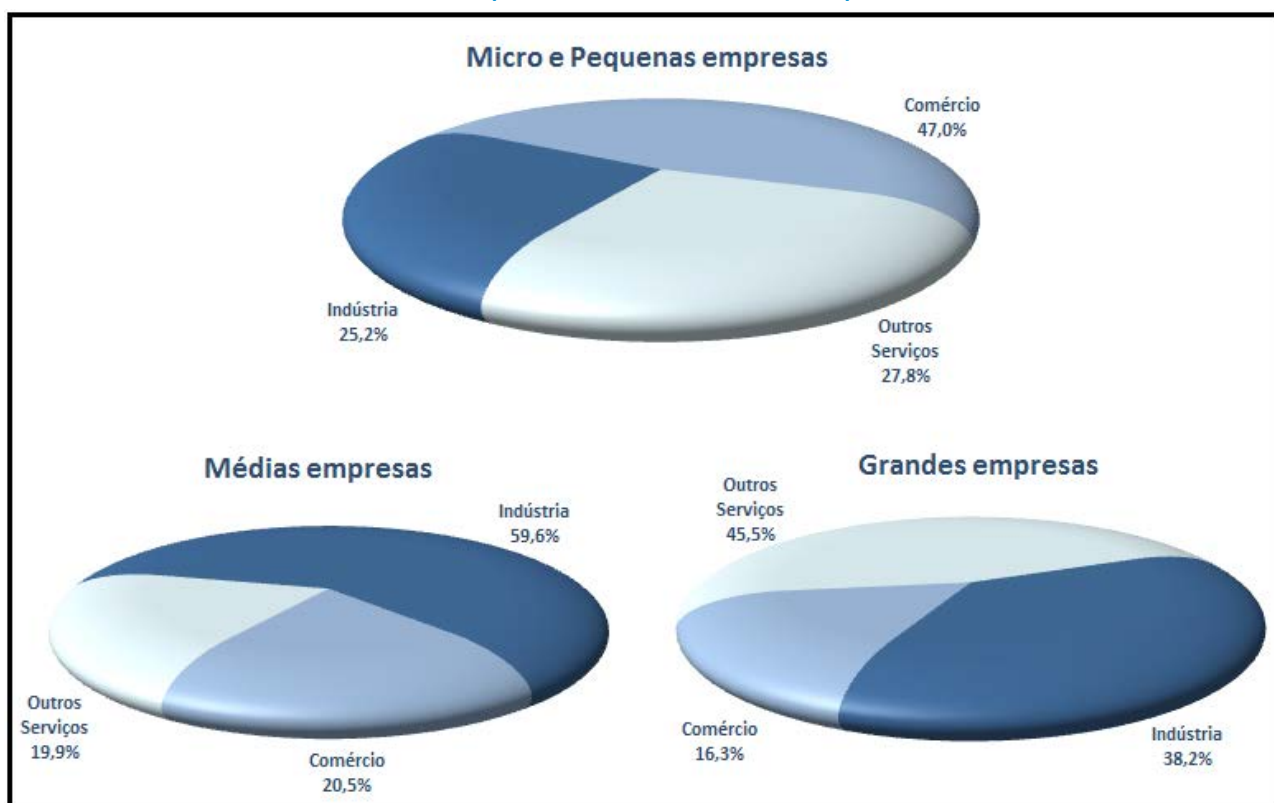
MARANHÃO - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	
INDÚSTRIA	25,2%	59,6%	38,2%	
Indústria extrativa mineral	0,8%	0,5%	0,6%	
Indústrias de transformação	13,1%	22,8%	10,2%	
Construção	11,3%	36,4%	27,3%	
SERVIÇOS	74,8%	40,4%	61,8%	
Comércio	47,0%	20,5%	16,3%	
Transporte, armazenagem e correio	6,1%	7,0%	23,2%	
Outros serviços	21,7%	12,9%	22,3%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Maranhão, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (74,8%) com predominância do subsetor de comércio (47,0%) e dos outros serviços (21,7%). O subsetor de transporte responde pelos 6,1% restantes.
- Para as grandes empresas, 61,8% das remunerações estão em serviços, enquanto das médias 40,4%.
- Entre as médias empresas dentro dos serviços, 20,5% das remunerações está no comércio enquanto que para as grandes a concentração está em transportes (23,2%).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 25,2% das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 13,1%, embora a construção tenha participação relevante (11,3%).

- ▣ Das empresas médias, 59,6% das remunerações se concentram na indústria, sendo 36,4% das remunerações se encontram na indústria da construção.
- ▣ Entre as grandes, apenas 38,2% das remunerações estão concentradas na indústria sendo que a maior parte (27,3%) esta na construção.

Tabela 2.10
Maranhão - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Maranhão refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.11 e Gráfico 2.11.

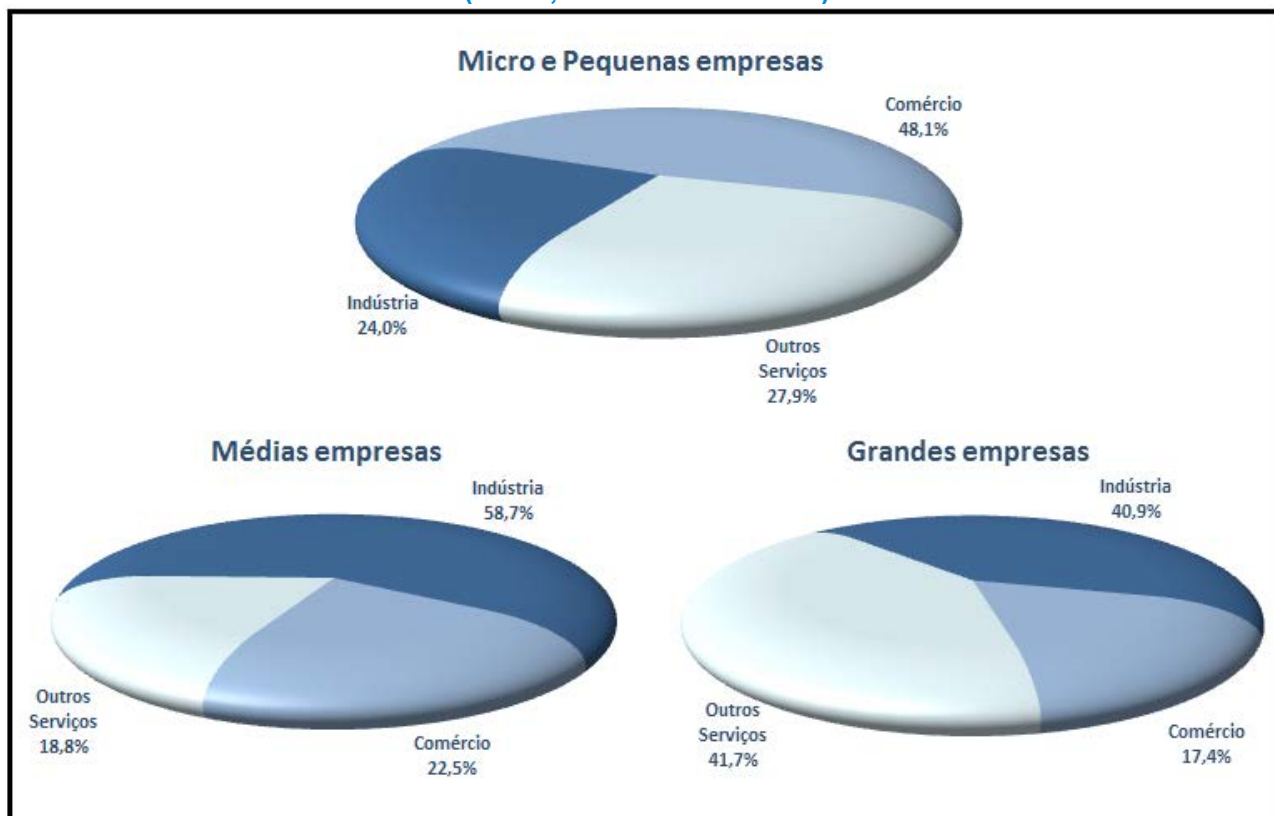
Tabela 2.11
Maranhão - Valor Adicionado, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

MARANHÃO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		24,1%	58,7%	40,9%
	Indústria extrativa mineral	1,5%	0,5%	2,6%
	Indústrias de transformação	8,8%	19,9%	12,0%
	Construção	13,7%	38,4%	26,4%
SERVIÇOS		75,9%	41,3%	59,1%
	Comércio	48,1%	22,5%	17,4%
	Transporte, armazenagem e correio	7,1%	7,1%	21,0%
	Outros serviços	20,8%	11,7%	20,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (75,9%) com predominância do subsetor de comércio (48,1%), nos outros serviços (20,8%) e em transportes as MPE tem 7,1% do Valor Adicionado.
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 24,1% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 8,8% e da construção com 13,7%.
- ▣ As empresas médias concentram 58,7% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 40,9%.
- ▣ Das empresas médias, 38,4% do Valor Adicionado se encontram na indústria da construção e 19,9% na transformação; enquanto que das grandes 26,4% na construção e 12,0% estão na transformação.

Gráfico 2.11
Maranhão - Valor Adicionado, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Maranhão

Resultados consolidados para o Maranhão geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.12 e gráficos 2.12, 2.13 e 2.14. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.12

Maranhão - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

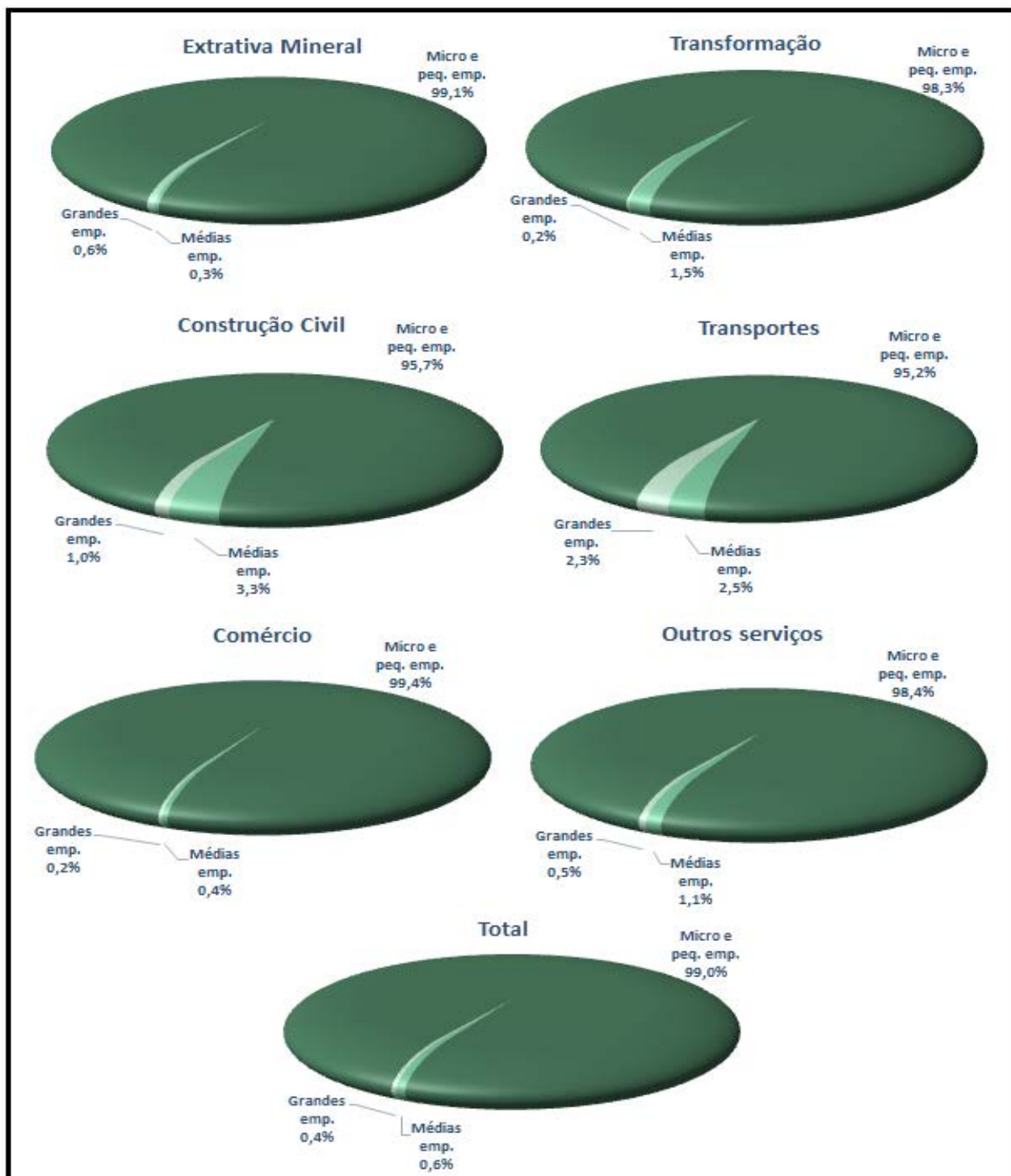
MARANHÃO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	99,1%	98,3%	95,7%	95,2%	98,4%	99,0%
Médias	0,4%	0,3%	1,5%	3,3%	2,5%	1,1%	0,6%
Grandes	0,3%	0,6%	0,2%	1,0%	2,3%	0,5%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,9%	61,5%	56,9%	25,6%	31,8%	66,0%	60,2%
Médias	6,5%	12,1%	25,0%	27,2%	10,7%	12,5%	13,3%
Grandes	13,6%	26,4%	18,1%	47,2%	57,5%	21,5%	26,5%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	64,6%	49,1%	39,7%	20,4%	18,3%	53,8%	40,8%
Médias	11,1%	18,3%	27,0%	27,2%	8,0%	15,7%	16,8%
Grandes	24,3%	32,5%	33,3%	52,3%	73,7%	30,5%	42,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

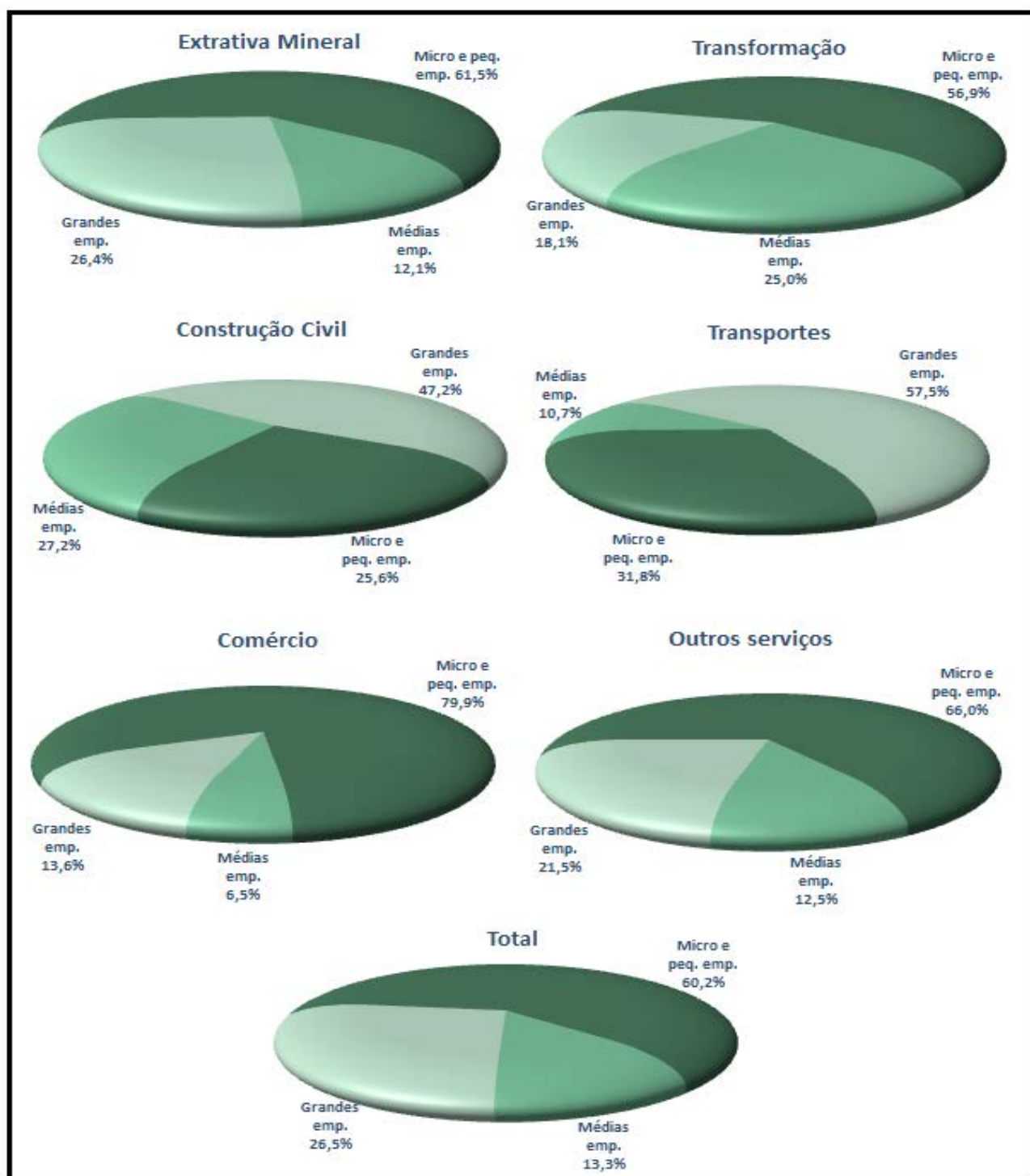
- ▣ As MPE representam 99% do número de empresas entre todas as atividades no Estado do Maranhão.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (0,6% e 0,4%, respectivamente).
- ▣ Por sua vez, observa-se que as MPE são responsáveis por em média 60,2% do pessoal ocupado das atividades do âmbito da pesquisa com ênfase na extrativa mineral (61,5%), no comércio (79,9%), nos outros serviços (66%) e na indústria de transformação (56,9%).
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria de transformação (25,0%) e de construção (27,2%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral, da construção e transportes.
- ▣ Como pode ser visto na tabela, em média as MPE concentram 40,8% das remunerações pagas, as grandes empresas 42,4% e as empresas médias 16,8%.
- ▣ A maior parte das remunerações na extrativa mineral, comércio e outros serviços é paga pelas MPE; por sua vez, na construção e transportes as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com relevância nas indústrias de transformação e da construção.
- ▣ Em termos de remunerações as MPE são majoritárias nas atividades de comércio, extrativa mineral, de transformação e outros serviços.
- ▣ As grandes empresas concentram as remunerações nas atividades indústria de construção e em transportes.

Gráfico 2.12
Maranhão - Número de Empresas, por porte, segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



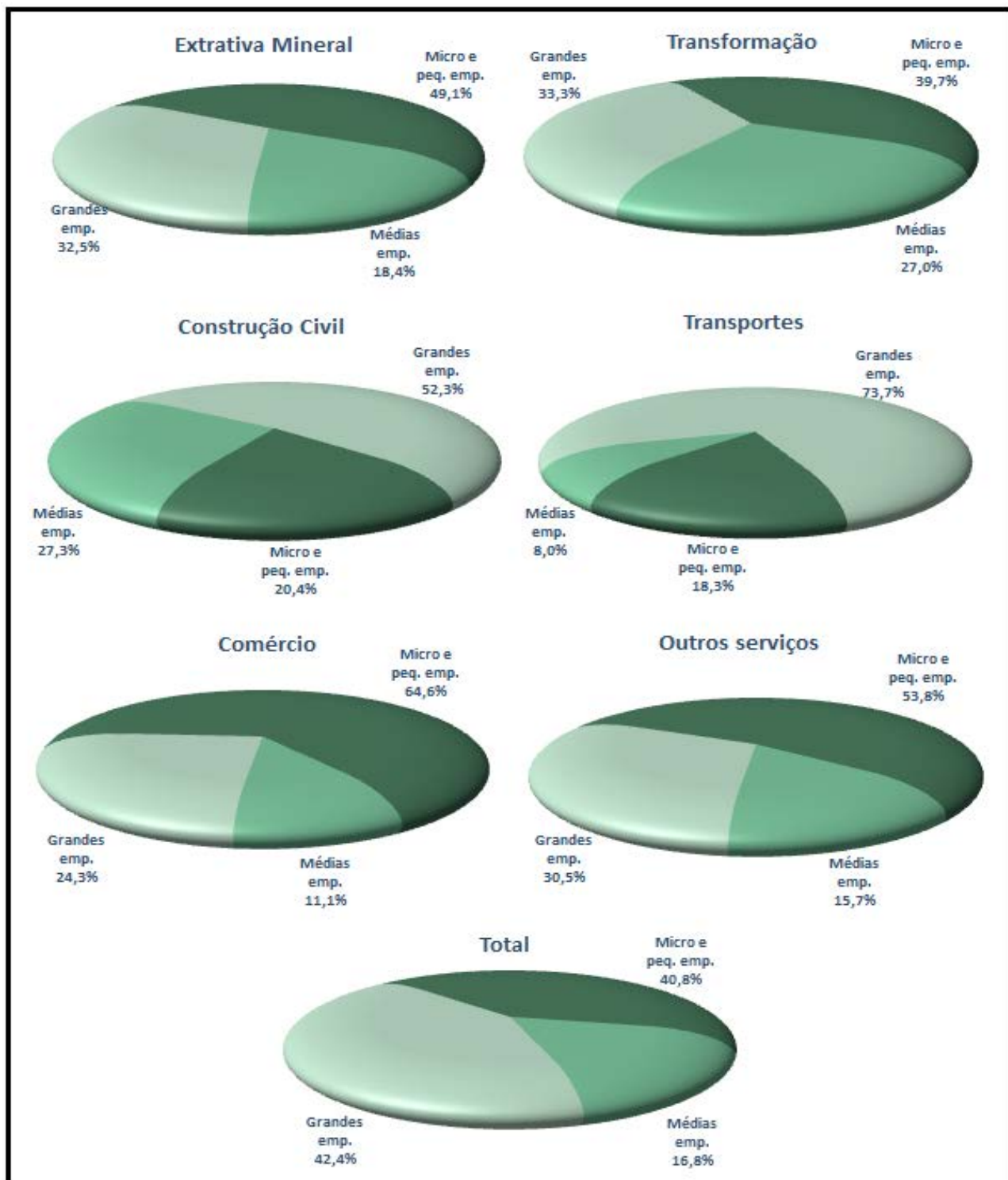
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.13
Maranhão - Pessoal Ocupado, por porte, segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.14
Maranhão - Remunerações, por porte, segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Maranhão está apresentada na Tabela 2.13, abaixo.

Tabela 2.13

Maranhão - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

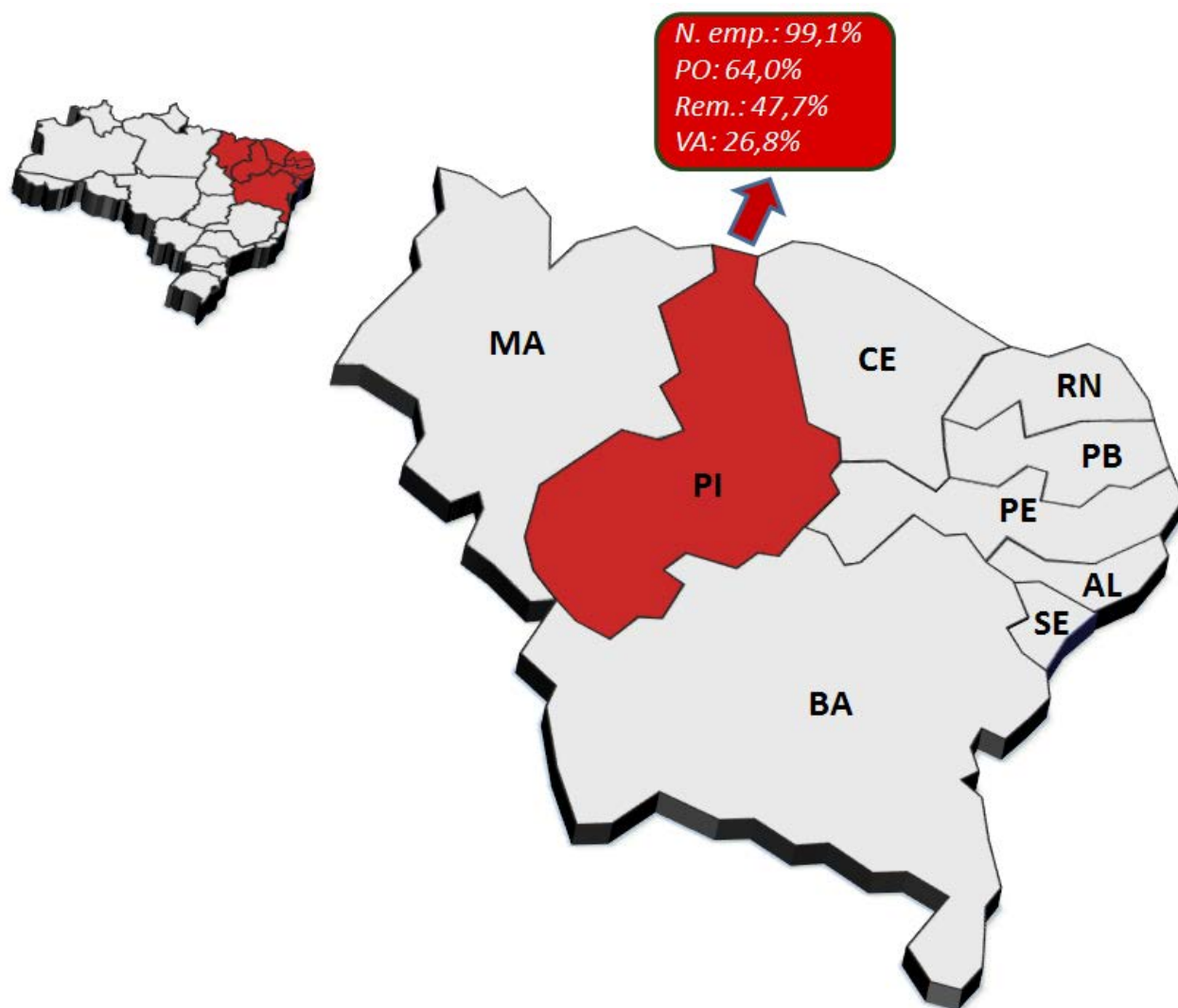
MARANHÃO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	31,5%	35,1%	24,0%	17,8%	21,6%	25,1%
Médias e Grandes	29,5%	64,9%	54,4%	58,4%	39,2%	41,8%
Outras unidades produtivas	39,0%	0,0%	21,6%	23,8%	39,3%	33,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Maranhão, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 25,1% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam elevadas participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (31,5%) e extrativa mineral (35,1%) têm presença importante nas demais atividades.
- ▣ Na atividade de extrativa, transformação e construção predominam as Médias e Grandes empresas.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (39,3%) e as médias e grandes empresas (39,2%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Piauí

Mapa 2.2 – PIAUÍ
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Piauí refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.14 e ilustrados no Gráfico 2.15, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

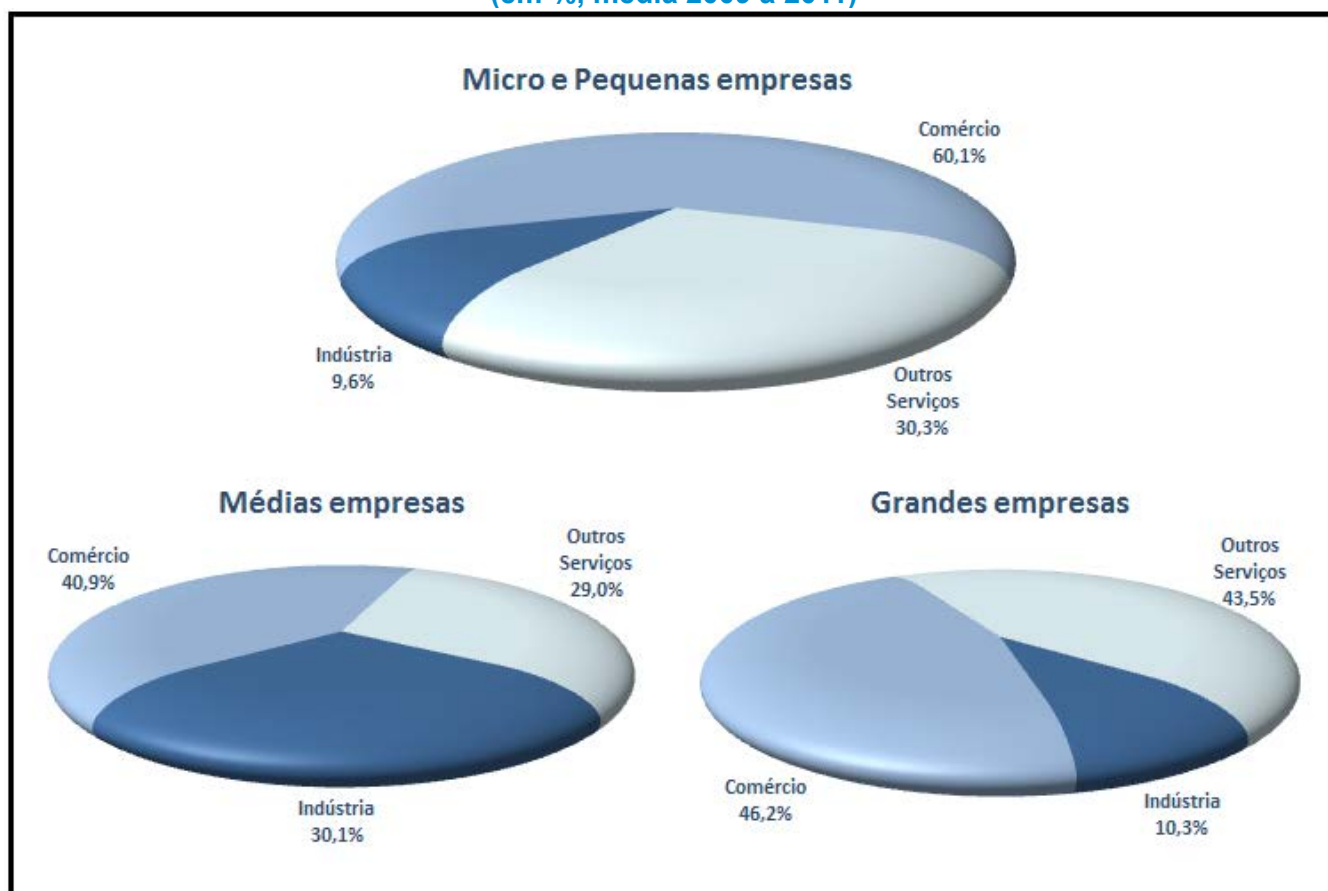
Tabela 2.14
Piauí - Número de Empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PIAÚÍ – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		9,5%	30,1%	10,3%
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	6,8%	10,9%	3,5%
	Construção	2,6%	19,2%	6,8%
SERVIÇOS		90,5%	69,9%	89,7%
	Comércio	60,1%	40,8%	46,2%
	Transporte, armazenagem e correio	2,2%	7,2%	13,8%
	Outros serviços	28,1%	21,9%	29,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (90,5%) com predominância do subsetor de comércio (60,1%) e dos outros serviços (28,1%).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 9,5% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (6,8%).
- ▣ Das empresas médias, 69,9% das unidades produtivas se encontram nos serviços enquanto nas grandes este valor é 89,7%.
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte importante de empresas na atividade de transportes (7,2% e 13,8%, respectivamente).
- ▣ Na indústria o percentual de empresas médias e grandes é de 30,1% e 10,3%, respectivamente; nas empresas médias a concentração é maior na construção da mesma forma que nas grandes empresas.

Gráfico 2.15
Piauí - Número de Empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Piauí refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.15 e ilustrados no Gráfico 2.16, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

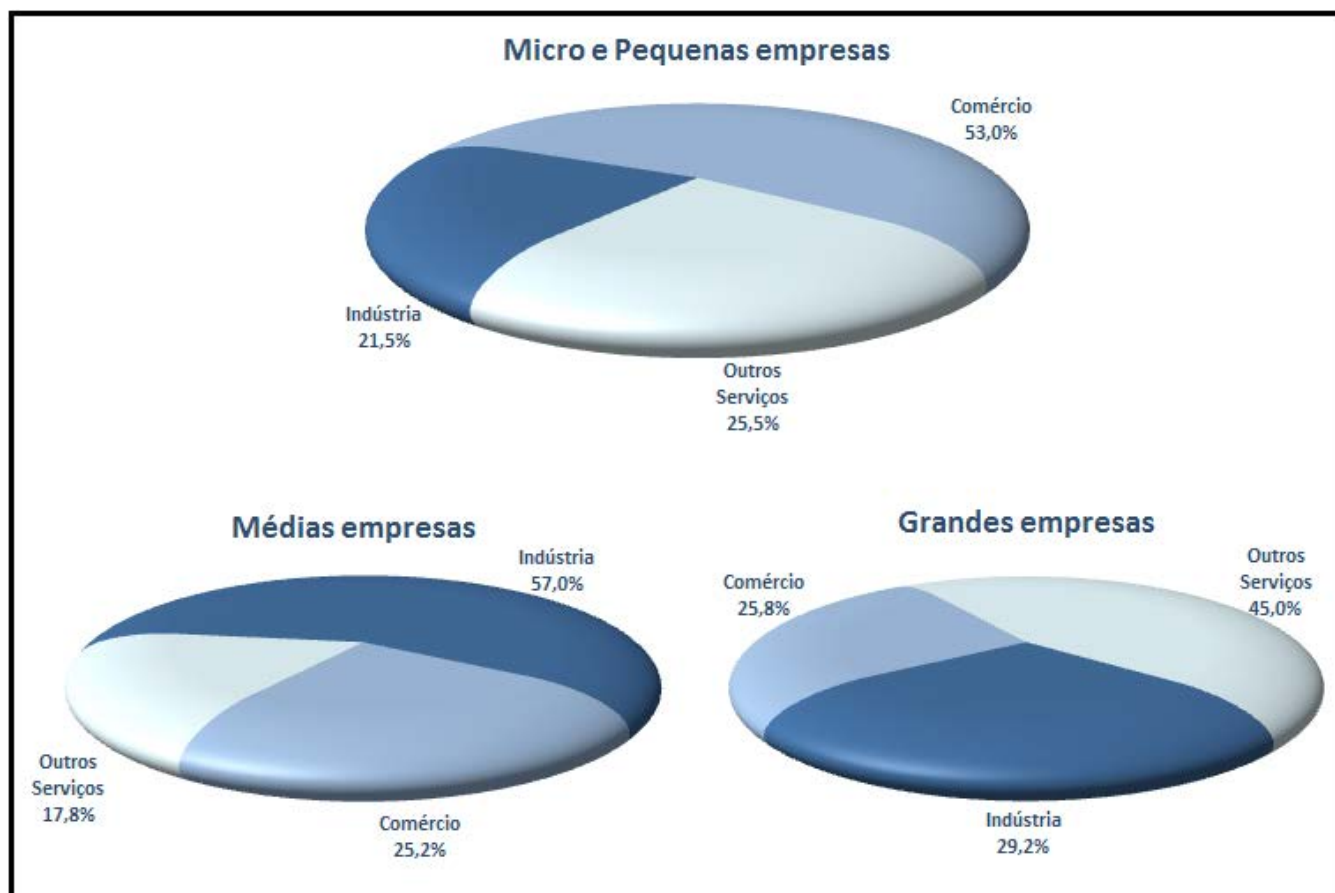
Tabela 2.15
Piauí - Pessoal Ocupado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PIAÚÍ - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		21,5%	57,0%	29,2%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	14,4%	18,2%	7,6%
	Construção	6,6%	38,7%	21,7%
SERVIÇOS		78,5%	43,0%	70,8%
	Comércio	53,0%	25,2%	25,8%
	Transporte, armazenagem e correio	3,1%	4,5%	8,3%
	Outros serviços	22,4%	13,4%	36,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Piauí, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (78,5%) com predominância de comércio (53,0%). Os outros serviços dividem os restantes 22,4% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado nos serviços também se verifica para as grandes que têm 70,8% aí ocupados; nas empresas médias esse número é menos expressivo (43,0%).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 21,5% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,4% e na construção 6,6%.
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 57%, divididos na construção (38,7%) e na transformação (18,2%);
- As empresas grandes têm o menor percentual de pessoas ocupadas na indústria (29,2%), concentrados principalmente na indústria da construção (21,7%);

Gráfico 2.16
Piauí - Pessoal Ocupado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Piauí refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.16 e Gráfico 2.17, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

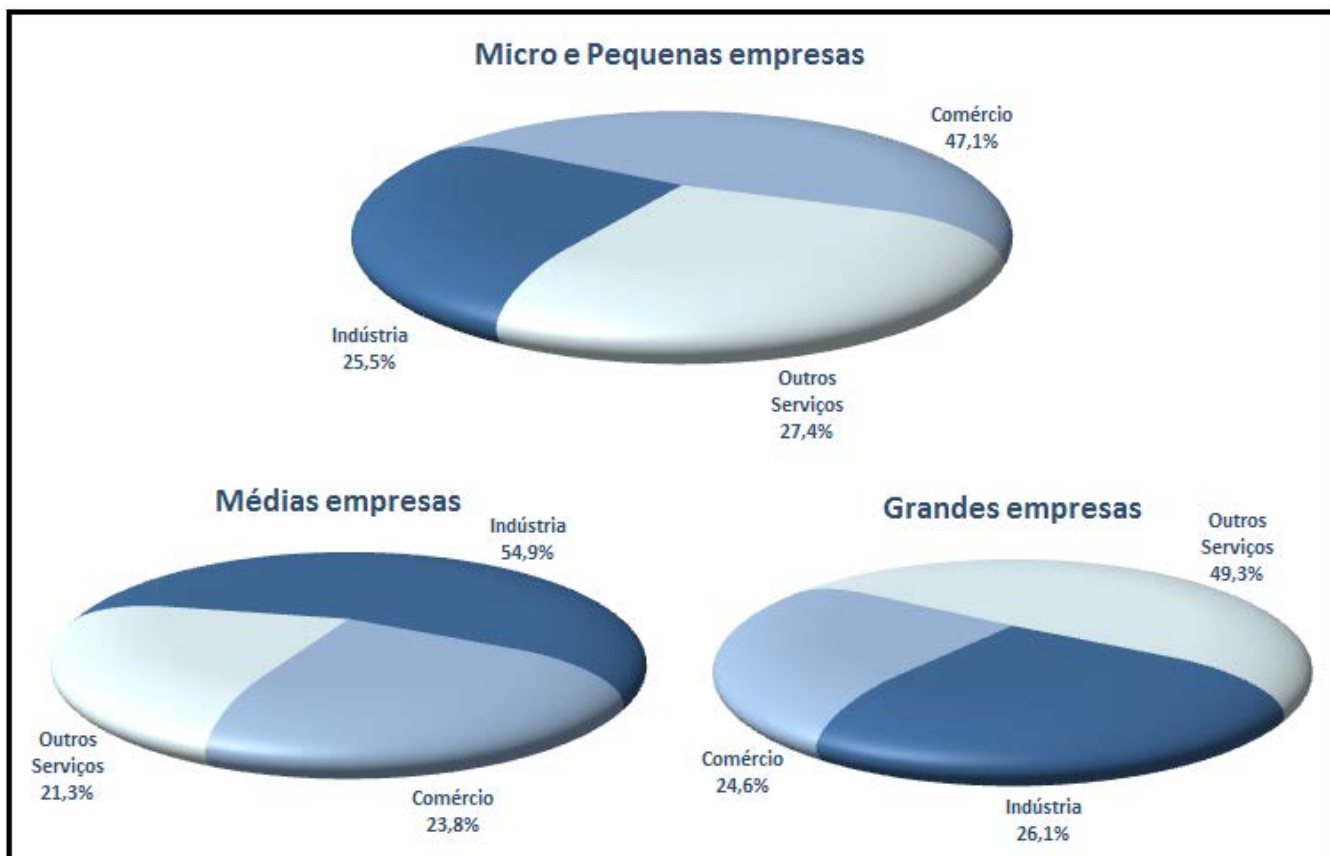
Tabela 2.16
Piauí - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PIAÚÍ - REMUNERAÇÕES	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,5%	54,9%	26,2%
	Indústria extrativa mineral	0,7%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	15,7%	21,1%	8,1%
	Construção	9,1%	33,8%	18,1%
SERVIÇOS		74,5%	45,1%	73,8%
	Comércio	47,1%	23,9%	24,6%
	Transporte, armazenagem e correio	5,8%	6,8%	11,4%
	Outros serviços	21,6%	14,5%	37,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Piauí, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (74,5%) com predominância do subsetor de comércio (47,1%) e dos outros serviços (21,6%). Os transportes respondem pelos 5,8% restantes.
- ▣ Para as grandes empresas, 73,8% das remunerações estão em serviços, enquanto nas empresas médias 45,1%.
- ▣ Entre as médias empresas, dentro dos serviços, 23,9% das remunerações estão no comércio, e para grandes 24,6%.
- ▣ As grandes empresas têm parte significativa das remunerações em transportes (11,4%) e o restante (37,8%) estão em outros serviços.

Gráfico 2.17
Piauí - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Piauí refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.17 e Gráfico 2.18.

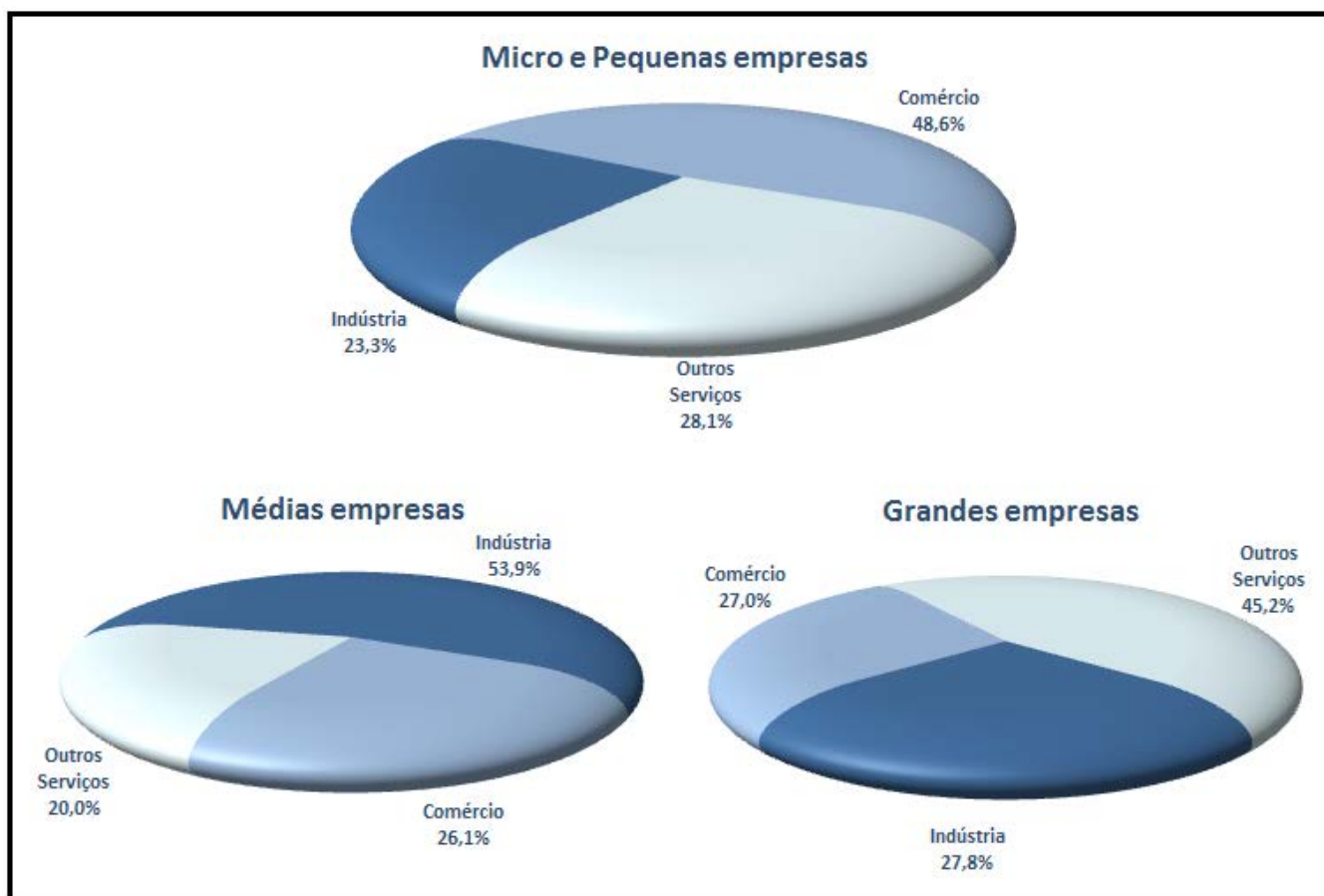
Tabela 2.17
Piauí - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PIAÚÍ - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,3%	53,9%	27,8%
	Indústria extrativa mineral	1,3%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	10,8%	18,4%	9,7%
	Construção	11,2%	35,5%	18,1%
SERVIÇOS		76,7%	46,1%	72,2%
	Comércio	48,6%	26,1%	27,0%
	Transporte, armazenagem e correio	7,2%	6,9%	10,6%
	Outros serviços	20,9%	13,1%	34,6%

Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Piauí o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (76,7%) com predominância de comércio (48,6%); nos outros serviços estão 20,9%, e em transportes as MPE tem 7,2% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 23,3% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 10,8% e da construção com 11,2%.
- As empresas médias concentram 53,9% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 27,8%.
- Das empresas médias, 35,5% do Valor Adicionado se encontram na indústria da construção e 18,4% na transformação; enquanto que das grandes 18,1% na construção e 9,7% estão na transformação.

Gráfico 2.18
Piauí - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Piauí

Resultados consolidados para o Piauí geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.18 e Gráficos 2.19, 2.20 e 2.21. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.18

Piauí - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

PIAUI Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,3%	100,0%	98,8%	94,7%	95,8%	98,6%	99,1%
Médias	0,4%	0,0%	1,0%	4,3%	1,9%	0,8%	0,6%
Grandes	0,3%	0,0%	0,2%	1,0%	2,3%	0,6%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	77,2%	100,0%	68,2%	28,5%	41,3%	60,8%	64,0%
Médias	7,2%	0,0%	16,9%	32,3%	11,7%	9,3%	13,1%
Grandes	15,6%	0,0%	14,8%	39,2%	46,9%	29,9%	22,9%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	62,2%	100,0%	53,2%	25,7%	33,1%	38,8%	47,7%
Médias	10,5%	0,0%	24,2%	30,6%	13,0%	13,1%	17,0%
Grandes	27,3%	0,0%	22,7%	43,7%	53,9%	48,1%	35,3%

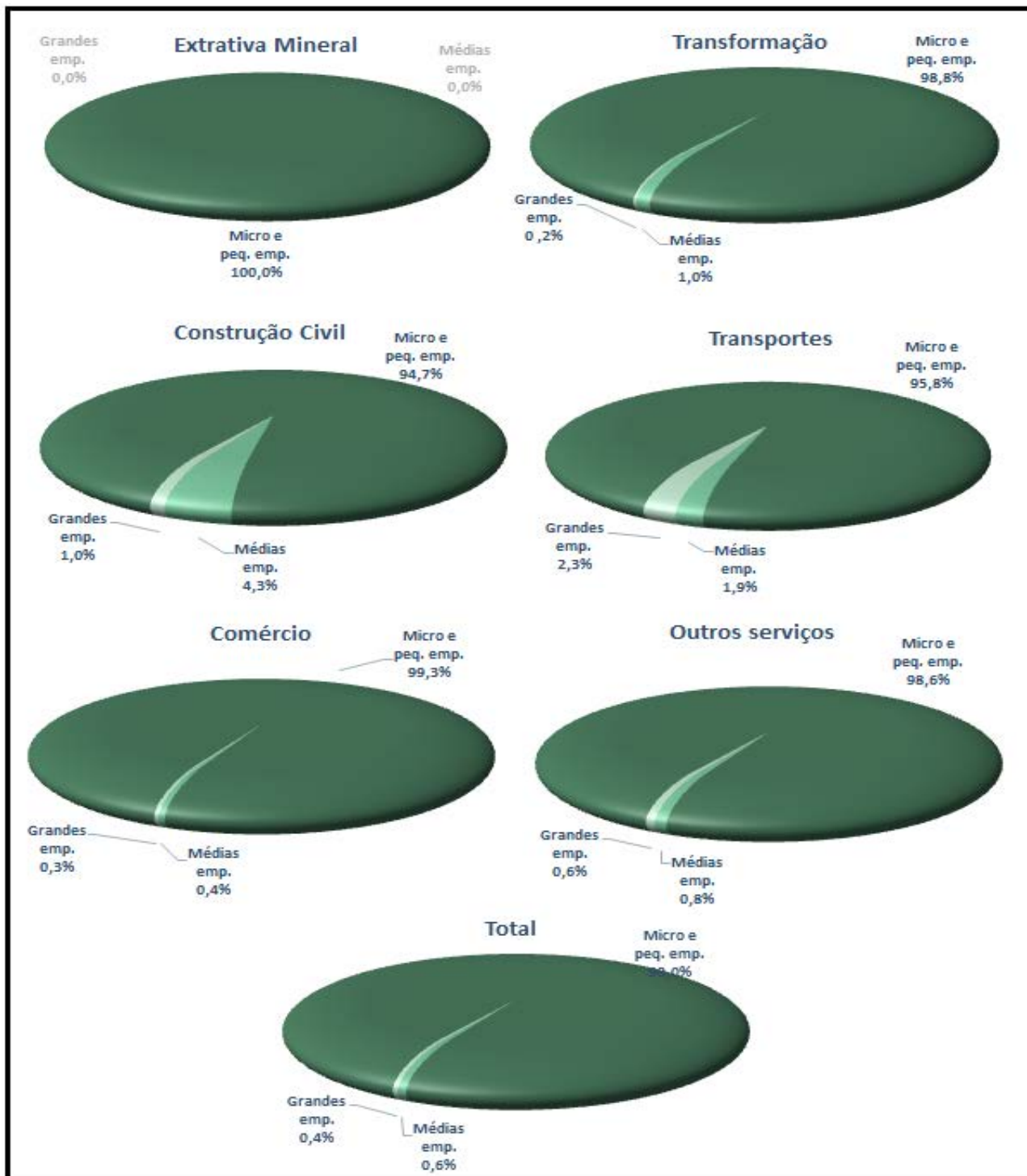
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Como pode ser visto na tabela as MPE representam 99,1% do número de empresas entre todas as atividades no Estado do Piauí.
- ▣ As empresas médias e grandes têm número inexpressível de empresas (0,6 e 0,4%, respectivamente).

- As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (64%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção de construção e em transportes onde prevalecem as grandes empresas (com 39,2% e 46,9%, respectivamente).
- As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da construção (32,3%).
- As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria da construção, transportes e outros serviços.
- Observa-se que, em média, as MPE concentram 47,7% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 35,3% e as empresas médias 17,0%.
- A totalidade das remunerações na extrativa mineral é paga pelas MPE, enquanto que no comércio e indústria de transformação essa proporção é também majoritária embora um pouco menor (62,2% e 53,2%, respectivamente).
- Por sua vez, na construção (43,7%), transportes (53,9%) e outros serviços (48,1%) as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- As empresas médias aparecem com relevância na concentração de pagamentos de remuneração, na indústria da construção (30,6%).

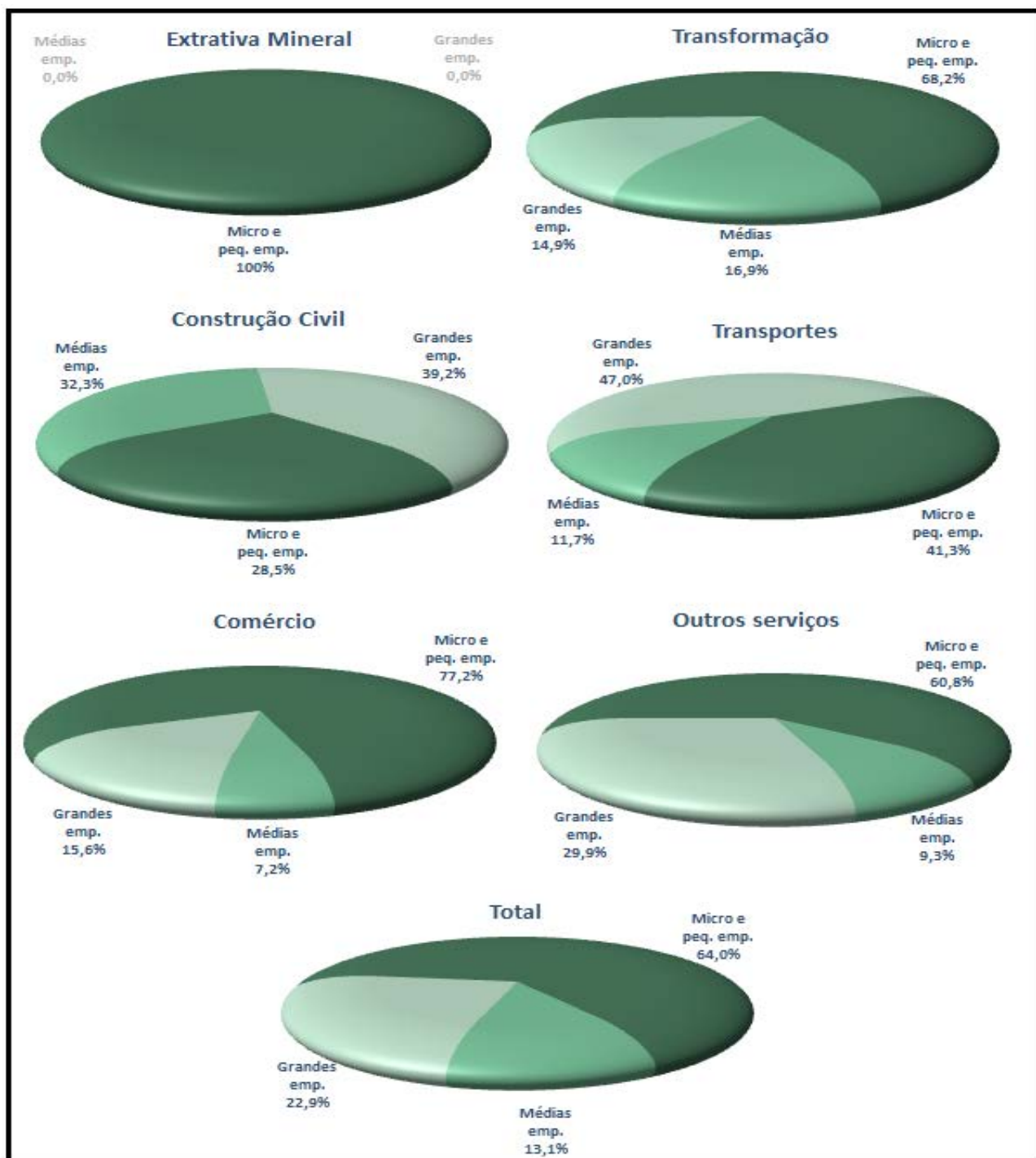
Gráfico 2.19

Piauí - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte (em %, média 2009 a 2011)



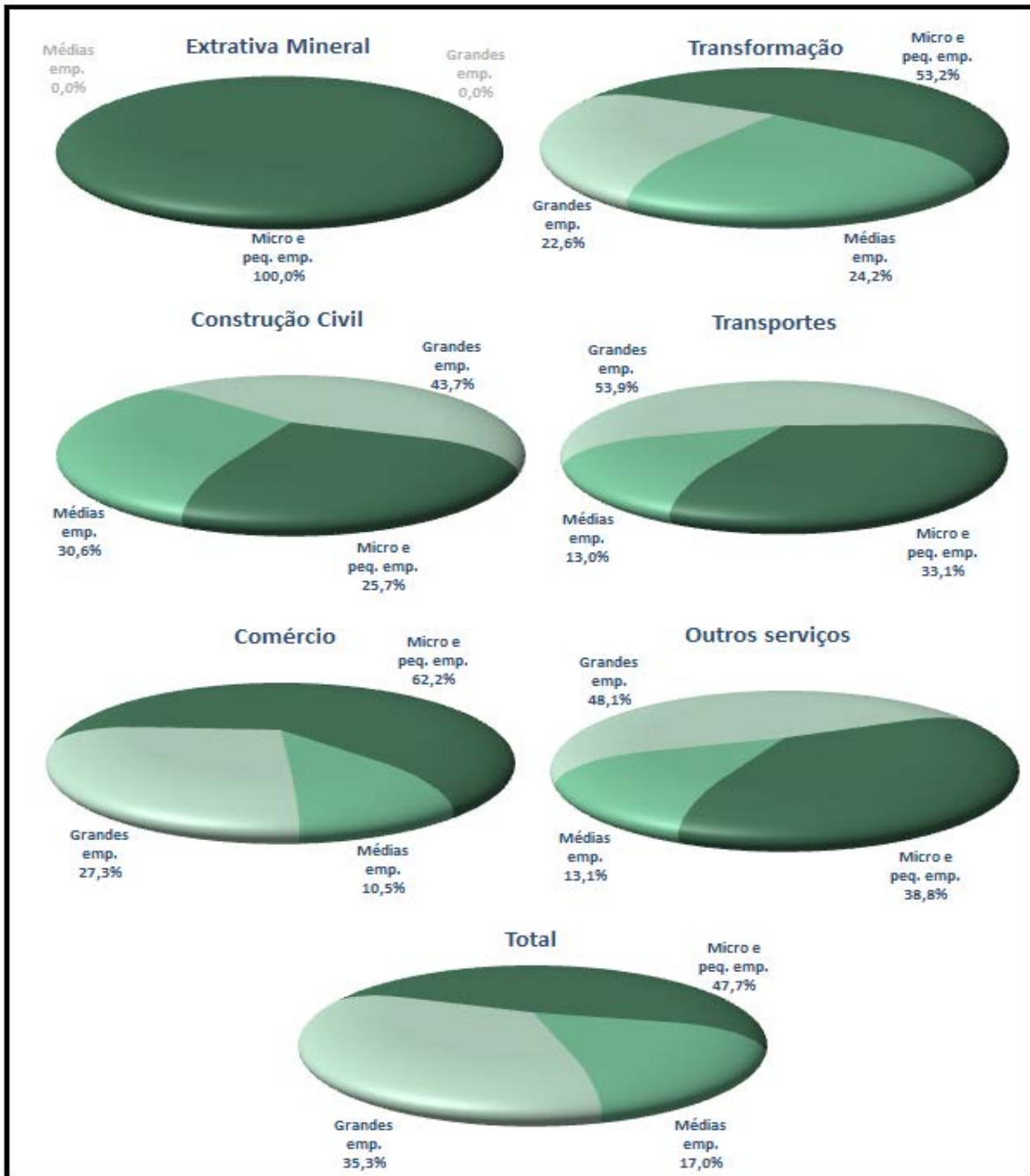
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.20
Piauí - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.21
Piauí - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Piauí está apresentada na Tabela 2.19, abaixo.

Tabela 2.19

Piauí - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

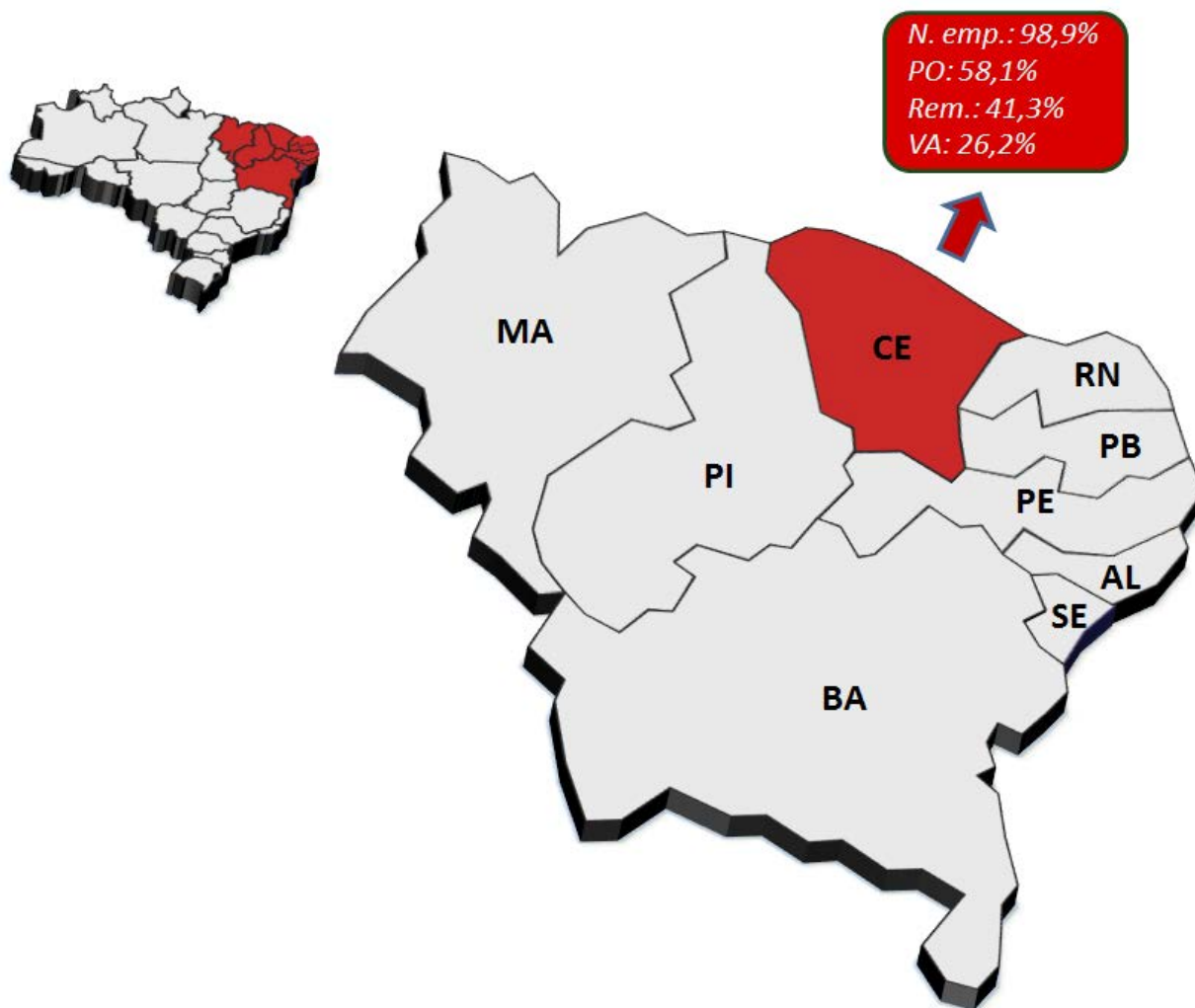
PIAUI Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	36,2%	52,1%	34,9%	21,3%	16,6%	26,8%
Médias e Grandes	36,7%	15,8%	46,6%	54,9%	36,9%	40,7%
Outras unidades produtivas	27,1%	32,1%	18,5%	23,8%	46,5%	32,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Piauí, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 26,8% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado na extrativa mineral (52,1%) e têm presença forte na indústria de transformação (34,9%) e no comércio (36,2%), secundando as médias e grandes que apresentam participação de 46,6% e 36,7% respectivamente.
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas (54,9%) do total do Valor Adicionado da atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (46,5%).
- ▣ A maior parte do Valor Adicionado no Estado do Piauí é gerado pelas médias e grandes empresas (40,7%), secundado pelas outras unidades produtivas (32,6%)

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Ceará

Mapa 2.3 – CEARÁ
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Ceará refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.20 e ilustrados no Gráfico 2.22, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

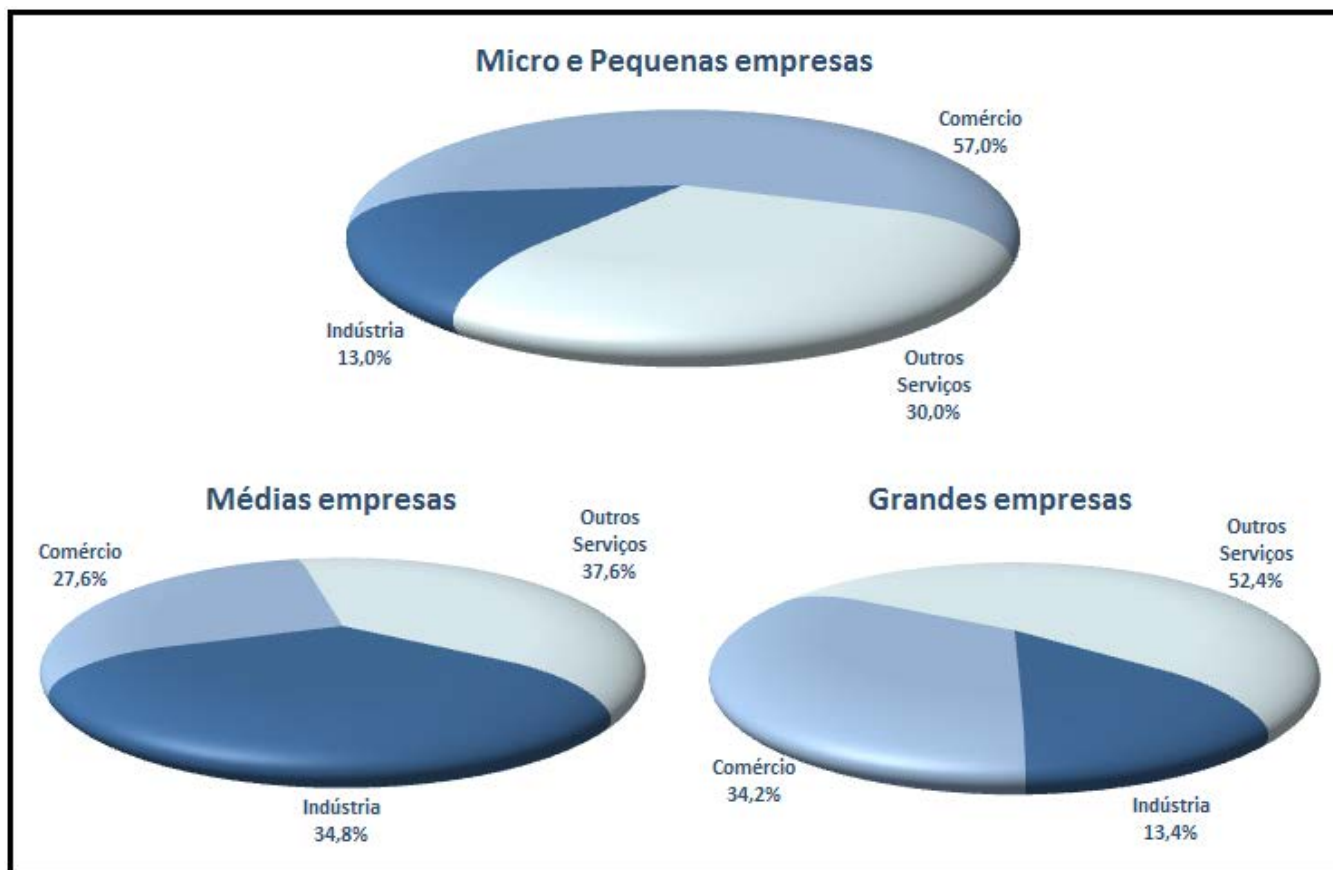
Tabela 2.20
Ceará - Número de Empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

CEARÁ – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
	TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		13,0%	34,8%	13,4%
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,3%	0,0%
	Indústrias de transformação	9,9%	22,3%	9,1%
	Construção	3,0%	12,2%	4,3%
SERVIÇOS		87,0%	65,2%	86,6%
	Comércio	57,0%	27,6%	34,2%
	Transporte, armazenagem e correio	2,2%	7,1%	11,6%
	Outros serviços	27,8%	30,5%	40,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Para o Estado do Ceará, o destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (87%) com predominância do subsetor de comércio (57,0%).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 13,0% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (9,9%).
- ▣ Na indústria, o percentual de empresas médias e grandes é de 34,8% e 13,4%, respectivamente e em ambos os segmentos a concentração é maior na transformação.
- ▣ Das empresas médias, 65,2% das unidades produtivas se encontram nos serviços enquanto nas grandes este valor é 86,6%. Em ambas a maior concentração é no comércio (27,6% e 34,2%, respectivamente) e nos outros serviços (30,5 e 40,8%, respectivamente).
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte importante de empresas na atividade de transportes (7,1% e 11,6%, respectivamente).

Gráfico 2.22
Ceará - Número de Empresas, por porte, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Ceará refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.21 e no Gráfico 2.23, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

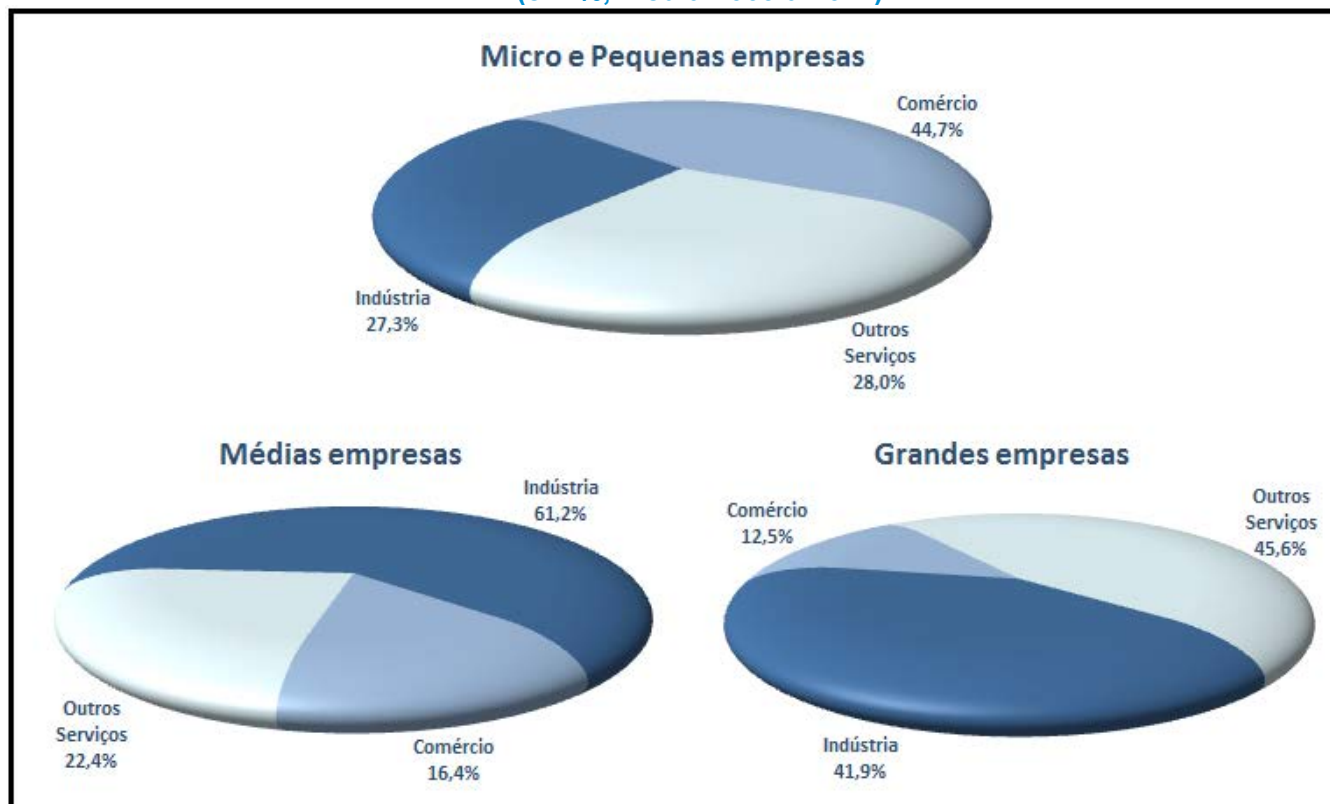
Tabela 2.21
Ceará - Pessoal Ocupado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

CEARÁ - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,3%	61,2%	41,9%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,4%	0,0%
	Indústrias de transformação	20,3%	38,8%	34,1%
	Construção	6,5%	21,9%	7,8%
SERVIÇOS		72,7%	38,8%	58,1%
	Comércio	44,7%	16,4%	12,5%
	Transporte, armazenagem e correio	3,0%	4,3%	7,6%
	Outros serviços	25,0%	18,1%	38,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Ceará, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (72,7%) com predominância de comércio (44,7%). Os outros serviços dividem os restantes 25,0% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado nos serviços também se verifica para as grandes que têm 58,1% aí ocupados; nas empresas médias essa concentração é menos expressiva (38,8%).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 27,3% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 20,3% e na construção 6,5%.
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 61,2%, divididos na construção (21,9%) e na transformação (38,8%).
- As empresas grandes têm 41,9% das pessoas ocupadas na indústria, concentrados principalmente na indústria da transformação (34,1%).

Gráfico 2.23
Ceará - Pessoal Ocupado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Ceará refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.22 e ilustrados no Gráfico 2.24, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

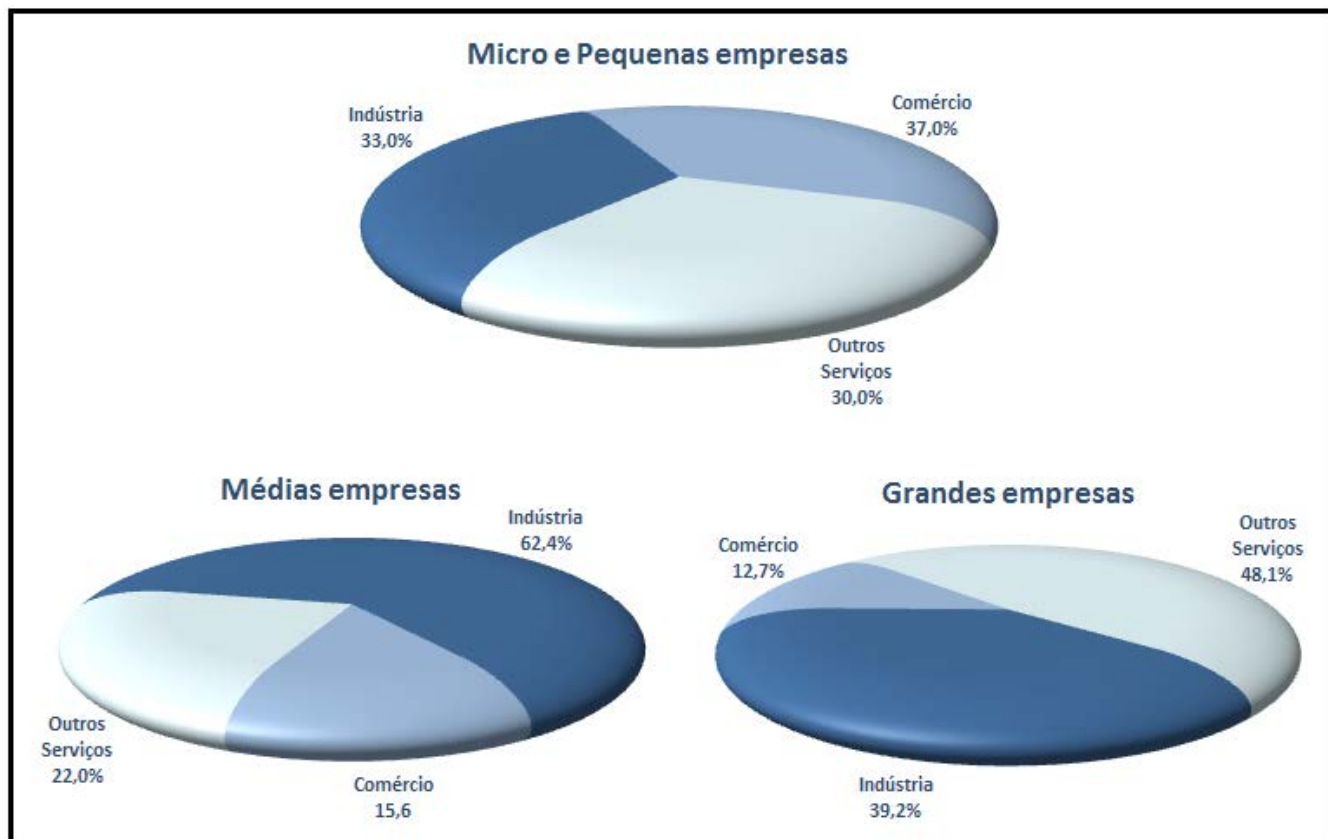
Tabela 2.22
Ceará - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

CEARÁ - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		32,9%	62,4%	39,2%
	Indústria extrativa mineral	1,1%	1,1%	0,0%
	Indústrias de transformação	22,7%	41,2%	32,0%
	Construção	9,2%	20,0%	7,2%
SERVIÇOS		67,1%	37,6%	60,8%
	Comércio	37,0%	15,6%	12,7%
	Transporte, armazenagem e correio	4,9%	4,9%	9,9%
	Outros serviços	25,1%	17,1%	38,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Ceará, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (67,1%) com predominância do subsetor de comércio (37,0%) e dos outros serviços (25,1%). Os transportes respondem pelos 4,9% restantes.
- Para as grandes empresas, 60,8% das remunerações estão em serviços, enquanto nas empresas médias 37,6%.
- Entre as médias empresas, dentro dos serviços, 15,6% das remunerações estão no comércio, e para grandes 12,7%.
- As grandes empresas têm parte significativa das remunerações em transportes (9,9%) e o restante (38,2%) estão em outros serviços; as empresas médias têm 15,6% no comércio, 17,1% em outros serviços.

Gráfico 2.24
Ceará - Remunerações, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Ceará refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.23 e Gráfico 2.25.

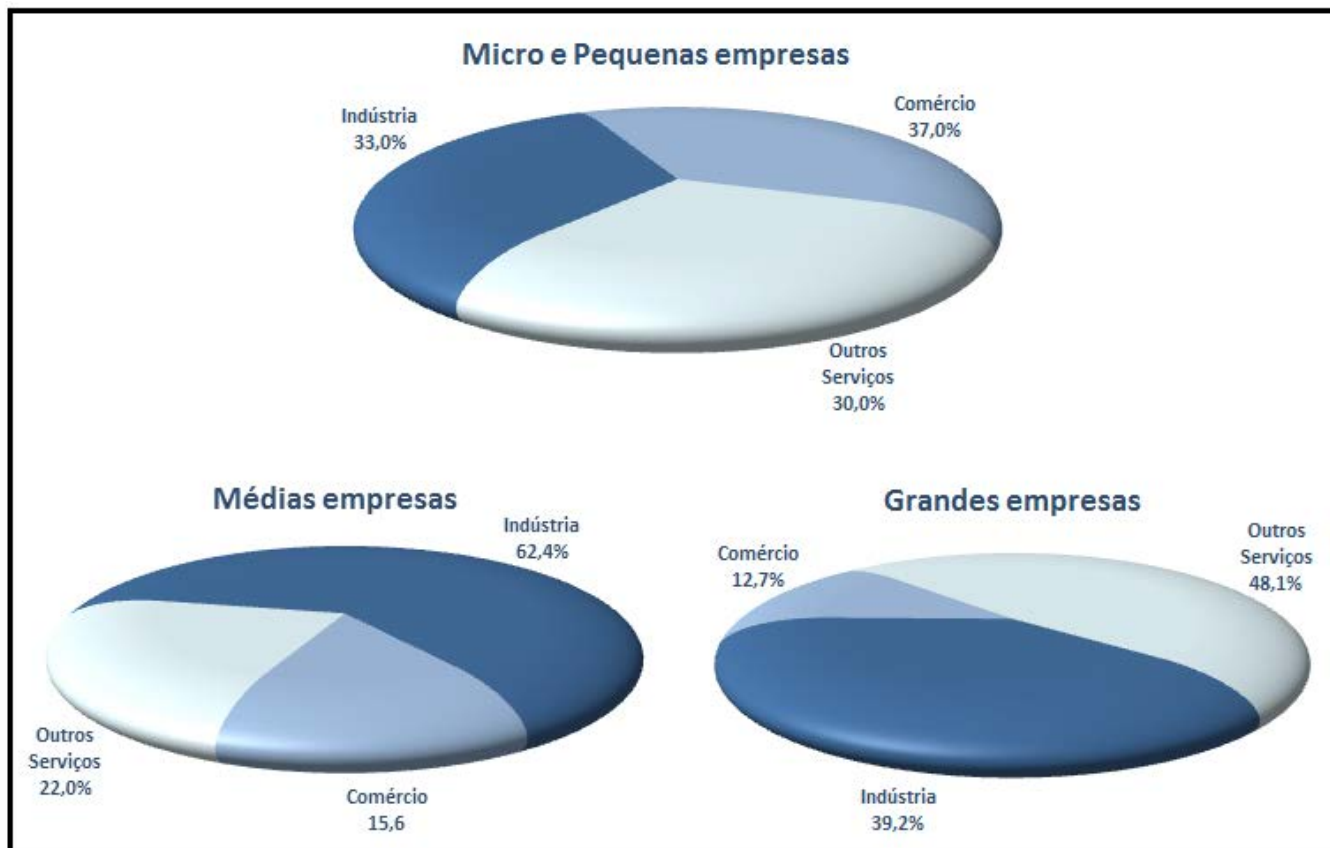
Tabela 2.23
Ceará - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

CEARÁ - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		29,2%	61,0%	43,0%
	Indústria extrativa mineral	1,7%	1,7%	0,0%
	Indústrias de transformação	15,9%	37,4%	36,3%
	Construção	11,5%	21,9%	6,7%
SERVIÇOS		70,8%	39,0%	57,0%
	Comércio	39,5%	17,7%	13,0%
	Transporte, armazenagem e correio	6,1%	5,1%	8,6%
	Outros serviços	25,1%	16,1%	35,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Ceará o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (70,8%) com predominância de comércio (39,5%); nos outros serviços estão 25,1%, e em transportes as MPE tem 6,1% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 29,2% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 15,9% e da construção com 11,5%.
- As empresas médias concentram 61,0% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 43,0%.
- Das empresas médias, 21,9% do Valor Adicionado se encontram na indústria da construção e 37,4% na transformação; enquanto que das grandes 6,7% na construção e 36,3% estão na transformação.

Gráfico 2.25
Ceará - Valor Adicionado, por porte segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Ceará

Resultados consolidados para o Ceará geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.24 e Gráficos 2.26, 2.27 e 2.28. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.24

Ceará - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

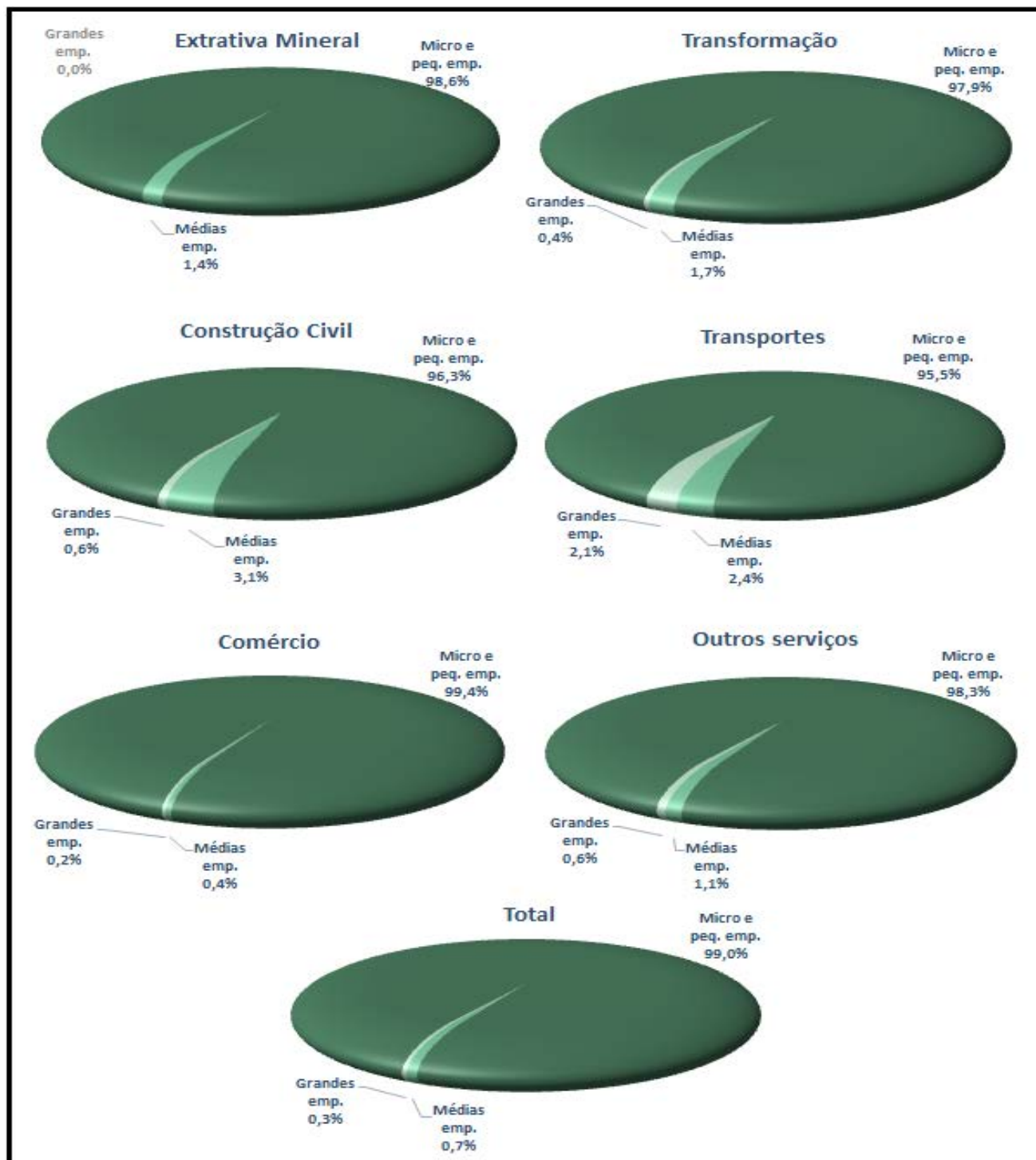
CEARA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	98,6%	97,9%	96,3%	95,5%	98,3%	98,9%
Médias	0,4%	1,4%	1,7%	3,1%	2,4%	1,1%	0,7%
Grandes	0,3%	0,0%	0,4%	0,6%	2,1%	0,6%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	80,4%	82,3%	41,7%	40,4%	36,1%	59,8%	58,1%
Médias	7,1%	17,7%	19,3%	33,0%	12,8%	12,0%	14,7%
Grandes	12,5%	0,0%	39,0%	26,6%	51,2%	28,2%	27,1%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	64,4%	68,3%	30,2%	35,4%	28,4%	40,2%	41,3%
Médias	12,9%	31,7%	25,9%	37,3%	13,1%	18,0%	20,8%
Grandes	22,7%	0,0%	43,9%	27,3%	58,5%	41,9%	37,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, as MPE representam 98,9% do número de empresas entre todas as atividades no Estado do Ceará; fenômeno semelhante em todas as atividades.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressíveis de empresas (0,7% e 0,3%, respectivamente), o que de forma semelhante ocorre em todas as atividades.
- ▣ As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (58,1%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção de transportes onde prevalecem as grandes empresas com 51,2%.

- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da construção (33,0%).
- ▣ Observa-se que, em média, as MPE concentram 41,3% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 37,9% e as empresas médias 20,8%.
- ▣ A maior parte das remunerações na extrativa mineral e no comércio são pagas pelas MPE (68,3% e 64,4%, respectivamente), enquanto que na indústria de transformação (30,2%), na construção (35,4%) e nos outros serviços (40,2%) essas proporções são um pouco menores.
- ▣ Por sua vez, na transformação (43,9%), transportes (58,5%) e nos outros serviços (41,9%) as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com relevância na indústria da construção (37,3%).

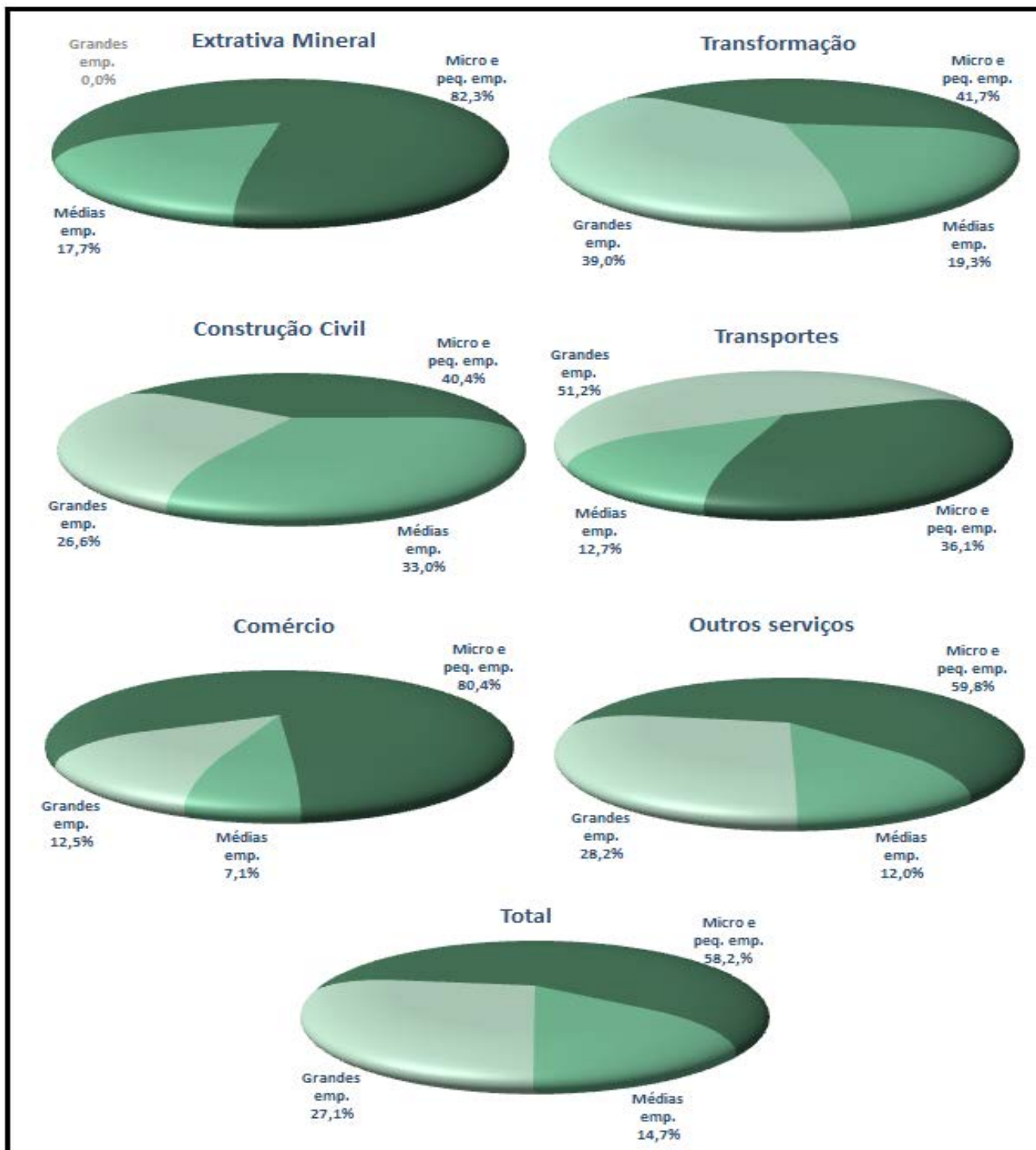
Gráfico 2.26
Ceará - Número de empresas, por setores de atividade segundo porte
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

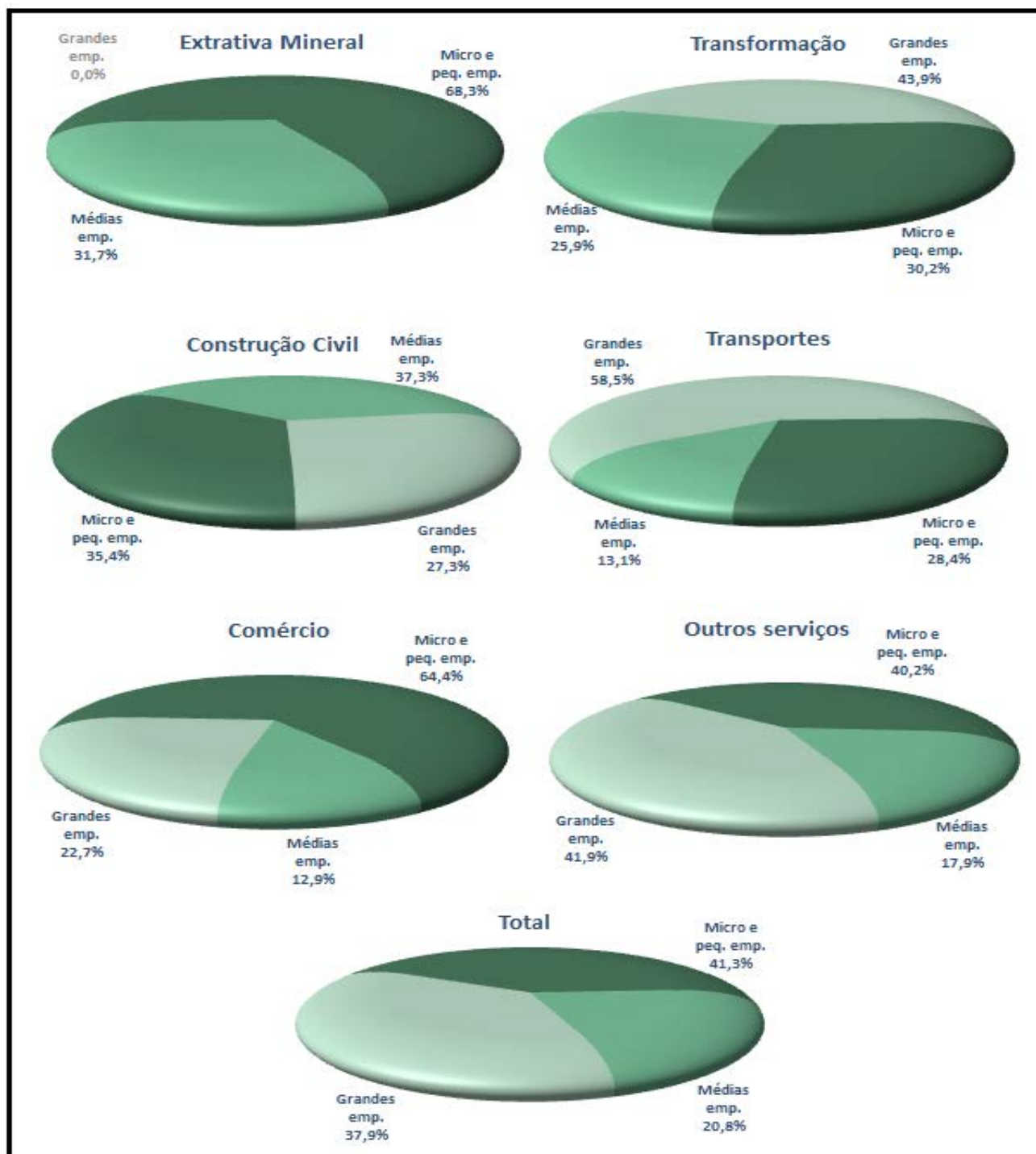
Gráfico 2.27

Ceará - Pessoal Ocupado, por setores de atividade segundo porte
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.28
Ceará - Remunerações, por setores de atividade segundo porte
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Ceará está apresentada na Tabela 2.25, abaixo.

Tabela 2.25

Ceará - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

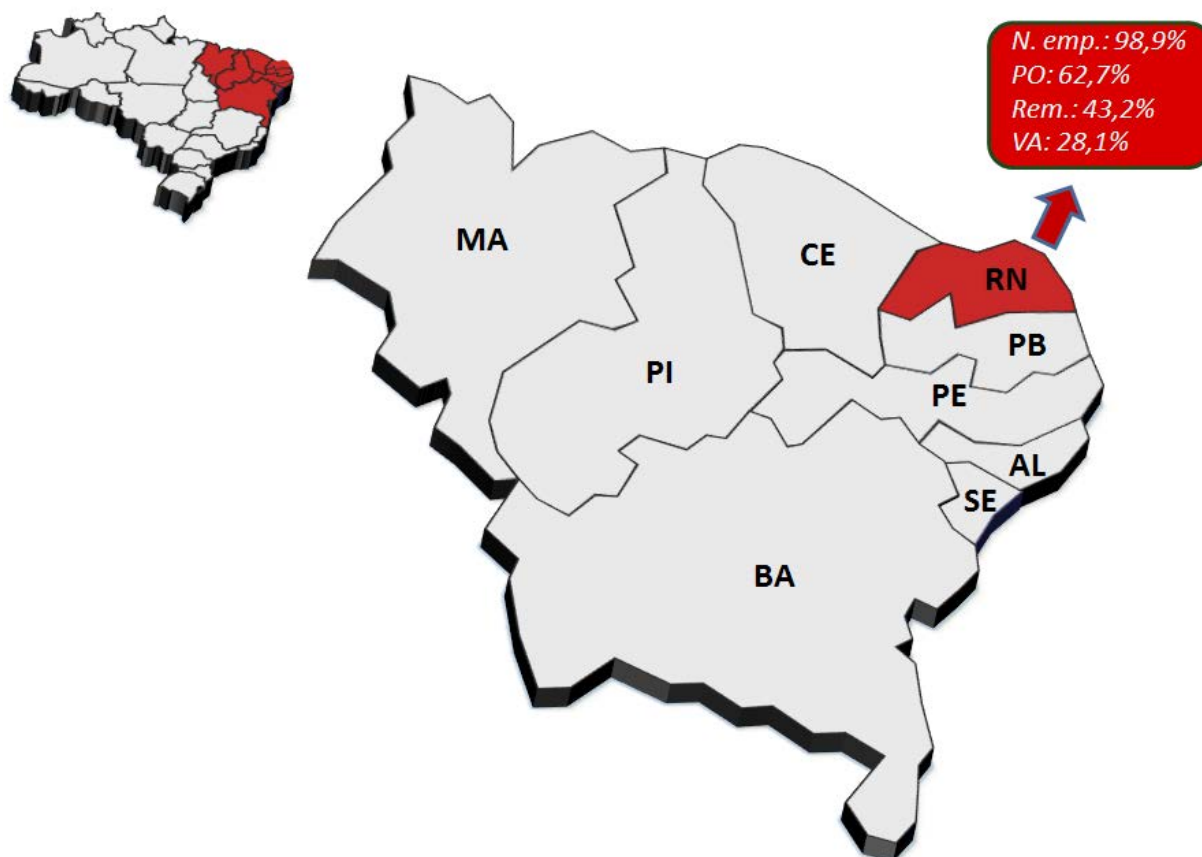
CEARA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	36,2%	56,4%	20,1%	27,9%	21,0%	26,2%
Médias e Grandes	34,1%	41,0%	68,7%	48,3%	46,8%	47,9%
Outras unidades produtivas	29,7%	2,6%	11,2%	23,8%	32,2%	25,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Ceará, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 26,2% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (36,2%) e extrativa mineral (56,4%).
- ▣ Nas demais atividades as MPE marcam presença com participações superiores à 20,0%.
- ▣ A maior parte do Valor Adicionado do Ceará (47,9%) é produzida pelas médias e grandes empresas. Excetuando o comércio as Médias e Grandes empresas são majoritárias em todas as demais atividades.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio Grande do Norte

Mapa 2.4 – RIO GRANDE DO NORTE
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Norte refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.26 e ilustrados no Gráfico 2.29, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.26

Rio Grande do Norte - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO NORTE – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		13,6%	35,0%	9,1%
	Indústria extrativa mineral	0,6%	4,2%	0,9%
	Indústrias de transformação	7,9%	11,6%	5,5%
	Construção	5,1%	19,1%	2,7%
SERVIÇOS		86,4%	65,0%	90,9%
	Comércio	53,5%	31,6%	34,8%
	Transporte, armazenagem e correio	2,7%	6,4%	14,1%
	Outros serviços	30,2%	27,0%	42,0%

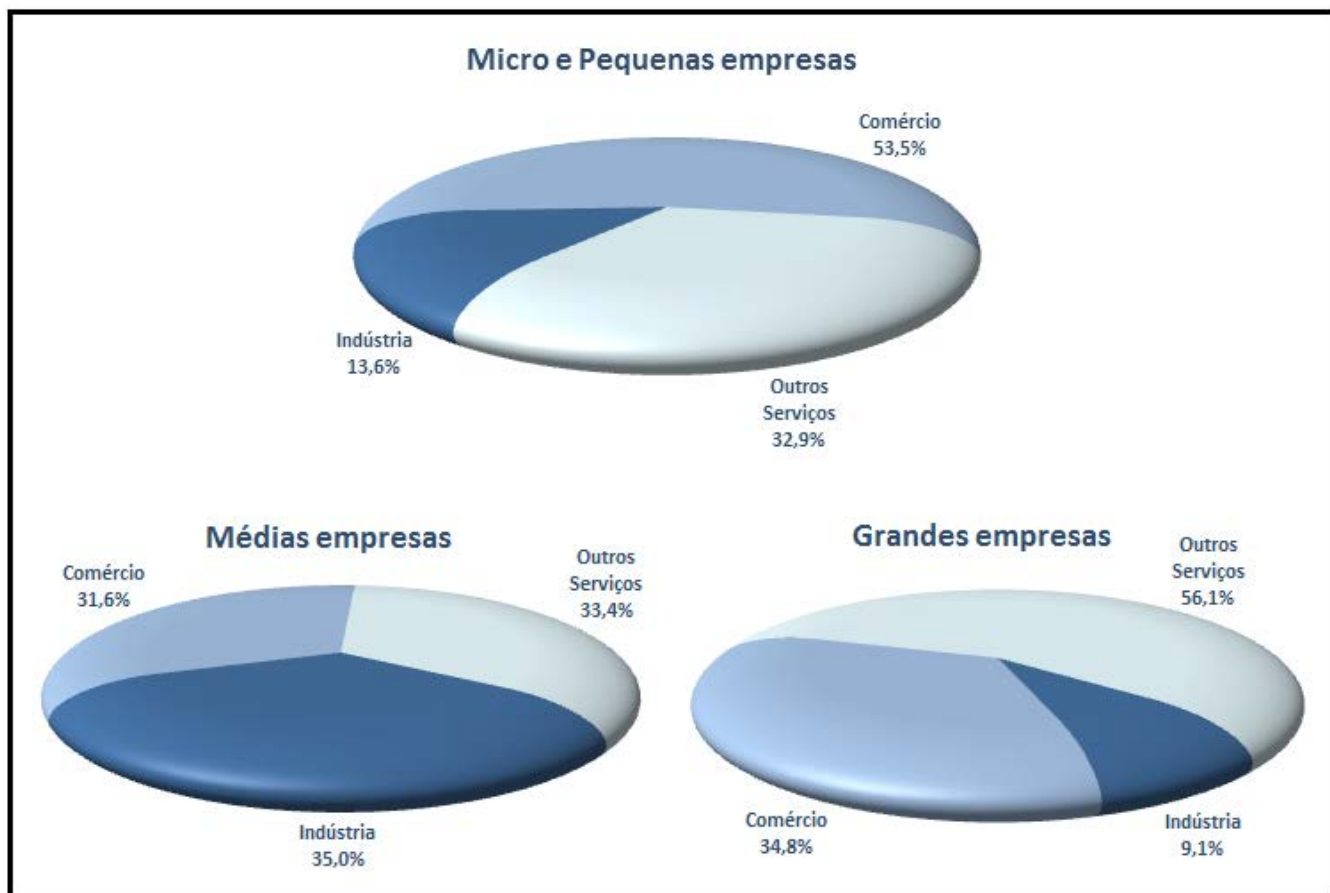
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Para o Estado do Rio Grande do Norte o destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (86,4%) com predominância do subsetor de comércio (53,5%).
- ▣ Das empresas médias, 65,0 % das unidades produtivas se encontram nos serviços enquanto nas grandes este valor é 90,9%. Em ambas a maior concentração é no comércio (31,6% e 34,8%, respectivamente) e nos outros serviços (27,0% e 42,0%, respectivamente).
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte significativa de empresas na atividade de transportes (6,4% e 14,1%, respectivamente).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 13,6% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (7,9%), com a construção apresentando 5,1% do número de empresas.

- Na indústria, o percentual de empresas médias e grandes é também pouco importante: 35,0% e 9,1%, respectivamente; a concentração é maior na construção (19,1%) no caso de médias empresas; enquanto as grandes se concentram mais na transformação (5,5%).

Gráfico 2.29

Rio Grande do Norte - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Norte refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.27 e no Gráfico 2.30, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.27

Rio Grande do Norte - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)

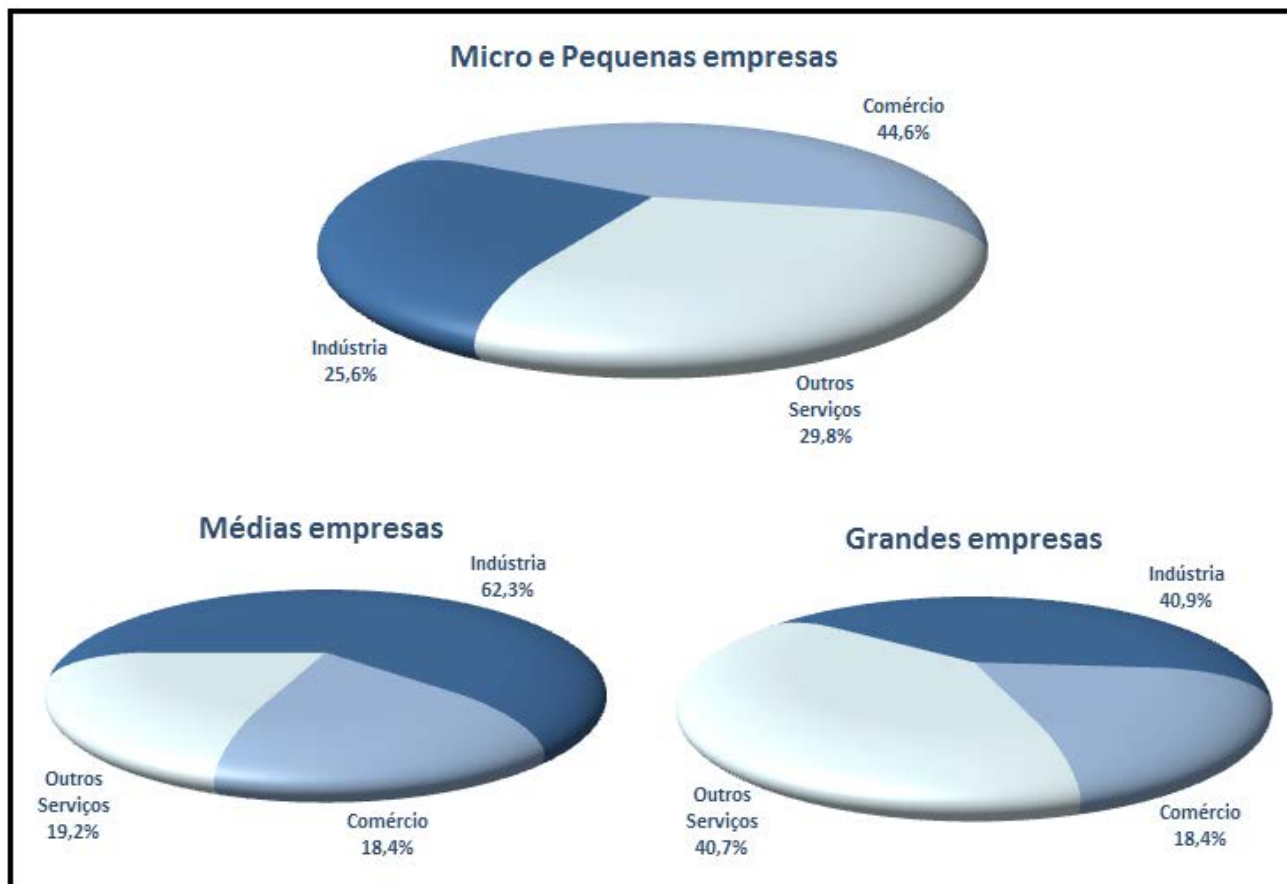
RIO GRANDE DO NORTE - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,6%	62,3%	40,9%
	Indústria extrativa mineral	1,9%	7,1%	3,7%
	Indústrias de transformação	14,6%	21,9%	32,2%
	Construção	9,2%	33,3%	5,1%
SERVIÇOS		74,4%	37,7%	59,1%
	Comércio	44,6%	18,4%	18,4%
	Transporte, armazenagem e correio	2,8%	3,6%	8,9%
	Outros serviços	27,0%	15,7%	31,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Rio Grande do Norte, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (74,4%) com predominância de comércio (44,6%). Os outros serviços concentram 27,0% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado nos serviços também se verifica para as grandes que têm 59,1% aí ocupados; nas empresas médias essa concentração é menos expressiva (37,7%); ambas possuem 18,4% no comércio enquanto as grandes têm 8,9% do pessoal ocupado no Transporte.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 25,6% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,6% e na construção 9,2%.
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 62,3%, divididos na construção (33,3%) e na transformação (21,9%).
- As empresas grandes têm 40,9% das pessoas ocupadas na indústria, concentrados principalmente na indústria da transformação (32,2%).

Gráfico 2.30

**Rio Grande do Norte - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Norte refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.28 e no Gráfico 2.31, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.28

Rio Grande do Norte - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)

RIO GRANDE DO NORTE - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA	GRANDE	
INDÚSTRIA	30,7%	70,7%	48,4%	
Indústria extrativa mineral	4,3%	13,7%	23,1%	
Indústrias de transformação	15,2%	27,9%	21,2%	
Construção	11,1%	29,1%	4,1%	
SERVIÇOS	69,3%	29,3%	51,6%	
Comércio	39,2%	13,5%	14,6%	
Transporte, armazenagem e correio	4,4%	3,3%	11,1%	
Outros serviços	25,7%	12,5%	25,9%	

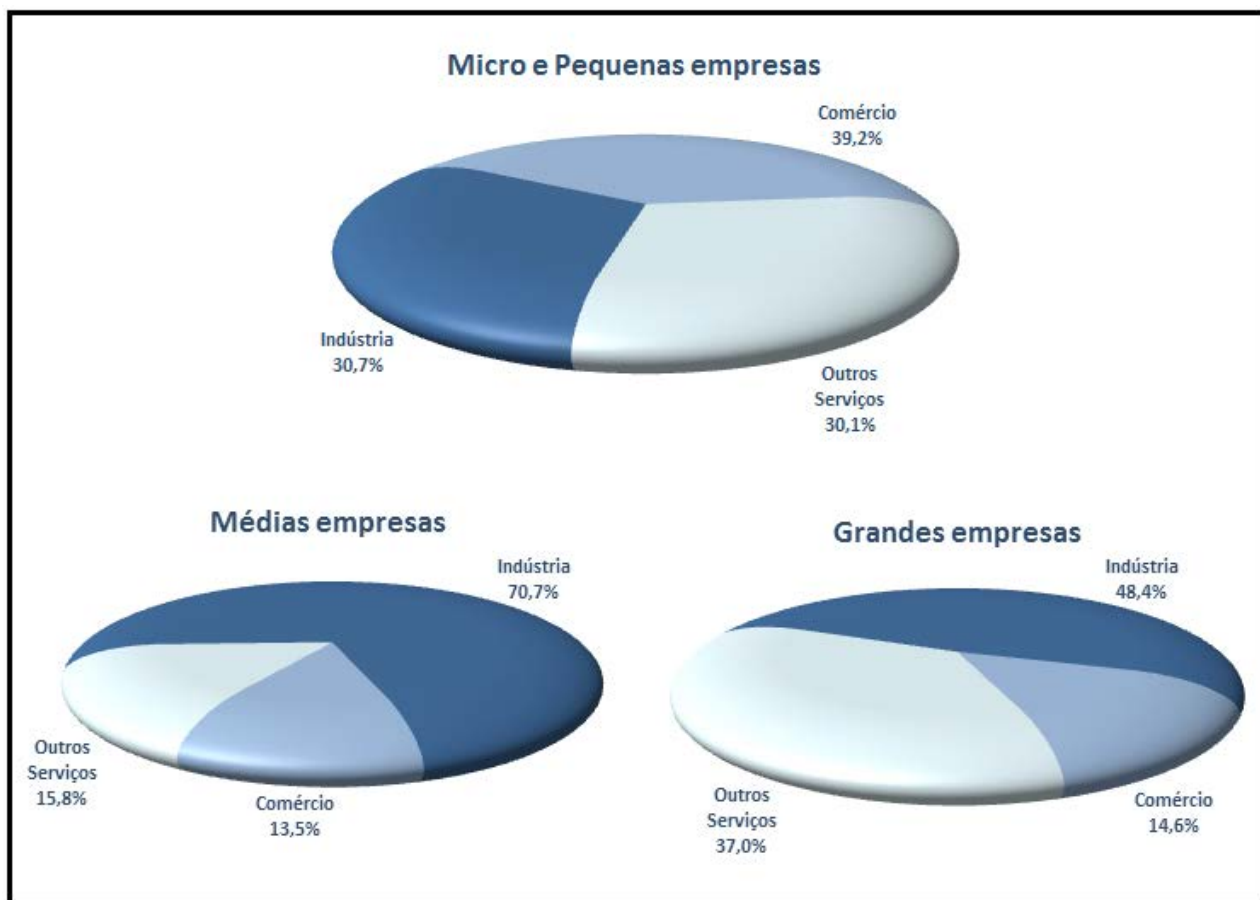
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado do Rio Grande do Norte, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (69,3%) com predominância do subsetor de comércio (39,2%) e dos outros serviços (25,7%). Os transportes respondem pelos 4,4% restantes.
- Para as grandes empresas, 51,6% das remunerações estão em serviços, enquanto nas empresas médias 29,3%.
- Entre as médias empresas, dentro dos serviços, 13,5% das remunerações estão no comércio, e para grandes 14,6%.
- As grandes empresas têm parte significativa das remunerações em transportes (11,1%) e o restante (25,9%) estão em outros serviços.

- ▣ Chama a atenção que a maior parte das remunerações das empresas médias estejam na indústria (70,7%), divididas entre transformação (27,9%), construção (29,1%) e extrativa mineral (13,7%).
- ▣ Nas empresas grandes 48,4% das remunerações estão na indústria, divididas principalmente entre a extrativa (23,1%) e transformação (21,2%).

Gráfico 2.31

Rio Grande do Norte - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Rio Grande do Norte refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.29 e ilustrados no Gráfico 2.32.

Tabela 2.29

Rio Grande do Norte - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)

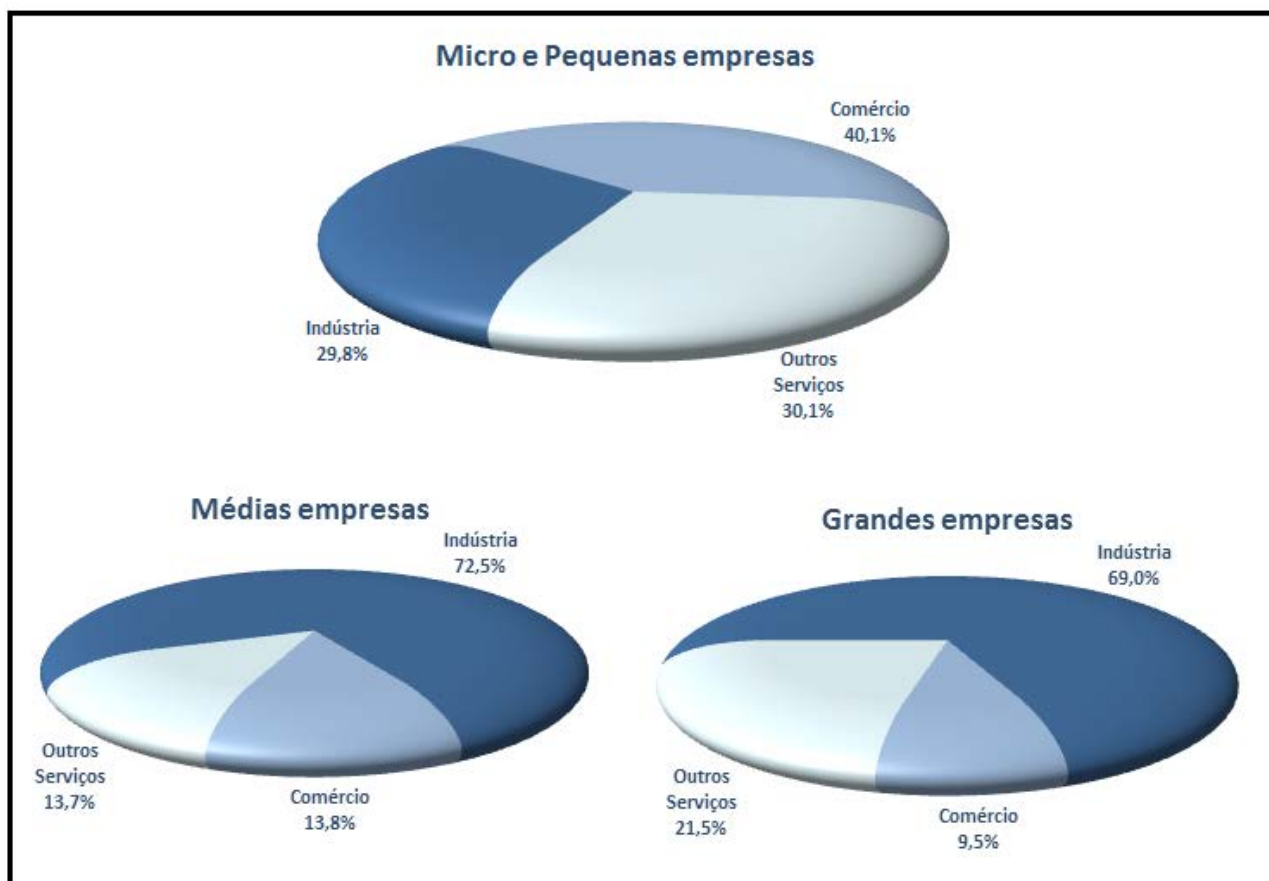
RIO GRANDE DO NORTE - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	
INDÚSTRIA	29,8%	72,6%	69,0%	
Indústria extrativa mineral	6,1%	21,5%	51,3%	
Indústrias de transformação	10,3%	22,5%	15,3%	
Construção	13,4%	28,6%	2,4%	
SERVIÇOS	70,2%	27,4%	31,0%	
Comércio	40,0%	13,8%	9,5%	
Transporte, armazenagem e correio	5,3%	3,1%	6,1%	
Outros serviços	24,8%	10,6%	15,4%	

Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Rio Grande do Norte o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (70,2%) com predominância de comércio (40,0%); nos outros serviços estão 24,8%, e em transportes as MPE tem 5,3% do Valor Adicionado.
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 29,8% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 10,3% e da construção com 13,4%.
- ▣ As empresas médias concentram 72,6% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 69,0%.
- ▣ Das empresas médias, o valor adicionando da indústria encontra-se bem dividido entre a extrativa (21,5%), transformação (22,5%) e construção (28,6%).
- ▣ Nas grandes empresas a maior parte do Valor Adicionado é gerado na extrativa mineral (51,3%).

Gráfico 2.32

Rio Grande do Norte - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio Grande do Norte

Resultados consolidados para o Rio Grande do Norte geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.30 e Gráficos 2.33, 2.34 e 2.35. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.30

Rio Grande do Norte - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

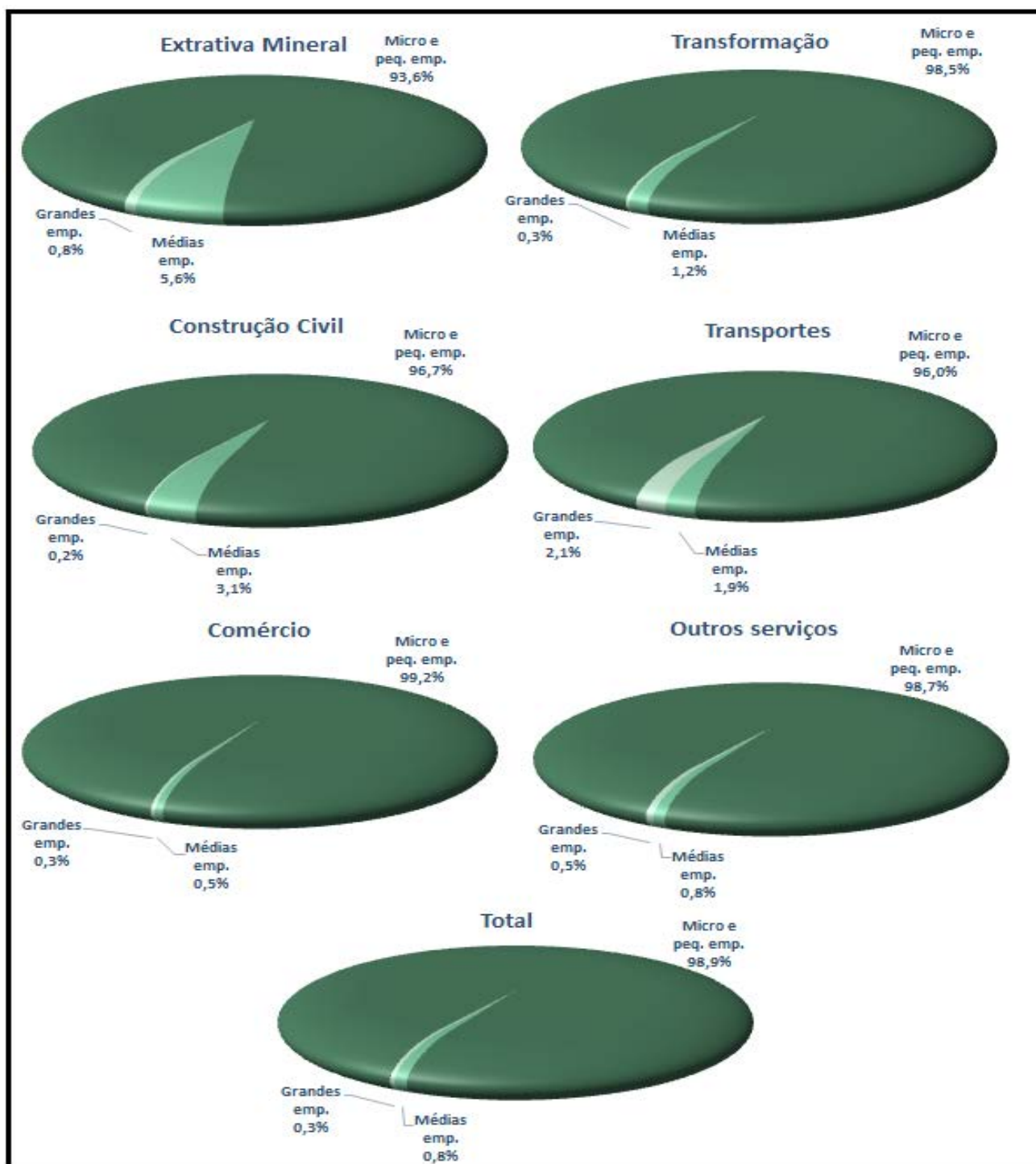
RIO GRANDE DO NORTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,2%	93,6%	98,5%	96,7%	96,0%	98,7%	98,9%
Médias	0,5%	5,6%	1,2%	3,1%	1,9%	0,8%	0,8%
Grandes	0,3%	0,8%	0,3%	0,2%	2,1%	0,5%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,6%	37,8%	45,2%	49,5%	38,9%	68,1%	62,7%
Médias	7,3%	32,3%	15,0%	39,3%	11,1%	7,4%	14,9%
Grandes	13,1%	29,8%	39,8%	11,2%	50,0%	24,4%	22,5%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	68,2%	14,6%	33,6%	39,6%	28,9%	50,1%	43,2%
Médias	10,4%	20,5%	27,2%	46,8%	9,7%	10,0%	21,2%
Grandes	21,4%	65,0%	39,2%	13,6%	61,4%	39,9%	35,6%

Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- As MPE representam 98,9% do número de empresas entre todas as atividades no Estado do Rio Grande do Norte, fenômeno semelhante em todas as atividades.
- As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (0,8% e 0,3%, respectivamente), o que de forma semelhante ocorre em todas as atividades, à exceção da extrativa e na construção das empresas médias em que esse valor é de 5,6% e 3,1%, respectivamente.
- As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (62,7%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção de transportes onde prevalecem as grandes empresas com 50,0%.
- As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da construção (39,3%).
- As empresas grandes aparecem com forte presença na ocupação na indústria da transformação (39,8%).
- Observa-se, em média as MPE concentram 43,2% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 35,6% e as empresas médias 21,2%.
- Uma parte significativa das remunerações na atividade comercial são pagas pelas MPE (68,2%), enquanto que nos outros serviços (50,1%), indústria da construção (39,6%) e na transformação (33,6%), essa proporção é um pouco menor.
- Por sua vez, na extrativa (65,0%), na transformação (39,2%), transportes (61,4%) as grandes empresas concentram a maior parte dos pagamentos de remunerações; nos outros serviços essa participação é também elevada (39,9%), embora não majoritária.
- As empresas médias aparecem com relevância na indústria da construção (46,8%).

Gráfico 2.33

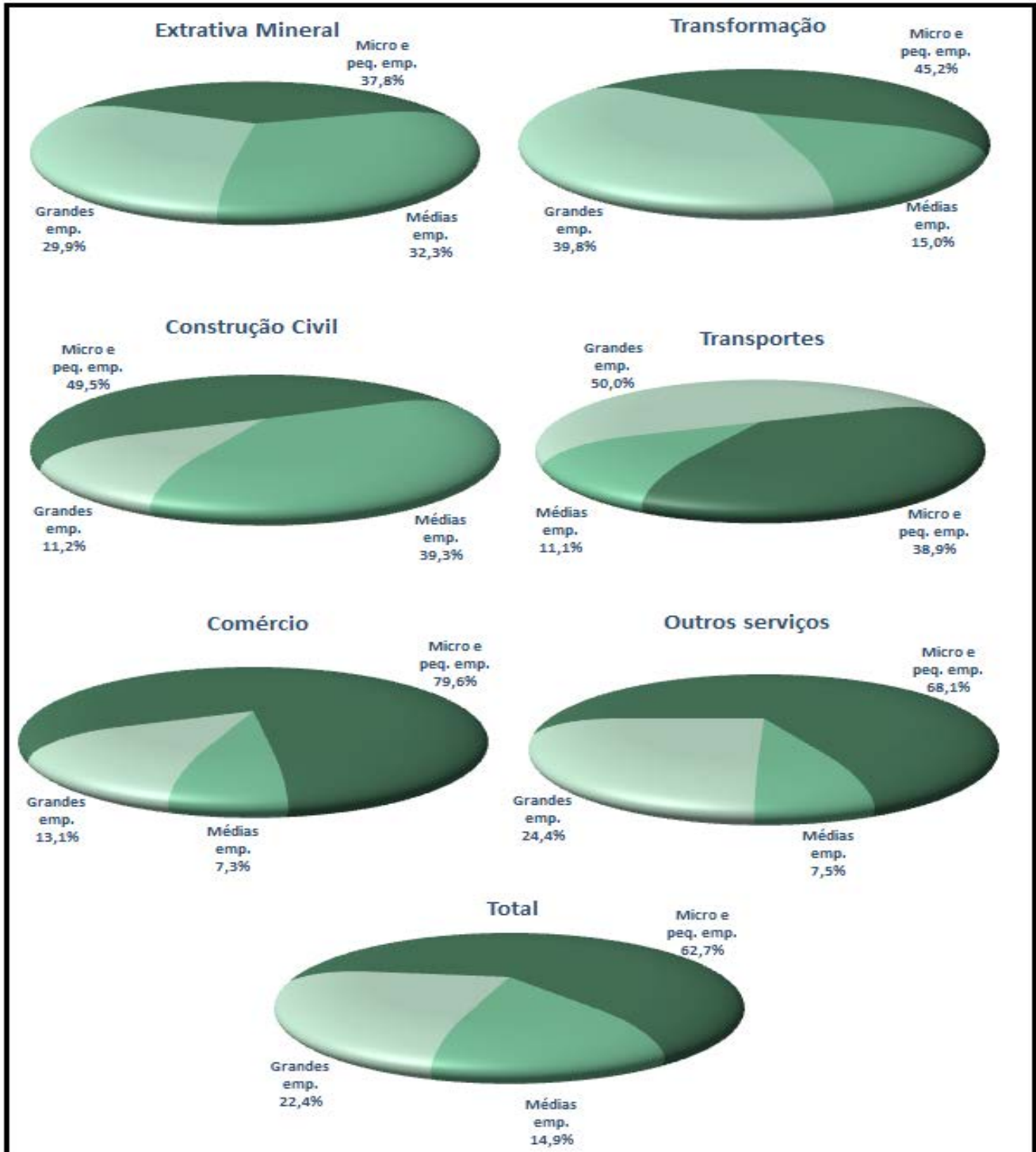
Rio Grande do Norte - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.34

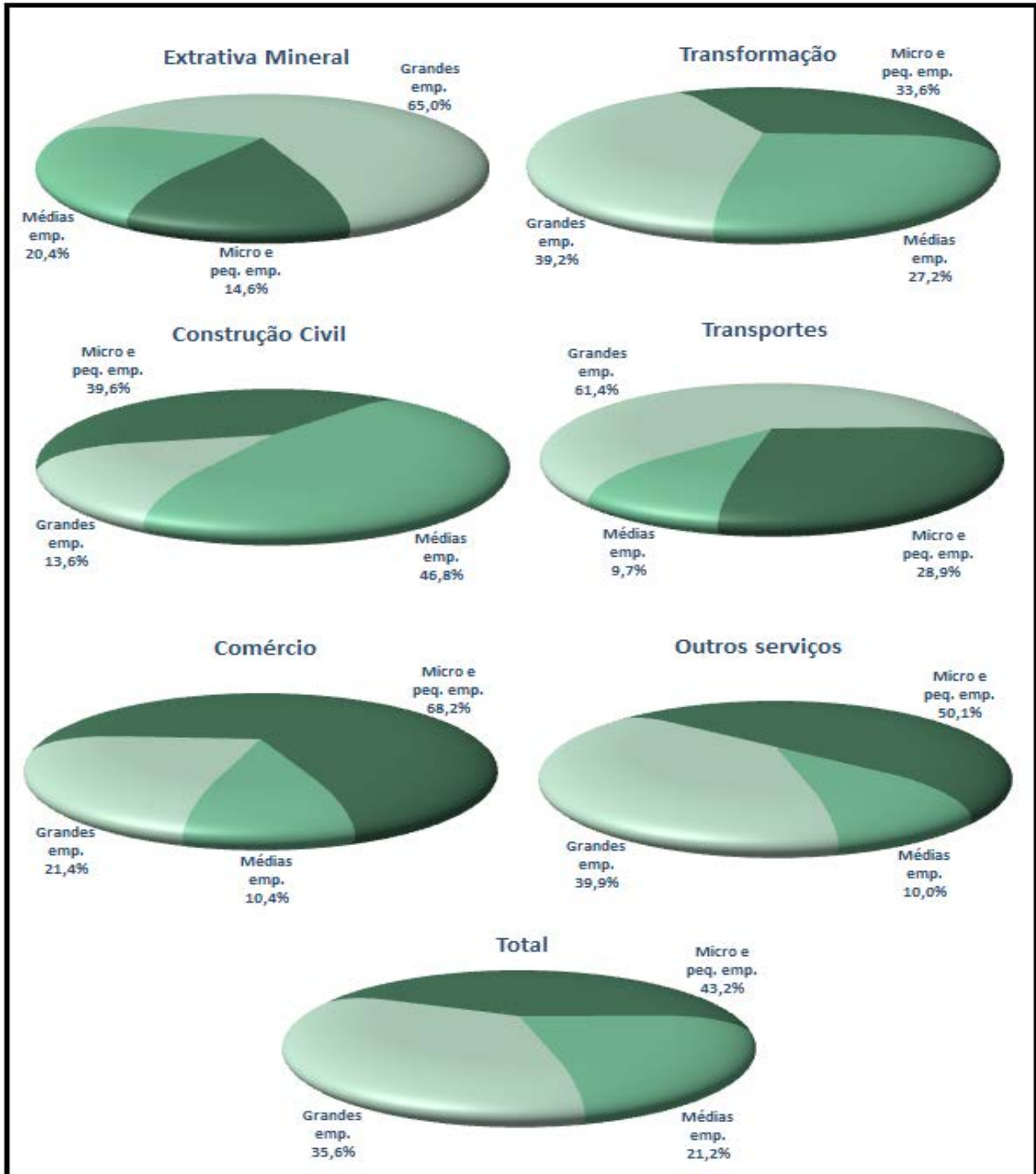
Rio Grande do Norte - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.35

Rio Grande do Norte - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Rio Grande do Norte está apresentada na Tabela 2.31 A, abaixo.

Tabela 2.31

Rio Grande do Norte - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

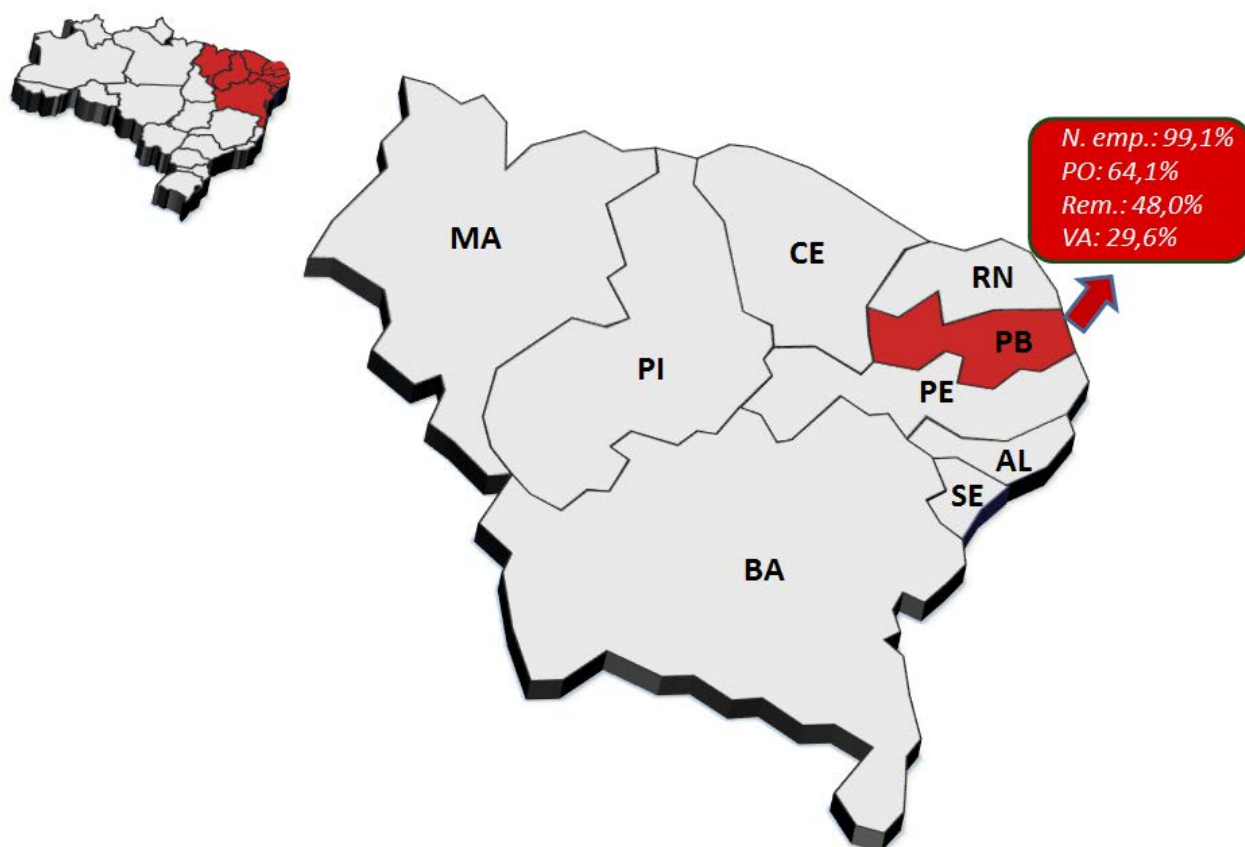
RIO GRANDE DO NORTE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	44,3%	6,9%	21,8%	30,4%	23,1%	28,1%
Médias e Grandes	36,9%	92,4%	63,8%	45,9%	31,9%	46,3%
Outras unidades produtivas	18,7%	0,7%	14,3%	23,8%	45,0%	25,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Rio Grande do Norte, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 28,1% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam a maior participação no Valor Adicionado do comércio (44,3%) e apresentam participações superiores a 21% na indústria de transformação, construção e serviços.
- ▣ As médias e grandes empresas geram 46,3% do Valor Adicionado no Estado e são predominantes na extrativa mineral (92,4%), transformação (63,8%) e na construção (45,9%).
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (45,0%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado da Paraíba

Mapa 2.5 – PARAÍBA
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado da Paraíba refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.32 e ilustrados no Gráfico 2.40, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.32

Paraíba - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

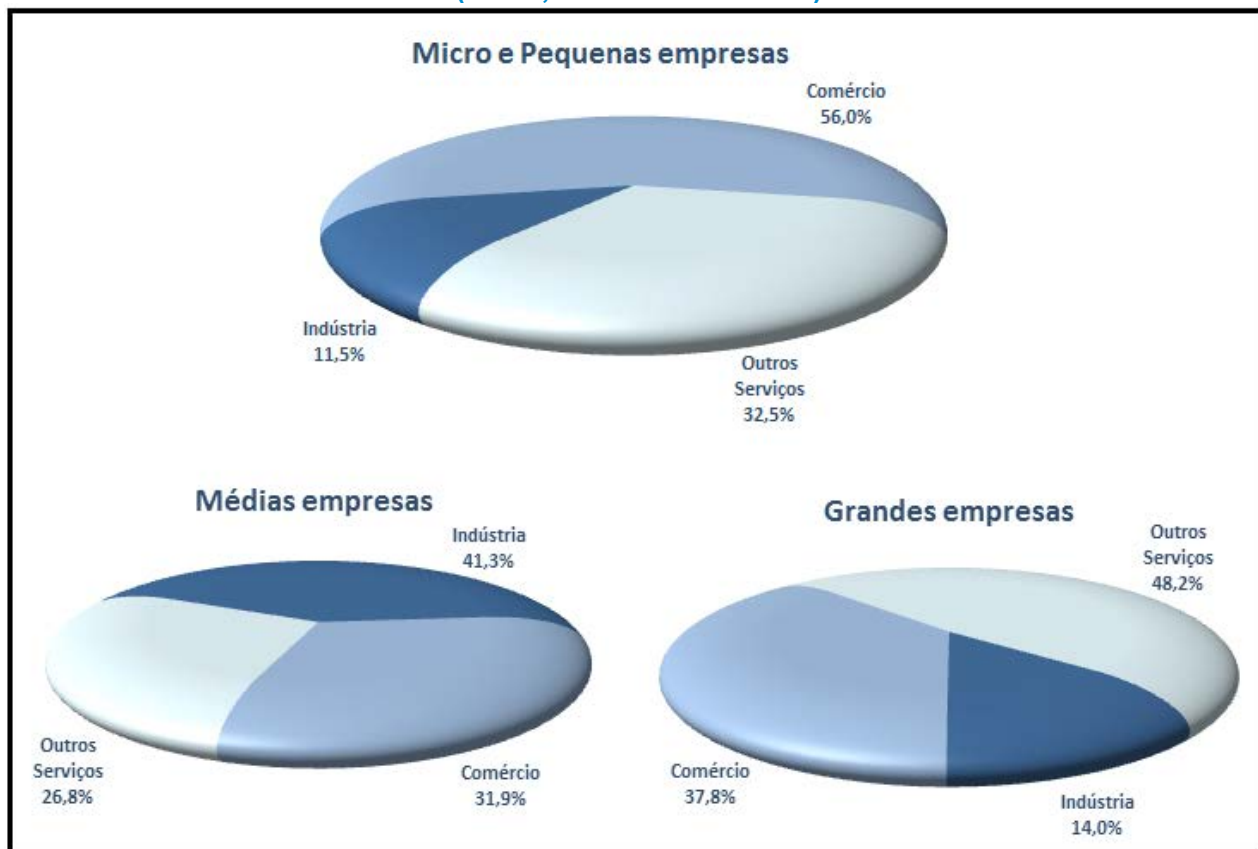
PARAÍBA – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		11,5%	41,3%	14,0%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,6%	0,0%
	Indústrias de transformação	7,4%	23,4%	11,3%
	Construção	3,8%	17,3%	2,7%
SERVIÇOS		88,5%	58,7%	86,0%
	Comércio	56,0%	31,9%	37,8%
	Transporte, armazenagem e correio	2,2%	5,7%	10,7%
	Outros serviços	30,4%	21,2%	37,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Para o Estado da Paraíba a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (88,5%) com predominância do subsetor de comércio (56,0%).
- ▣ Das empresas médias, 58,7% das unidades produtivas se encontram nos serviços enquanto nas grandes este valor é 86,0%. Em ambas a maior concentração é no comércio (31,9% e 37,8%, respectivamente) e nos outros serviços (21,2% e 37,4%, respectivamente).
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte importante de empresas na atividade de transportes (5,7% e 10,7%, respectivamente).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 11,5% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (7,4%), com a construção apresentando 3,8% do número de empresas.
- ▣ Na indústria, o percentual de empresas médias é de 41,3% distribuídos em transformação (23,4%) e construção (17,3%), enquanto que nas grandes essa participação é pouco importante (14,0%), localizadas basicamente na indústria de transformação (11,3%).

Gráfico 2.40

**Paraíba - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado da Paraíba refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.33 e no Gráfico 2.40, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.33
Paraíba - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

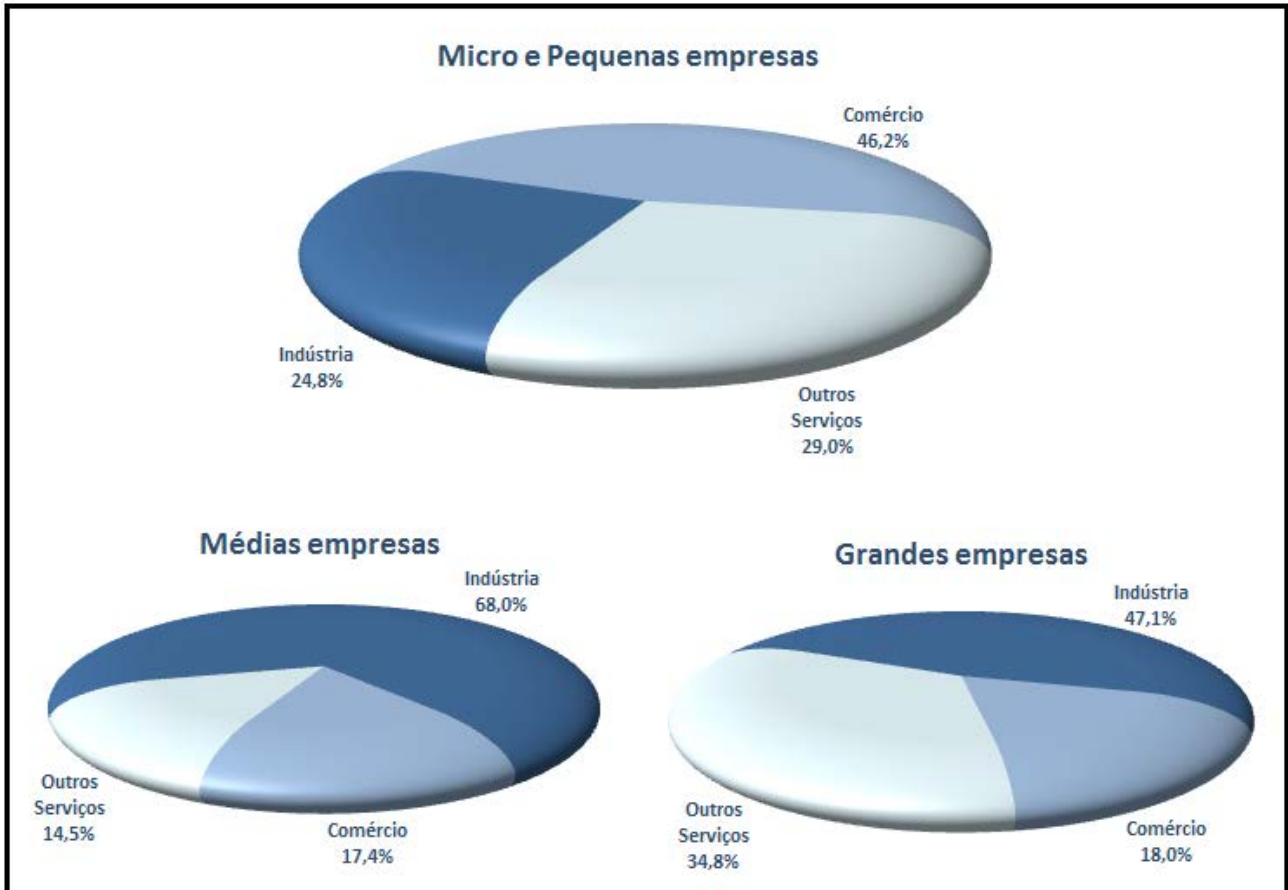
PARAÍBA - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		24,8%	68,0%	47,1%
	Indústria extrativa mineral	0,7%	0,8%	0,0%
	Indústrias de transformação	14,6%	41,3%	40,6%
	Construção	9,5%	25,9%	6,6%
SERVIÇOS		75,2%	32,0%	52,9%
	Comércio	46,2%	17,4%	18,0%
	Transporte, armazenagem e correio	2,9%	3,2%	7,9%
	Outros serviços	26,1%	11,4%	26,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Paraíba, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (75,2%) com predominância de comércio (46,2%). Os outros serviços dividem os restantes 26,1% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado nos serviços também se verifica para as grandes que têm 52,9% aí ocupados; nas empresas médias essa concentração é menos expressiva (32,0%); ambas com forte participação no comércio (18,0% e 17,4%, respectivamente).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 24,8% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,6% e na construção 9,5%.
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 68,0%, divididos na transformação (41,3%) e na construção (25,9%).
- As empresas grandes têm 47,1% das pessoas ocupadas na indústria, concentrados principalmente na indústria da transformação (40,6%).

Gráfico 2.41

**Paraíba - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado da Paraíba refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.34 e no Gráfico 2.42, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

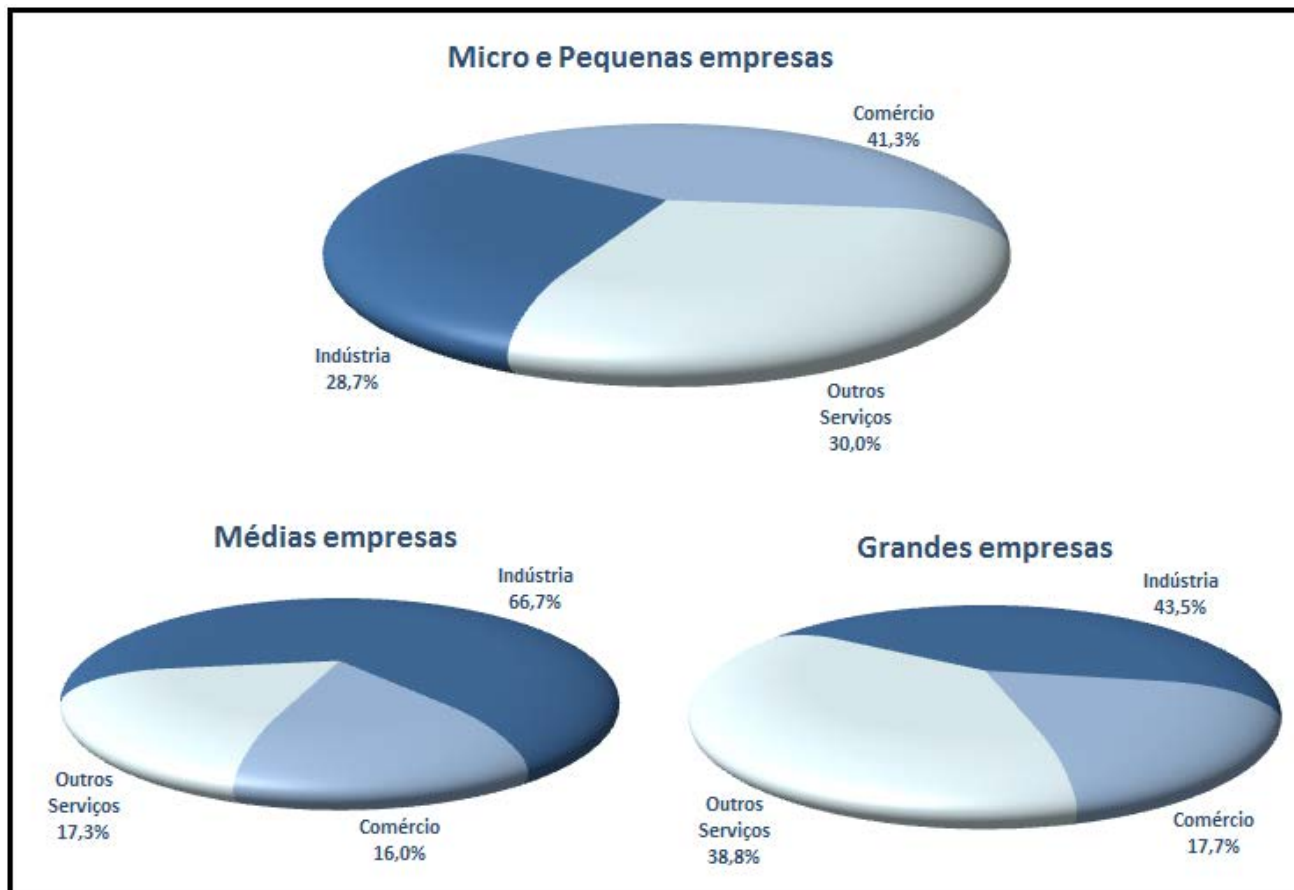
Tabela 2.34
Paraíba - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARAÍBA - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		28,7%	66,7%	43,5%
	Indústria extrativa mineral	1,2%	2,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	16,6%	42,6%	37,9%
	Construção	10,9%	22,1%	5,6%
SERVIÇOS		71,3%	33,3%	56,5%
	Comércio	41,3%	16,0%	17,7%
	Transporte, armazenagem e correio	5,3%	5,2%	9,1%
	Outros serviços	24,7%	12,1%	29,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Paraíba, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (71,3%) com predominância do comércio (41,3%) e dos outros serviços (24,7%). Os transportes respondem pelos 5,3% restantes.
- Para as grandes empresas, 56,5% das remunerações estão em serviços, enquanto nas empresas médias 33,3%.
- Entre as médias empresas, dentro dos serviços, 16,0% das remunerações estão no comércio, e para grandes 17,7%.
- As grandes empresas têm parte significativa das remunerações em transportes (9,1%) e o restante (29,7%) estão em outros serviços; as empresas médias têm 12,1% em outros serviços.

Gráfico 2.42
Paraíba - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado da Paraíba refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.35 e ilustrados no Gráfico 2.43.

Tabela 2.35
Paraíba - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

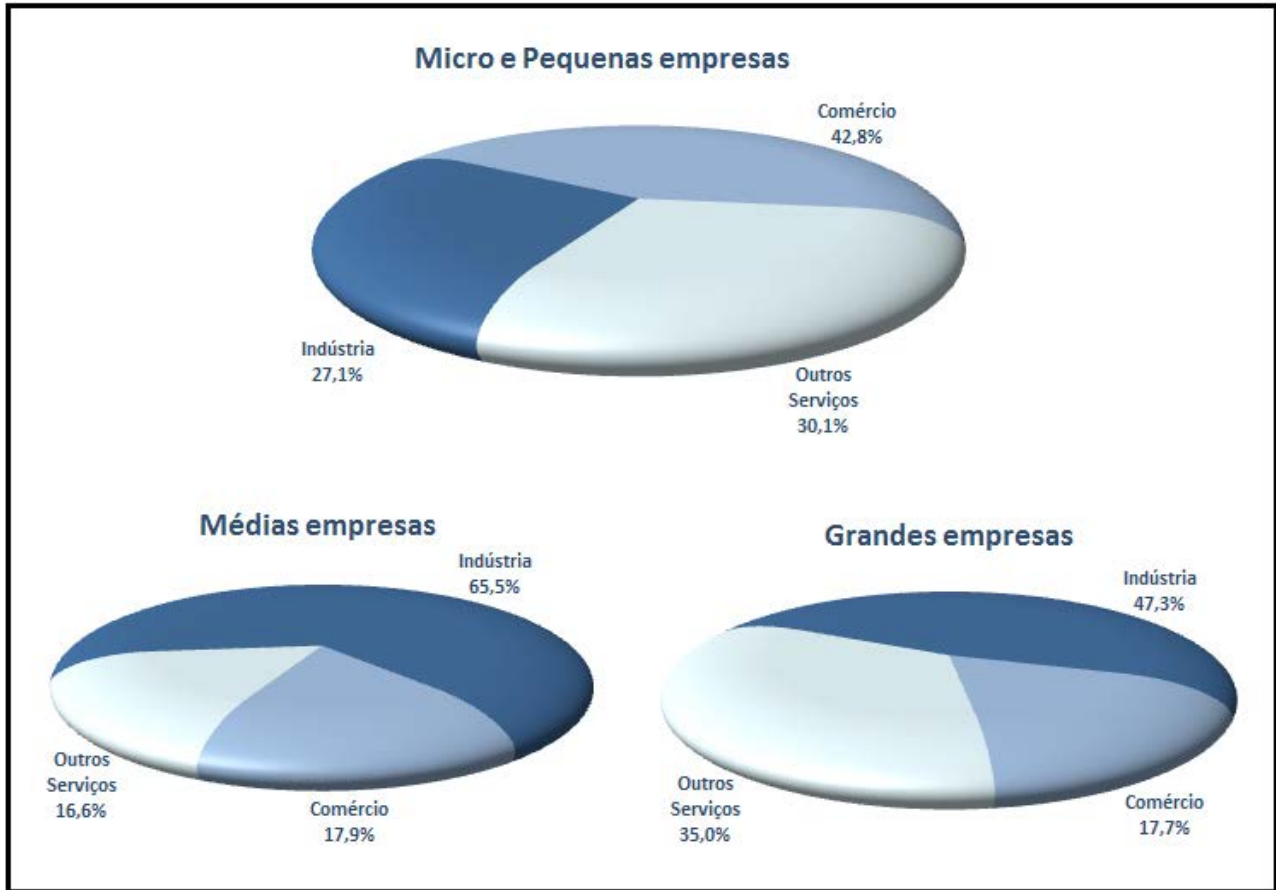
PARAÍBA - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,0%	65,5%	47,3%
	Indústria extrativa mineral	2,2%	3,7%	0,0%
	Indústrias de transformação	11,4%	38,0%	42,2%
	Construção	13,5%	23,8%	5,1%
SERVIÇOS		73,0%	34,5%	52,7%
	Comércio	42,8%	18,0%	17,7%
	Transporte, armazenagem e correio	6,4%	5,4%	7,8%
	Outros serviços	23,7%	11,2%	27,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Paraíba o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (73,0%) com predominância de comércio (42,8%); nos outros serviços estão 23,7%, e em transportes as MPE tem 6,4% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 27,0% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 11,4% e da construção com 13,5%.
- As empresas médias concentram 65,5% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 47,3%.
- Das empresas médias, o valor adicionando da indústria encontra-se bem dividido entre a transformação (38,0%) e construção (23,8%).
- Nas grandes empresas a maior parte do Valor Adicionado é gerado na transformação (42,2%).

Gráfico 2.43

**Paraíba - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado da Paraíba

Resultados consolidados para a PARAÍBA geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.36 e Gráficos 2.44, 2.45 e 2.46. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.36

Paraíba - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

PARAIBA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	98,8%	97,6%	97,0%	96,9%	98,9%	99,1%
Médias	0,4%	1,2%	2,0%	2,8%	1,6%	0,5%	0,6%
Grandes	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	1,5%	0,6%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	82,6%	79,9%	39,6%	55,3%	46,2%	66,7%	64,1%
Médias	6,6%	20,1%	23,7%	31,5%	10,8%	5,6%	15,1%
Grandes	10,8%	0,0%	36,7%	13,1%	43,0%	27,7%	20,7%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	70,2%	63,2%	28,8%	47,3%	40,0%	41,5%	48,0%
Médias	10,4%	36,8%	28,1%	36,3%	15,0%	8,0%	20,2%
Grandes	19,4%	0,0%	43,1%	16,4%	45,1%	50,6%	31,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

No Estado da Paraíba, observa-se que:

- ▣ As MPE representam 99,1% do número de empresas entre todas as atividades.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressivo de empresas (0,6% e 0,3%, respectivamente).
- ▣ As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (64,1%) e também quando se consideram as atividades em separado.

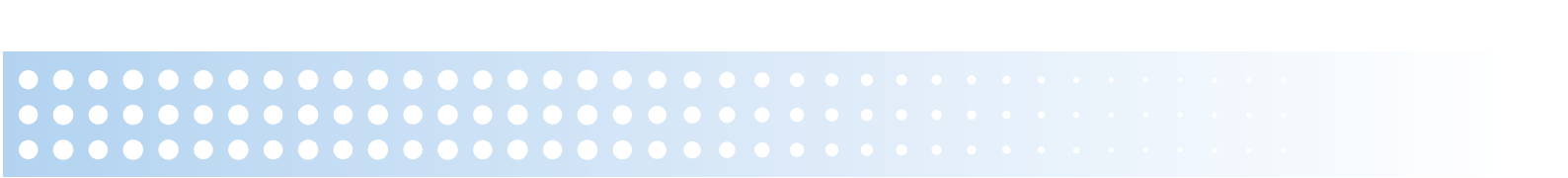
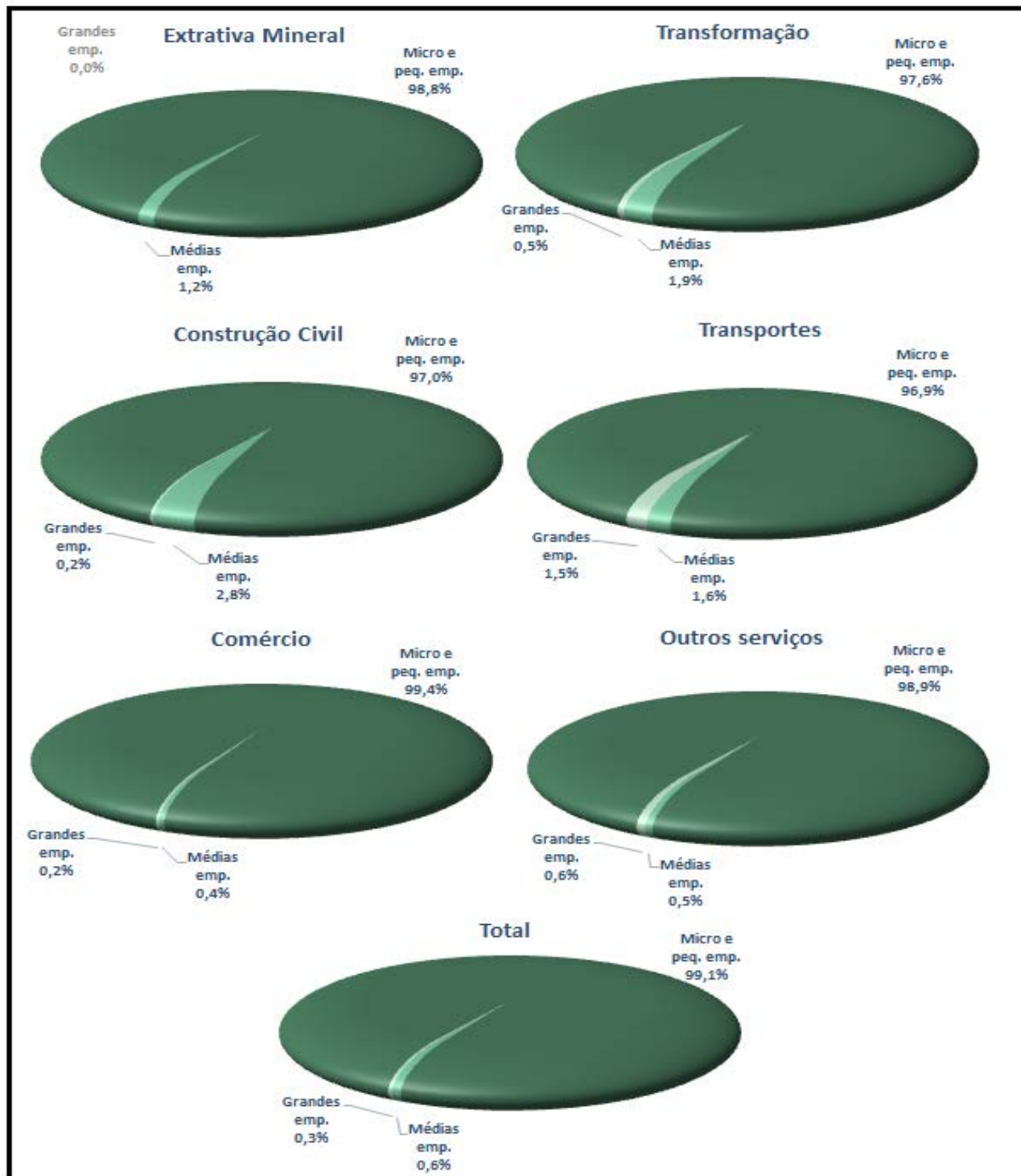
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da extrativa mineral, na transformação e na construção.
 - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (36,7%) e nos transportes (43,0%).
 - ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, em média as MPE concentram 48,0% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 31,8% e as empresas médias 20,2%.
 - ▣ As MPE são majoritárias em termos de remunerações em todas as atividades, à exceção da indústria de transformação onde predominam as grandes empresas com 43,1%.
 - ▣ As empresas médias aparecem com relevância nas indústrias extrativa, de transformação e da construção.

Gráfico 2.44

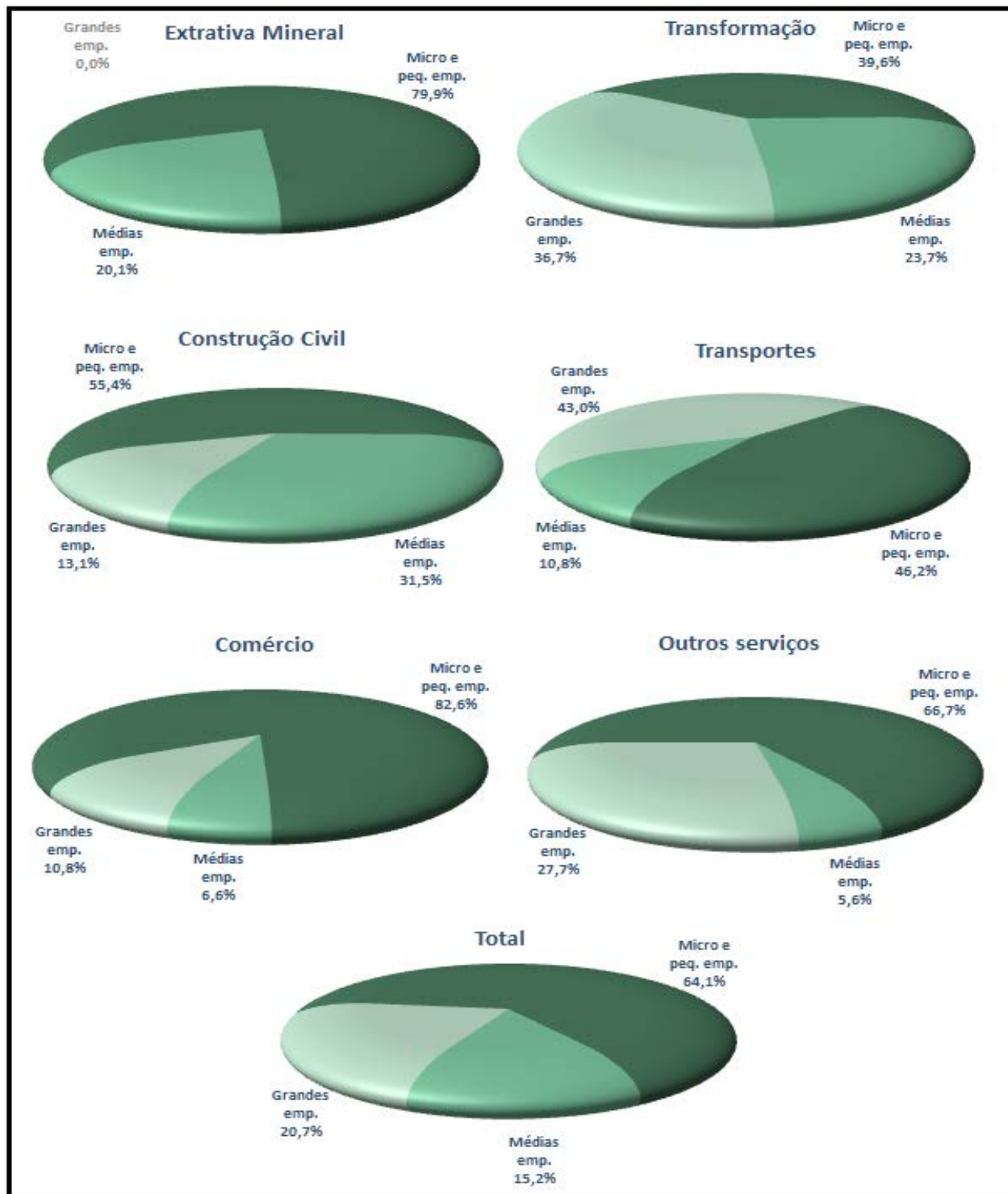
Paraíba - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

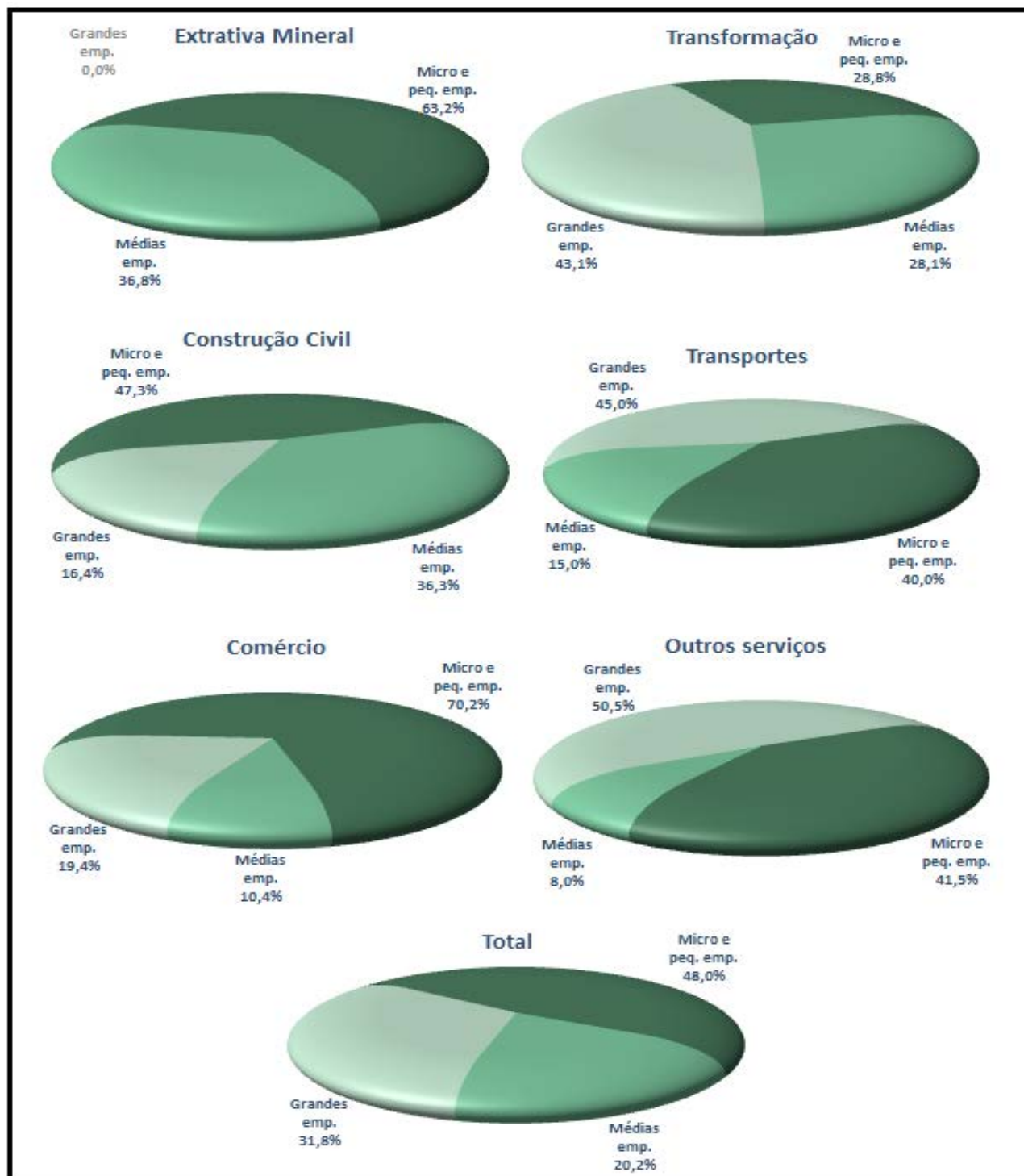
Gráfico 2.45

Paraíba - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.46
Paraíba - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Paraíba está apresentada na Tabela 2.37, abaixo.

Tabela 2.37

Paraíba - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

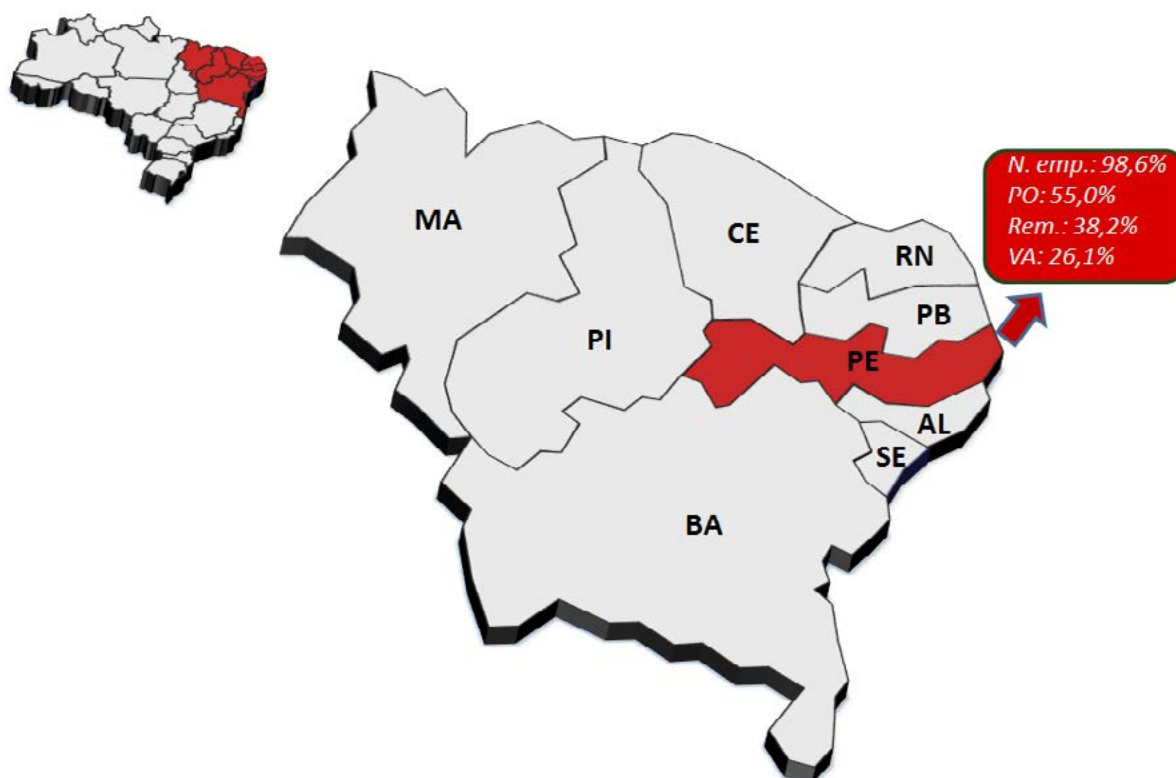
PARAÍBA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	41,8%	49,0%	19,2%	35,9%	20,6%	29,6%
Médias e Grandes	32,4%	50,1%	69,5%	40,4%	27,1%	39,4%
Outras unidades produtivas	25,7%	0,9%	11,3%	23,8%	52,3%	31,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado da Paraíba, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 29,6% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio (41,8%) e extrativa mineral (49,0%).
- ▣ As médias e grandes empresas são predominantes na extrativa mineral (50,1%), na transformação (69,5%) e na construção (40,4%).
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (52,3%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado da Pernambuco

Mapa 2.6 – PERNAMBUCO
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de Pernambuco refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.38 e ilustrados no Gráfico 2.47, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.38

Pernambuco - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

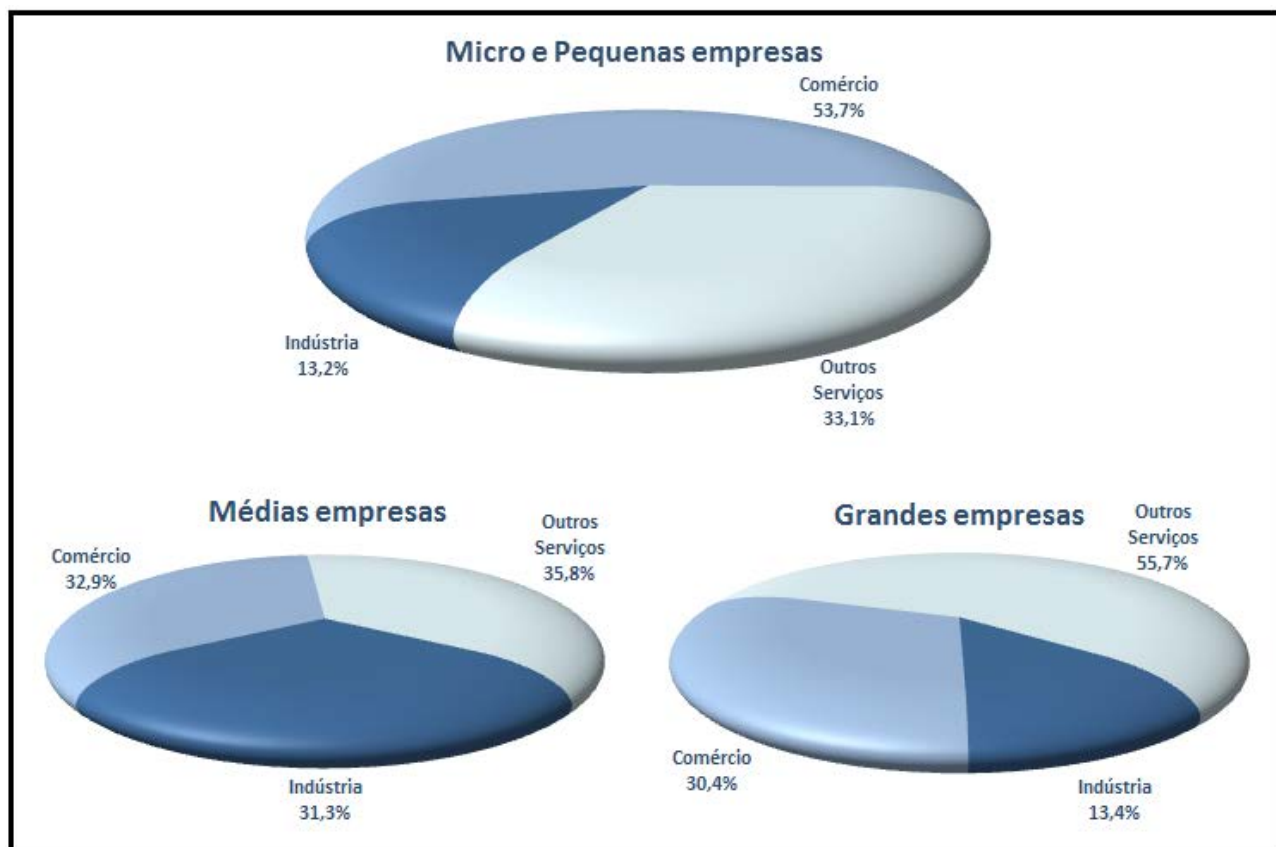
PERNAMBUCO – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		13,2%	31,3%	13,5%
	Indústria extrativa mineral	0,1%	0,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	10,1%	15,9%	7,4%
	Construção	3,0%	15,2%	6,1%
SERVIÇOS		86,8%	68,7%	86,5%
	Comércio	53,6%	32,9%	30,9%
	Transporte, armazenagem e correio	3,0%	8,1%	11,6%
	Outros serviços	30,1%	27,7%	44,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Para o Estado de Pernambuco a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (86,8%) com predominância do subsetor de comércio (53,6%).
- ▣ Das empresas médias, 68,7% das unidades produtivas se encontram nos serviços enquanto nas grandes este valor é 86,5%. Nas empresas médias a maior concentração é no comércio (32,9%); enquanto nas grandes a concentração é nos outros serviços (44,1%) com comércio vindo em segundo lugar (30,9%).
- ▣ As empresas médias e grandes têm parte importante de empresas na atividade de transportes (8,1% e 11,6%, respectivamente).
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 13,2% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (10,1%), com a construção apresentando 3,0% do número de empresas.
- ▣ Na indústria, o percentual de empresas médias é de 31,3% distribuídos em transformação (15,9%) e construção (15,2%), enquanto que nas grandes essa participação é menor (13,5%), localizadas na indústria de transformação (7,4%) e da construção (6,1%).

Gráfico 2.47

Pernambuco - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Pernambuco refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.39 e no Gráfico 2.48, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.39
Pernambuco - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PERNAMBUCO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,7%	57,4%	39,6%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,3%	0,0%
	Indústrias de transformação	17,0%	29,2%	23,4%
	Construção	6,4%	28,0%	16,2%
SERVIÇOS		76,3%	42,6%	60,4%
	Comércio	45,1%	20,1%	11,7%
	Transporte, armazenagem e correio	3,6%	5,1%	8,0%
	Outros serviços	27,6%	17,3%	40,7%

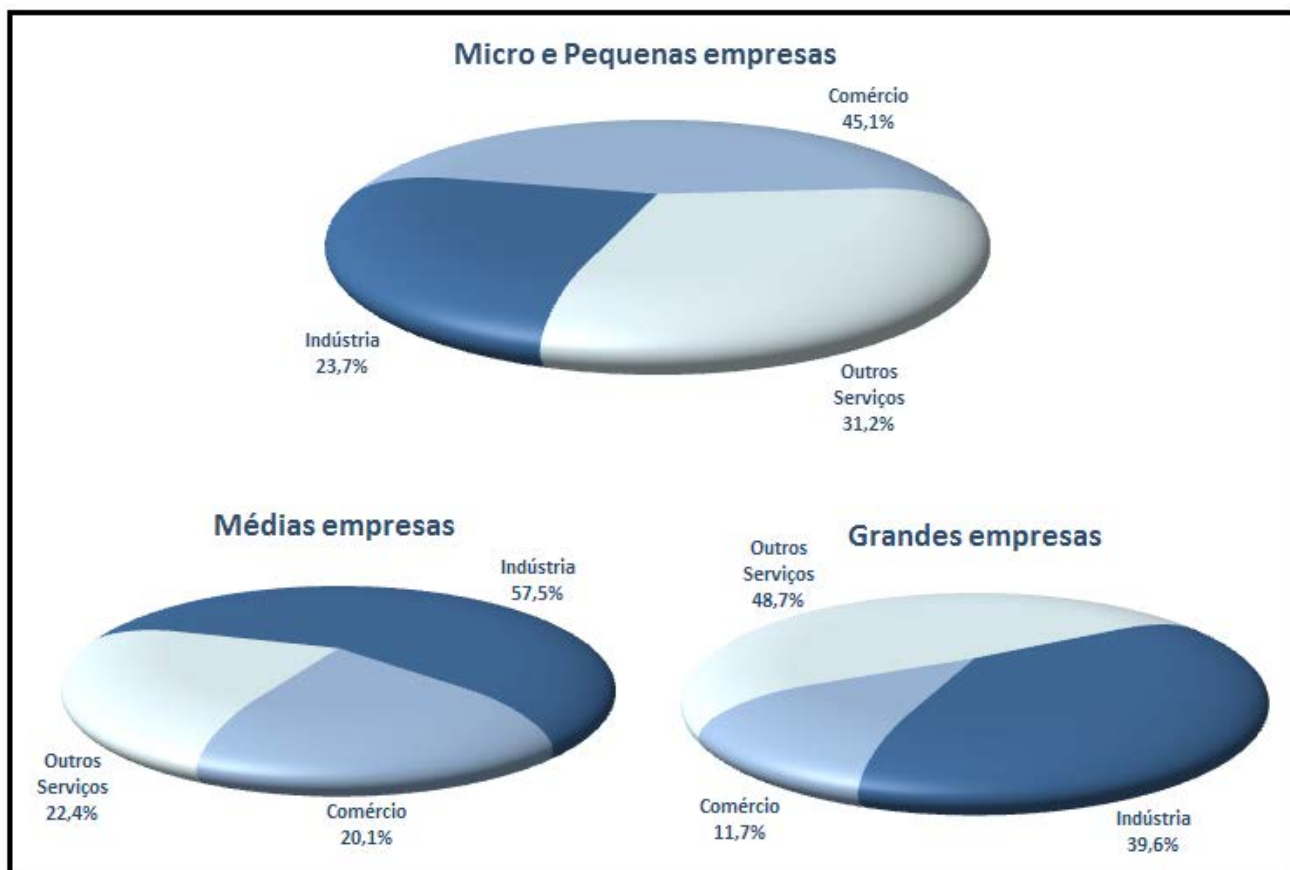
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Pernambuco, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (76,3%) com predominância do comércio (45,1%). Os outros serviços dividem os restantes 27,6% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- A predominância de pessoal ocupado nos serviços também se verifica para as grandes que têm 60,4% aí ocupados; nas empresas médias essa concentração é menos expressiva (42,6%); o pessoal ocupado das empresas de tamanho médio concentram-se no comércio (20,1%), enquanto nas indústrias grandes estão 40,7% nos outros serviços.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 23,7% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 17,0% e na construção 6,4%;
- As empresas médias têm o maior número de pessoas ocupadas na indústria com 57,4%, divididos na transformação (29,2%) e na construção (28,0%). A indústria extrativa mineral compreende 0,3% das pessoas ocupadas na região.

- As empresas grandes têm 39,6% das pessoas ocupadas na indústria, concentrados principalmente na indústria da transformação (23,4%) e na construção (16,2%).

Gráfico 2.48

Pernambuco - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Pernambuco refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.40 e no Gráfico 2.49, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

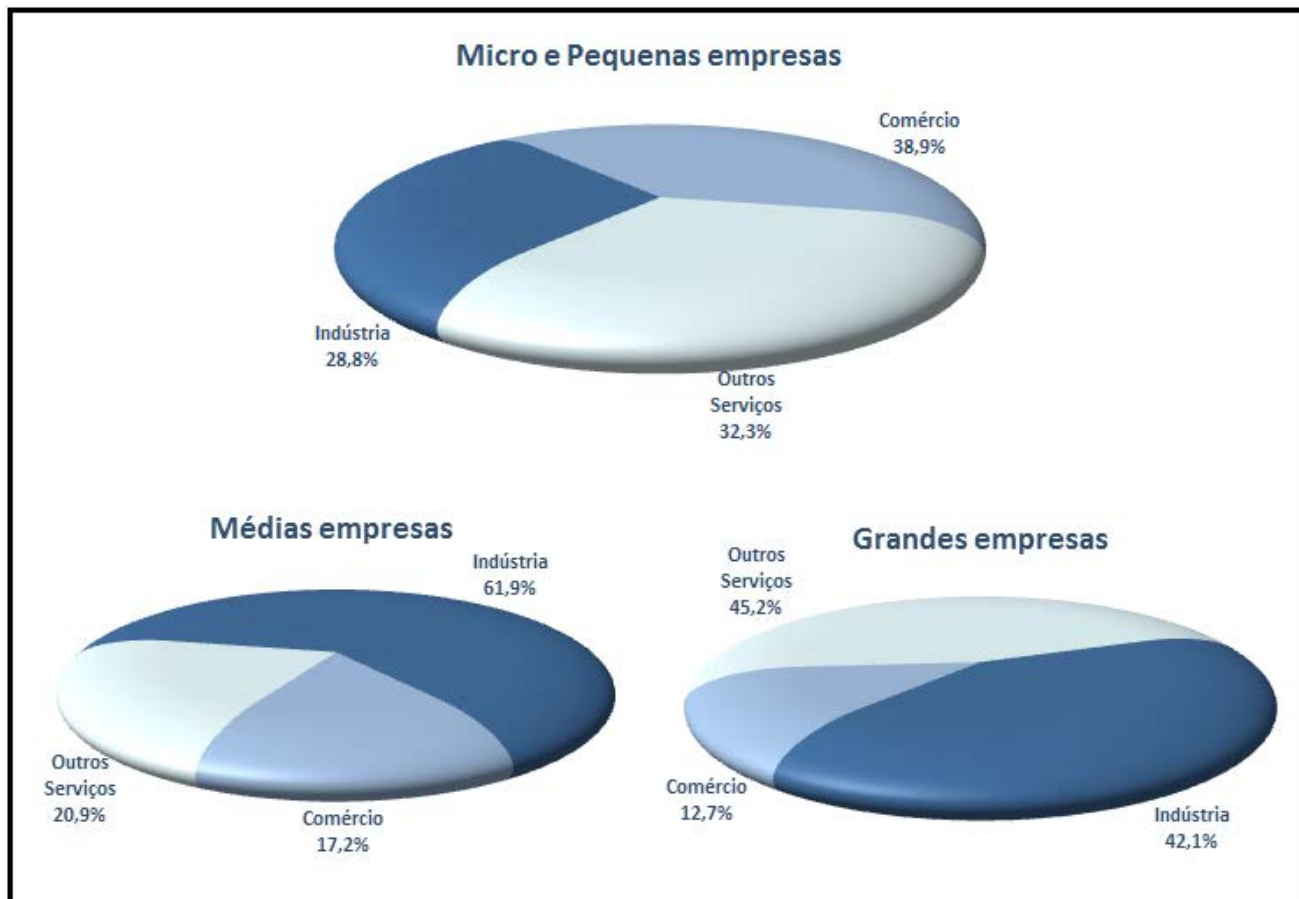
Tabela 2.40
Pernambuco - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PERNAMBUCO - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		28,8%	62,0%	42,1%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	0,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	20,0%	35,2%	21,4%
	Construção	8,3%	26,6%	20,6%
SERVIÇOS		71,2%	38,0%	57,9%
	Comércio	38,9%	17,2%	12,7%
	Transporte, armazenagem e correio	5,6%	5,2%	10,1%
	Outros serviços	26,7%	15,7%	35,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Pernambuco, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (71,2%) com predominância do comércio (38,9%) e dos outros serviços (26,7%). Os transportes respondem pelos 5,6% restantes.
- Para as grandes empresas, 57,9% das remunerações estão em serviços, enquanto nas empresas médias 38,0%.
- Entre as médias empresas, dentro dos serviços, 17,2% das remunerações estão no comércio, e para grandes 12,7%.
- As grandes empresas têm parte significativa das remunerações em transportes (10,1%) e o restante (35,1%) estão em outros serviços; as empresas médias têm 15,7% em outros serviços.
- Na atividade industrial as MPE pagam 28,8% das remunerações, as médias empresas 62,0% e as grandes 42,1%; para todos os portes a indústria de transformação predomina mas a construção é relevante também para as empresas médias (26,6%) e grandes (20,6%).

Gráfico 2.49
Pernambuco - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Pernambuco refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.41 e ilustrado no Gráfico 2.50.

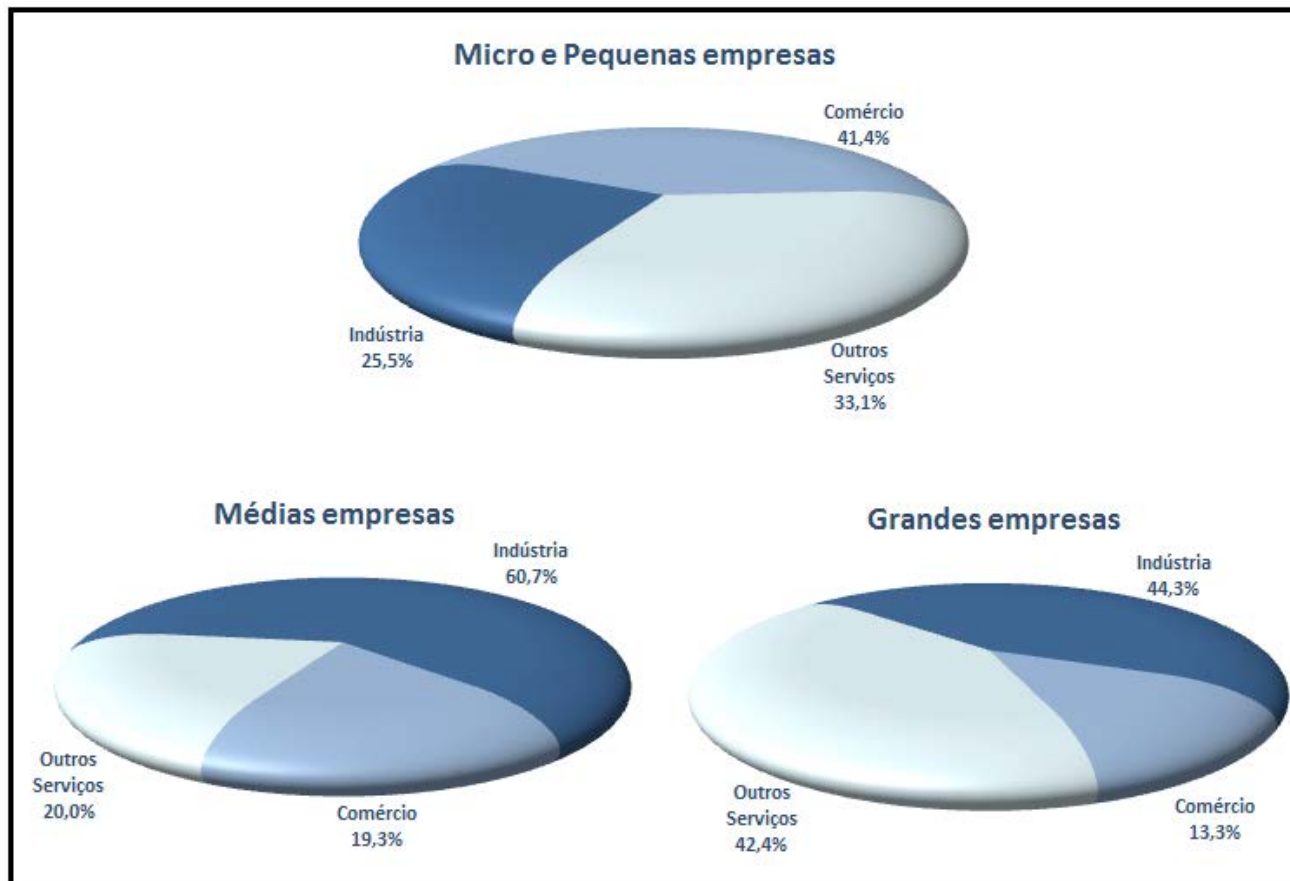
Tabela 2.41
Pernambuco - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PERNAMBUCO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,5%	60,7%	44,3%
	Indústria extrativa mineral	1,1%	0,3%	0,0%
	Indústrias de transformação	14,0%	31,5%	24,7%
	Construção	10,4%	28,8%	19,6%
SERVIÇOS		74,5%	39,3%	55,7%
	Comércio	41,4%	19,3%	13,3%
	Transporte, armazenagem e correio	6,7%	5,4%	9,0%
	Outros serviços	26,4%	14,6%	33,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Pernambuco o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (74,5%) com predominância de comércio (41,4%); nos outros serviços estão 26,4%, e em transportes as MPE tem 6,7% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 25,5% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 14,0% e da construção com 10,4%.
- As empresas médias concentram 60,7% da geração de Valor Adicionado na indústria, enquanto as grandes 44,3%.
- Das empresas médias, o valor adicionando da indústria encontra-se bem dividido entre a transformação (31,5%) e construção (28,8%).
- Nas grandes empresas o Valor Adicionado é gerado na transformação (24,7%) e na construção (19,6%).

Gráfico 2.50
Pernambuco - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Pernambuco

Resultados consolidados para Pernambuco geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.42 e Gráficos 2.51, 2.52 e 2.53. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.42

Pernambuco - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

PERNAMBUCO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,1%	98,9%	98,0%	94,1%	95,3%	98,3%	98,6%
Médias	0,6%	1,1%	1,6%	4,8%	2,6%	0,9%	1,0%
Grandes	0,3%	0,0%	0,4%	1,1%	2,1%	0,8%	0,5%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	78,2%	83,5%	43,0%	27,4%	35,7%	54,5%	55,0%
Médias	8,3%	16,5%	17,6%	28,4%	12,0%	7,8%	14,1%
Grandes	13,5%	0,0%	39,4%	44,3%	52,3%	37,7%	30,9%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	63,1%	85,8%	32,9%	18,5%	27,7%	41,2%	38,2%
Médias	11,6%	14,2%	24,4%	25,2%	10,8%	9,5%	17,5%
Grandes	25,3%	0,0%	42,7%	56,3%	61,6%	49,3%	44,4%

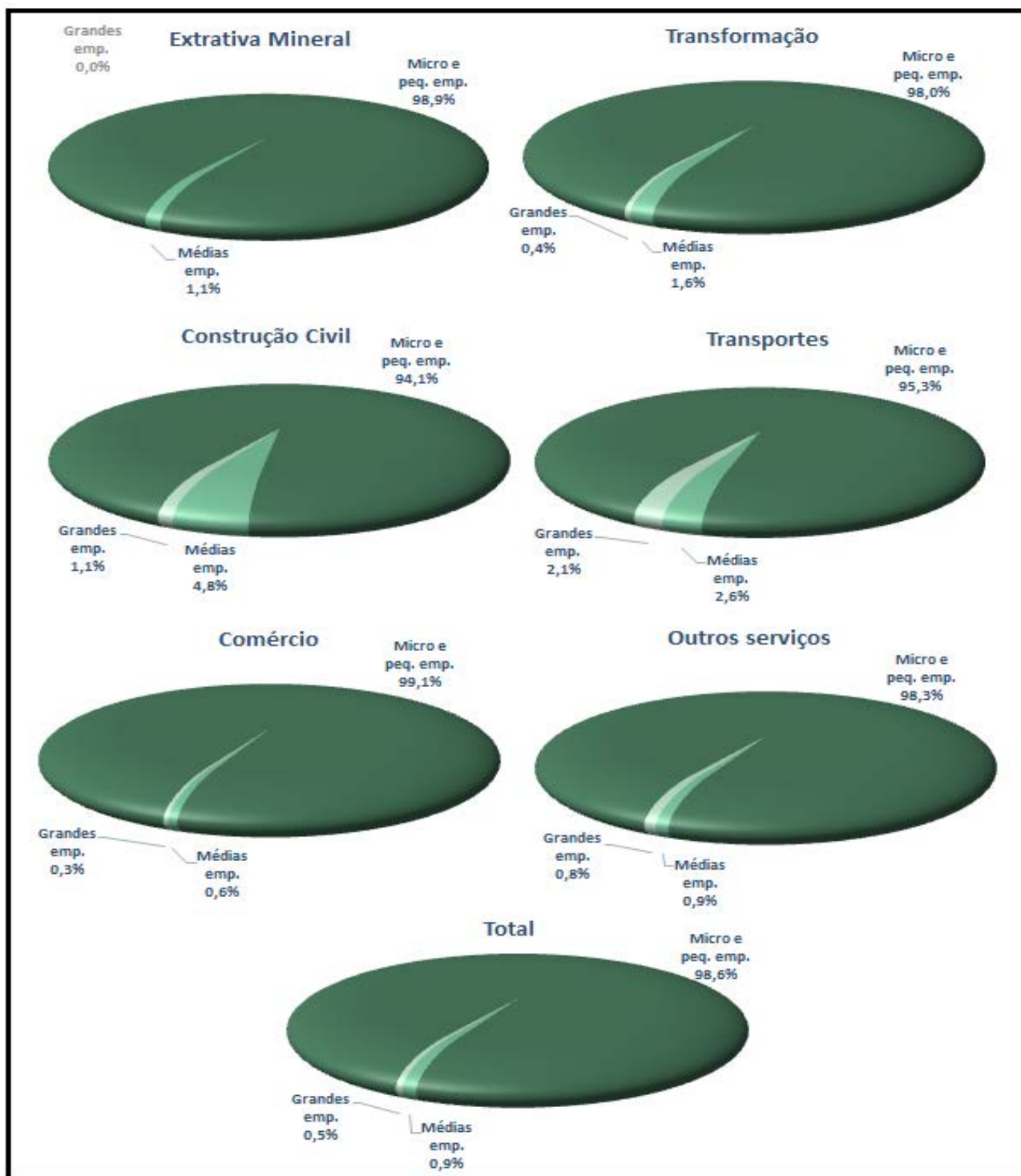
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ As MPE representam 98,6% do número de empresas entre todas as atividades no Estado de Pernambuco.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (1,0% e 0,5%, respectivamente).
- ▣ As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (55%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção de construção e em transportes onde prevalecem as grandes empresas (com 44,3% e 52,3%, respectivamente).
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria de transformação e de construção.
- ▣ As grandes empresas têm participação majoritária em transportes (52,3%) e participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (39,4%), e da construção (44,3%).
- ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, em média as MPE concentram 38,2% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 44,4% e as empresas médias 17,5%.
- ▣ A maior parte das remunerações na extrativa mineral (85,8%) e no comércio (63,1%) é paga pelas MPE e parte importante dos outros serviços (41,2%).
- ▣ Por sua vez, na transformação (42,7%), na construção (56,3%), transportes (61,6%) e outros serviços (49,3%) as grandes empresas concentram a maior parte dos pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com relevância em termos de pagamento de remunerações nas indústrias de transformação (24,4%) e da construção (25,2%);

Gráfico 2.51

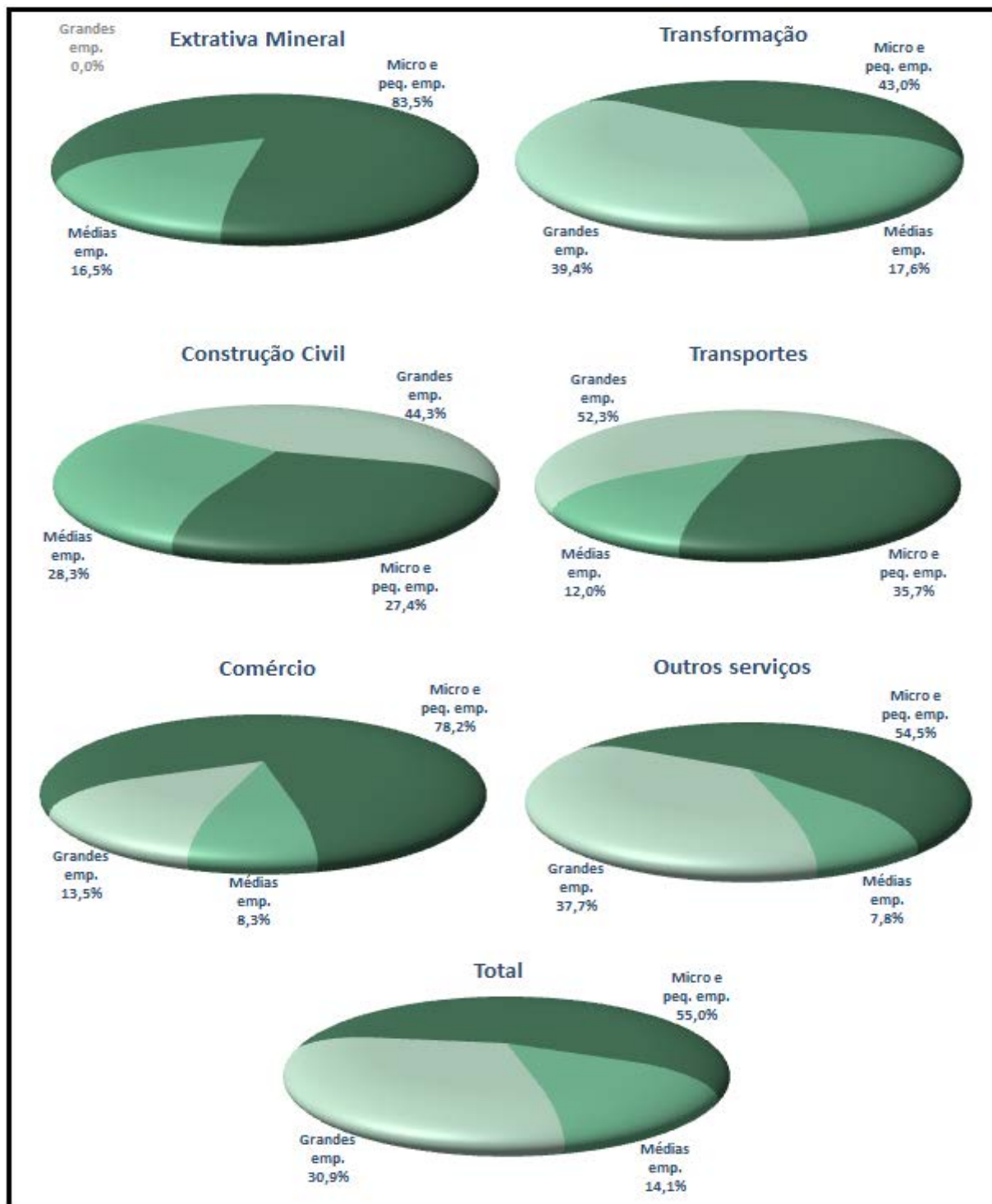
Pernambuco - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.52

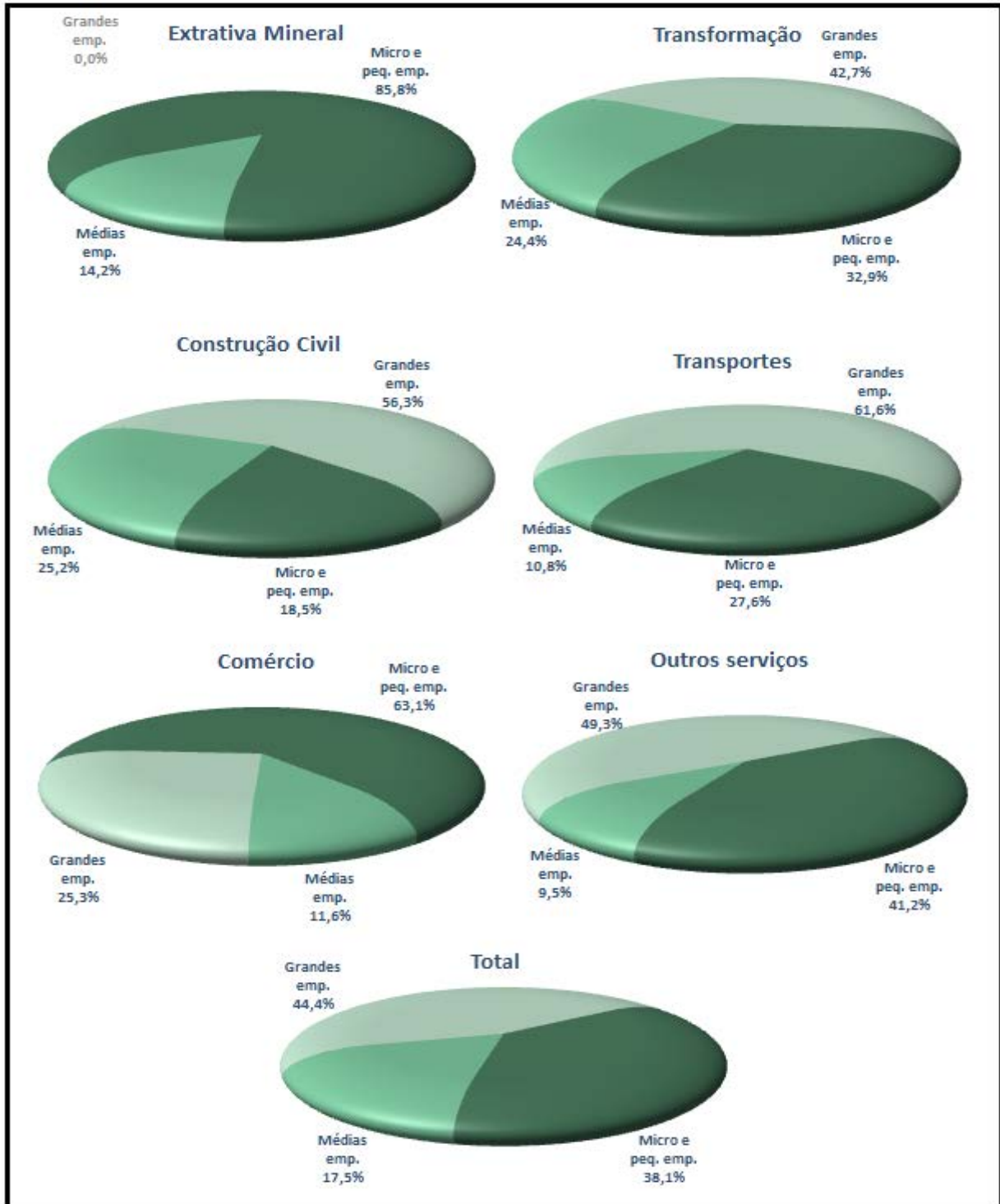
Pernambuco - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.53

Pernambuco - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Pernambuco está apresentada na Tabela 2.43, abaixo.

Tabela 2.43

Pernambuco - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

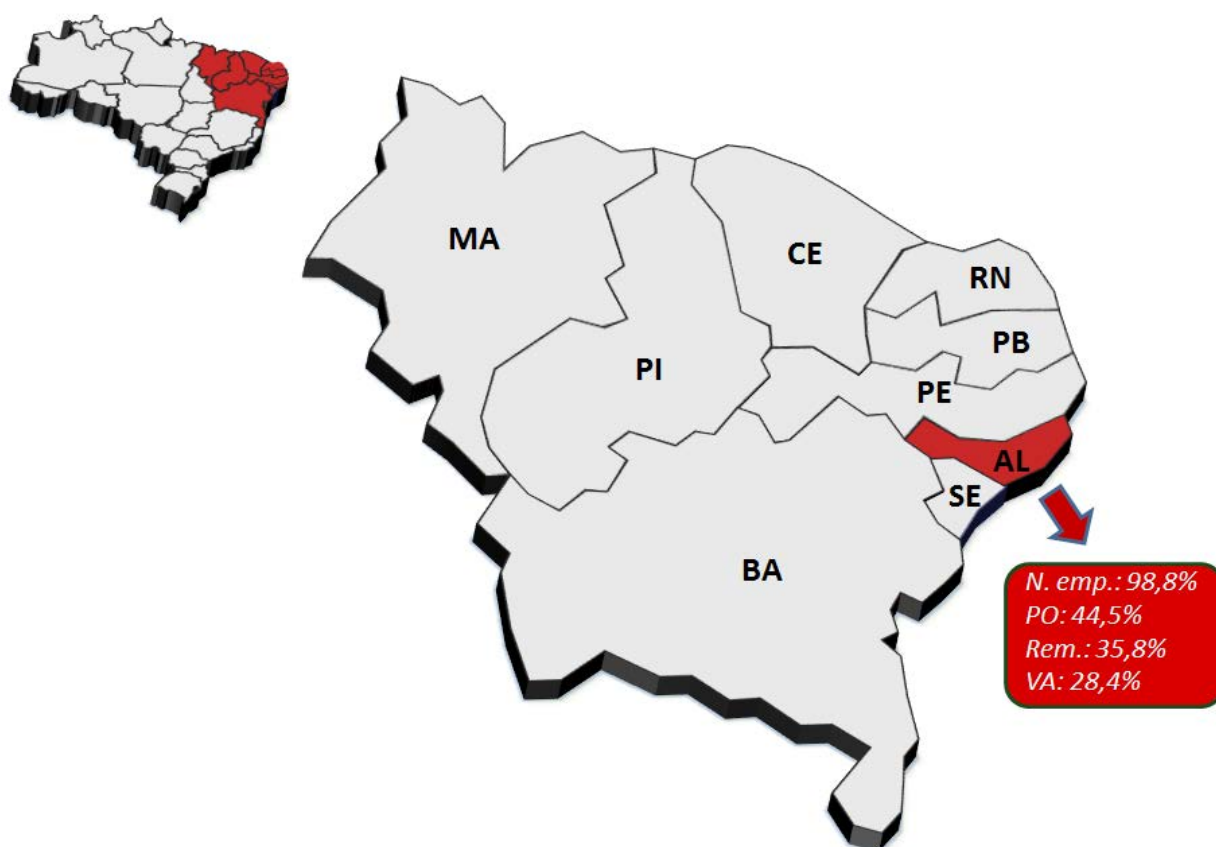
PERNAMBUCO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	39,6%	68,8%	22,8%	16,1%	21,8%	26,1%
Médias e Grandes	39,1%	31,1%	69,2%	60,2%	48,1%	51,5%
Outras unidades produtivas	21,2%	0,0%	8,0%	23,8%	30,1%	22,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado de Pernambuco, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 26,1% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado no comércio (39,6%) e na extrativa mineral (68,8%).
- ▣ As médias e grandes empresas geram 51,5% do Valor Adicionado do Estado, predominando na indústria de transformação (69,2%), construção (60,2%) e Serviços (48,1%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Alagoas

Mapa 2.7 – ALAGOAS
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado de Alagoas refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.44 e ilustrados no Gráfico 2.54, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.44
Alagoas - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

ALAGOAS – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
	TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		8,7%	28,8%	18,5%
	Indústria extrativa mineral	0,1%	0,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	5,7%	11,6%	14,3%
	Construção	2,8%	17,0%	4,2%
SERVIÇOS		91,3%	71,2%	81,5%
	Comércio	60,0%	35,2%	31,8%
	Transporte, armazenagem e correio	4,3%	5,4%	9,4%
	Outros serviços	27,1%	30,6%	40,3%

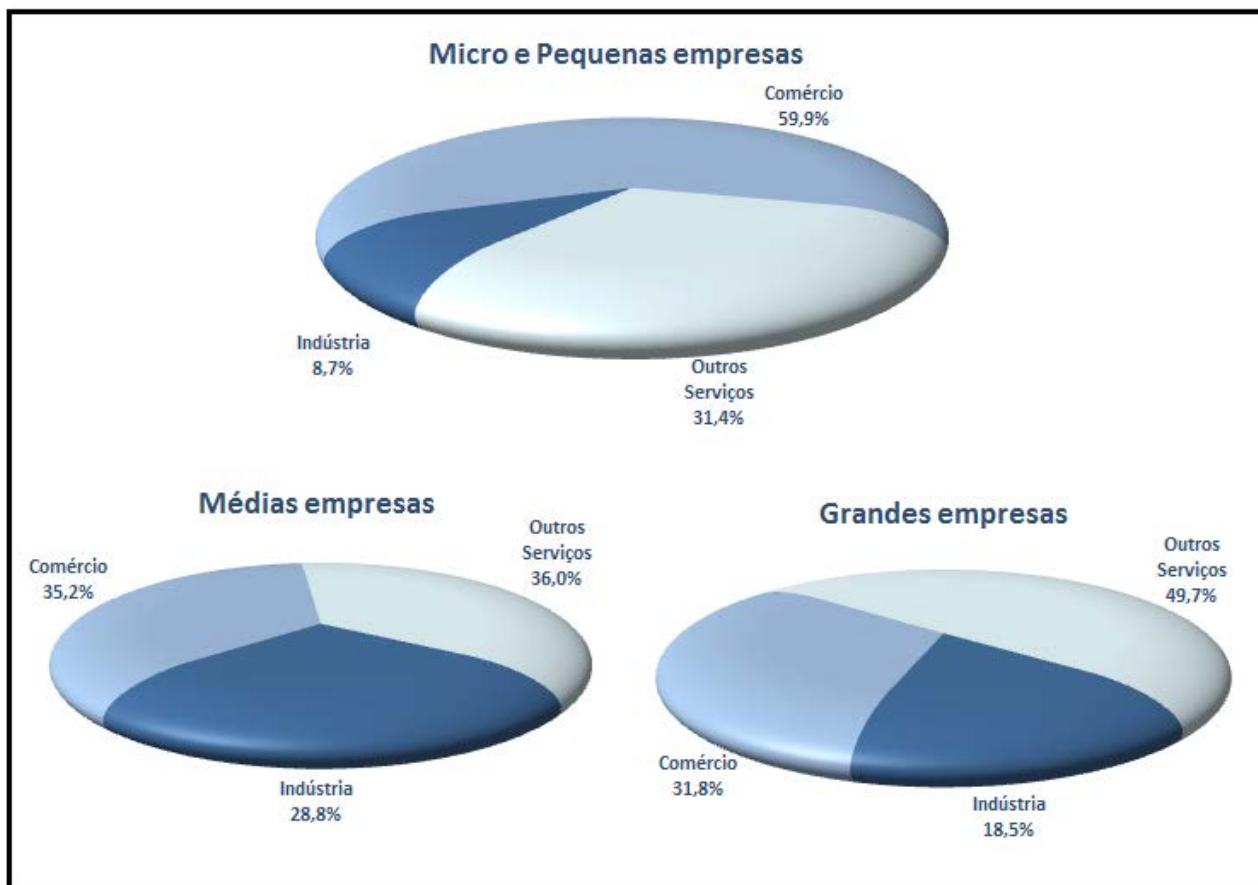
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Alagoas o destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (91,3%) com predominância do subsetor de comércio (60,0%) e de outros serviços (27,1%).
- A participação do número de empresas de serviços, na região, é a mais relevante. Para as empresas médias 71,2% e para as grandes 81,5%.
- O comércio situa-se como a atividade com maior participação das empresas no total. Do total das micro e pequenas 60,0% estão no comércio, 35,2% das médias e 31,8% das grandes.
- A segunda atividade mais importante é a que congrega os Outros serviços em que as MPE aparecem concentrando 27,1% do total do número de empresas, enquanto as médias 30,6% e as grandes 40,3%.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 8,7% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação (5,7%).

- Das empresas médias, 17,0% das unidades produtivas se encontram na indústria de construção, enquanto as grandes se concentram na indústria de transformação (14,3%).

Gráfico 2.54

Alagoas - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Alagoas refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.45 e no Gráfico 2.55, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.45
Alagoas - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

ALAGOAS - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		17,9%	53,7%	70,9%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,0%
	Indústrias de transformação	10,4%	21,9%	61,7%
	Construção	7,0%	31,3%	9,2%
SERVIÇOS		82,1%	46,3%	29,1%
	Comércio	50,7%	22,7%	9,0%
	Transporte, armazenagem e correio	4,7%	3,7%	4,0%
	Outros serviços	26,8%	19,9%	16,1%

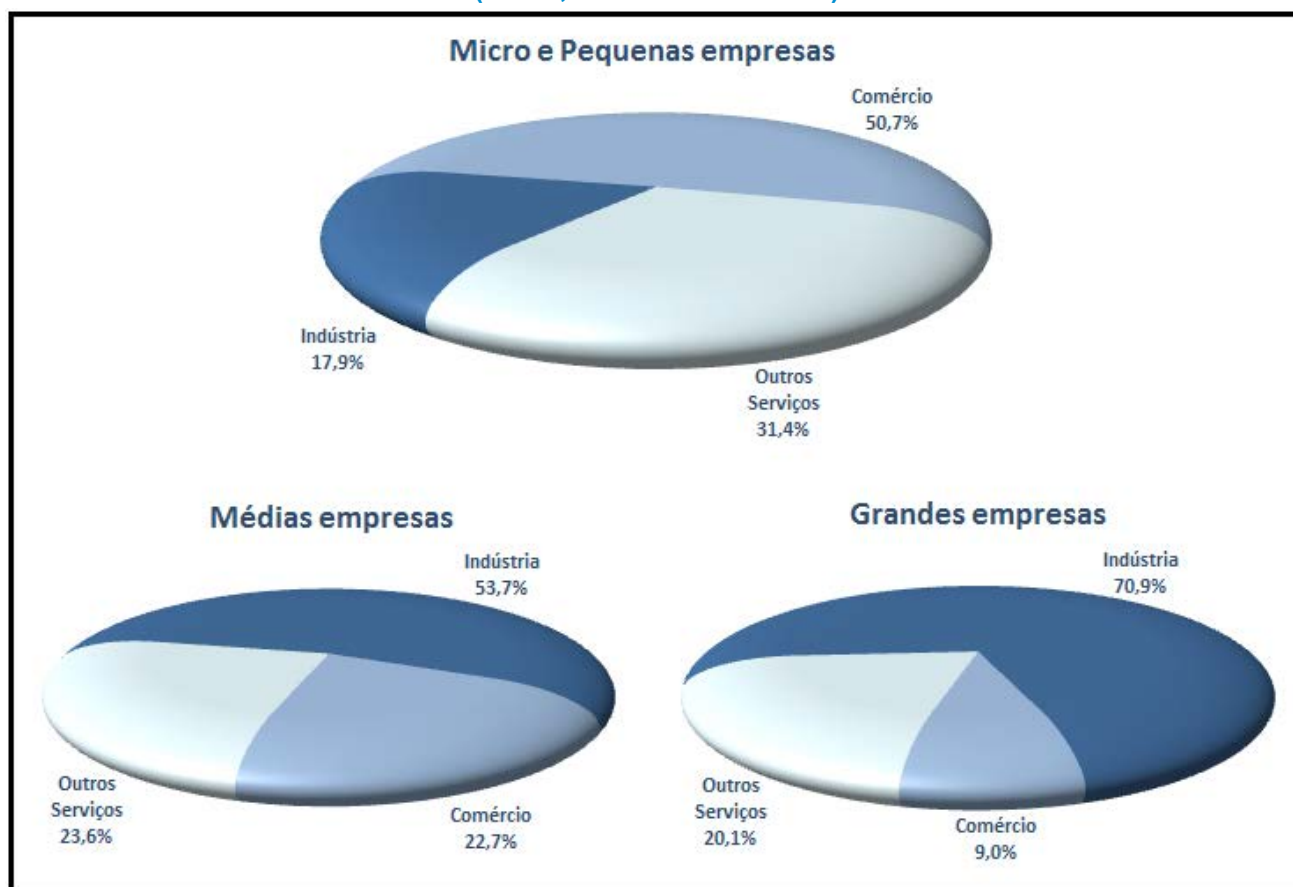
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Alagoas, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (82,1%) com predominância do subsetor de comércio (50,7%). Os outros serviços dividem os restantes 26,8% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- Por sua vez, a predominância de pessoal ocupado das médias e grandes empresas se dá na indústria (53,7% e 70,9%, respectivamente).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 17,9% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 10,4% e a construção 7,0%.
- Das empresas médias, 21,9% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação enquanto que para as grandes 61,7%.
- Na indústria da construção a importância é maior para as médias com 31,3%, enquanto as grandes têm apenas 9,2% nessa atividade.

- No caso das micro e pequenas empresas e das médias os Outros serviços, que reúne várias pequenas atividades, aparece como a segunda maior empregadora do setor de serviços. Para as grandes empresas os outros serviços são o maior empregador do Estado.

Gráfico 2.55

Alagoas - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Alagoas refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.46 e no Gráfico 2.56, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

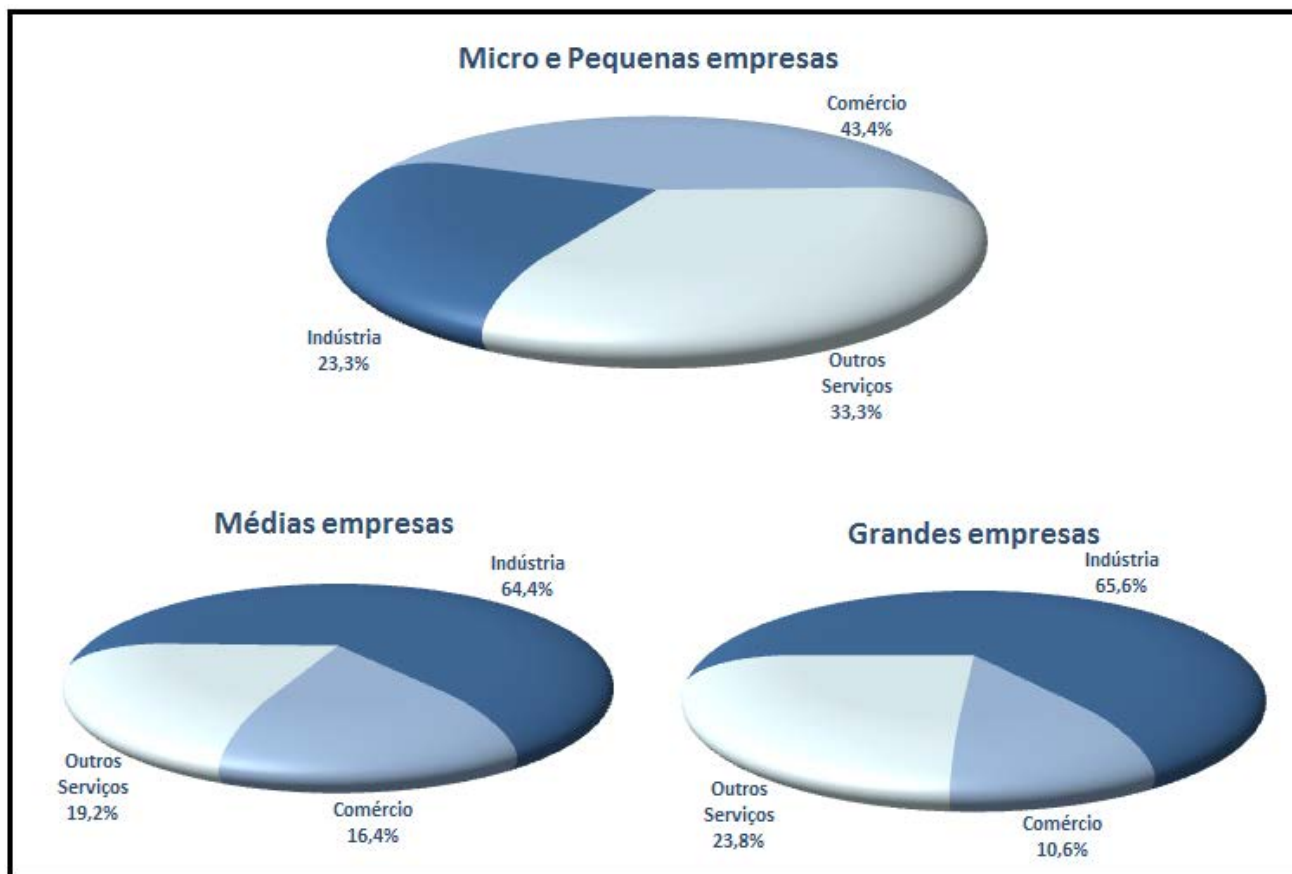
Tabela 2.46
Alagoas - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

ALAGOAS - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,3%	64,4%	65,6%
	Indústria extrativa mineral	1,9%	3,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	13,0%	40,0%	54,4%
	Construção	8,5%	21,5%	11,3%
SERVIÇOS		76,7%	35,6%	34,4%
	Comércio	43,3%	16,4%	10,6%
	Transporte, armazenagem e correio	6,5%	4,6%	6,5%
	Outros serviços	26,8%	14,6%	17,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Alagoas, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (76,7%) com predominância do subsetor de comércio (43,3%) e dos outros serviços (26,8%). Os transportes respondem pelos 6,5% restantes.
- Para as grandes empresas, 34,4% das remunerações estão em serviços, enquanto das médias 35,6%.
- Para as MPE o subsetor de comércio situa-se como a atividade com maior participação das remunerações no total dos serviços com 43,3%; entre as médias empresas apenas 16,4%; entretanto para as grandes empresas, a maior parte das remunerações (17,3%) no setor de serviços são pagas em outros serviços. No caso das micro e pequenas empresas e das médias empresas, os outros serviços aparecem como a segunda maior concentração de pagamentos de remunerações.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 23,3% das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 13,0%. Das empresas médias, 40% das remunerações se encontram na indústria de transformação enquanto que das grandes 54,4%.

Gráfico 2.56
Alagoas - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Alagoas refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.47 e ilustrado no Gráfico 2.57.

Tabela 2.47
Alagoas - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

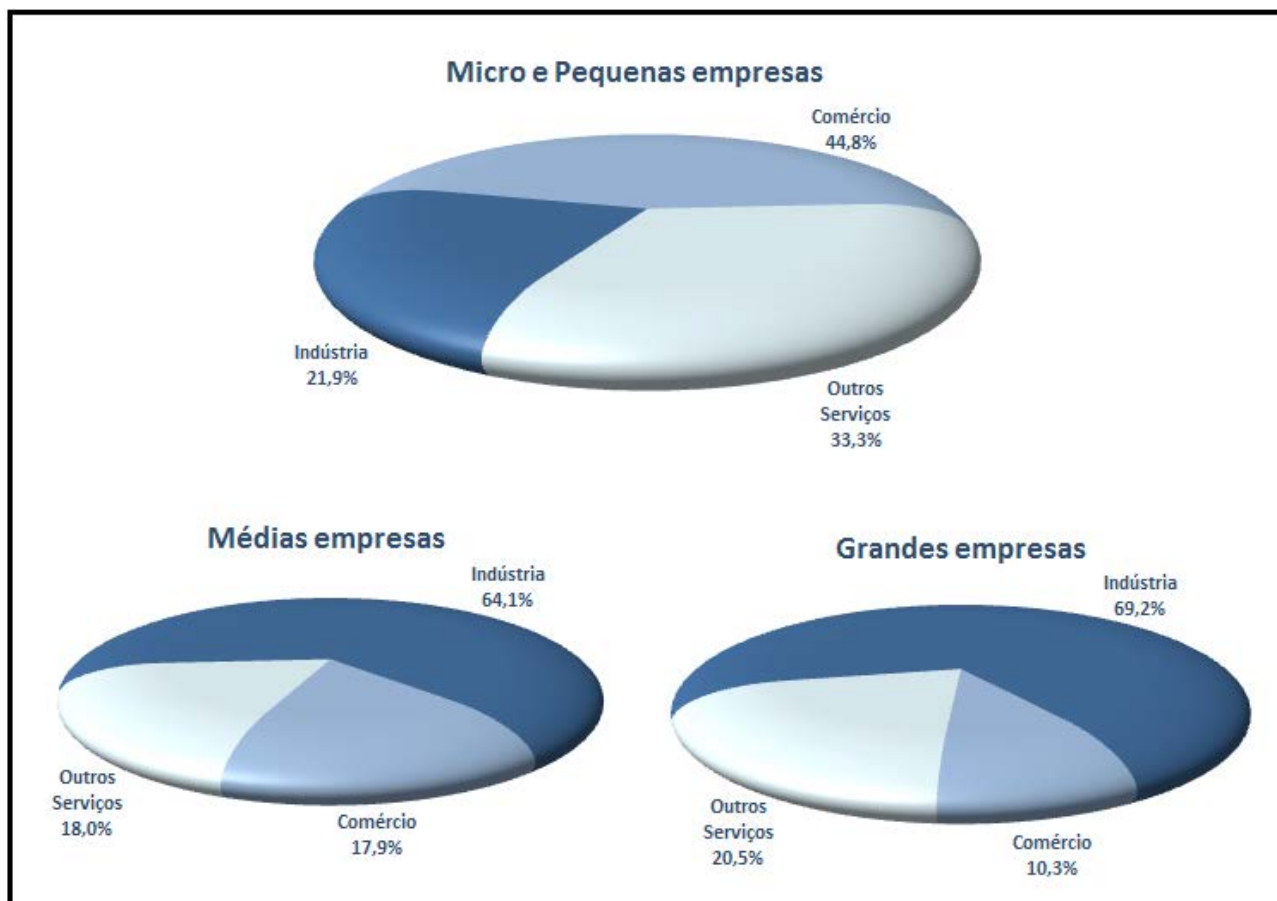
ALAGOAS - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		21,9%	64,1%	69,2%
	Indústria extrativa mineral	2,7%	6,5%	0,0%
	Indústrias de transformação	8,8%	35,1%	59,1%
	Construção	10,4%	22,5%	10,0%
SERVIÇOS		78,1%	35,9%	30,8%
	Comércio	44,8%	17,9%	10,3%
	Transporte, armazenagem e correio	7,8%	4,6%	5,4%
	Outros serviços	25,5%	13,4%	15,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Alagoas, o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (78,1%) com predominância do subsetor de comércio (44,8%) e outros serviços (25,5%). No setor de transportes as MPE têm 7,8% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 21,9% do Valor Adicionado e se divide entre a indústria de transformação com 8,8% e da construção com 10,4%.
- As empresas médias se concentram na geração de Valor Adicionado na indústria com 64,1% e as grandes com 69,2%.
- Das empresas médias, 35,1% do Valor Adicionado se encontram na indústria de transformação e 22,5% na construção; enquanto que das grandes 59,1% estão na transformação, e 10% na construção.

Gráfico 2.57

**Alagoas - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Alagoas

Resultados consolidados para Alagoas geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.48 e gráficos 2.58, 2.59 e 2.60. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.48

Alagoas - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

ALAGOAS Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,2%	98,3%	97,0%	94,6%	97,7%	97,8%	98,8%
Médias	0,5%	1,7%	1,6%	4,6%	1,0%	1,2%	0,7%
Grandes	0,3%	0,0%	1,4%	0,8%	1,3%	1,0%	0,5%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,6%	87,2%	14,2%	32,1%	50,3%	60,0%	44,5%
Médias	7,1%	12,8%	5,9%	28,5%	8,0%	10,1%	9,2%
Grandes	13,3%	0,0%	79,9%	39,4%	41,7%	29,9%	46,3%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	68,5%	78,4%	13,1%	27,5%	38,8%	48,8%	35,8%
Médias	10,2%	21,6%	16,2%	27,1%	11,1%	13,7%	15,2%
Grandes	21,2%	0,0%	70,7%	45,4%	50,1%	37,5%	49,0%

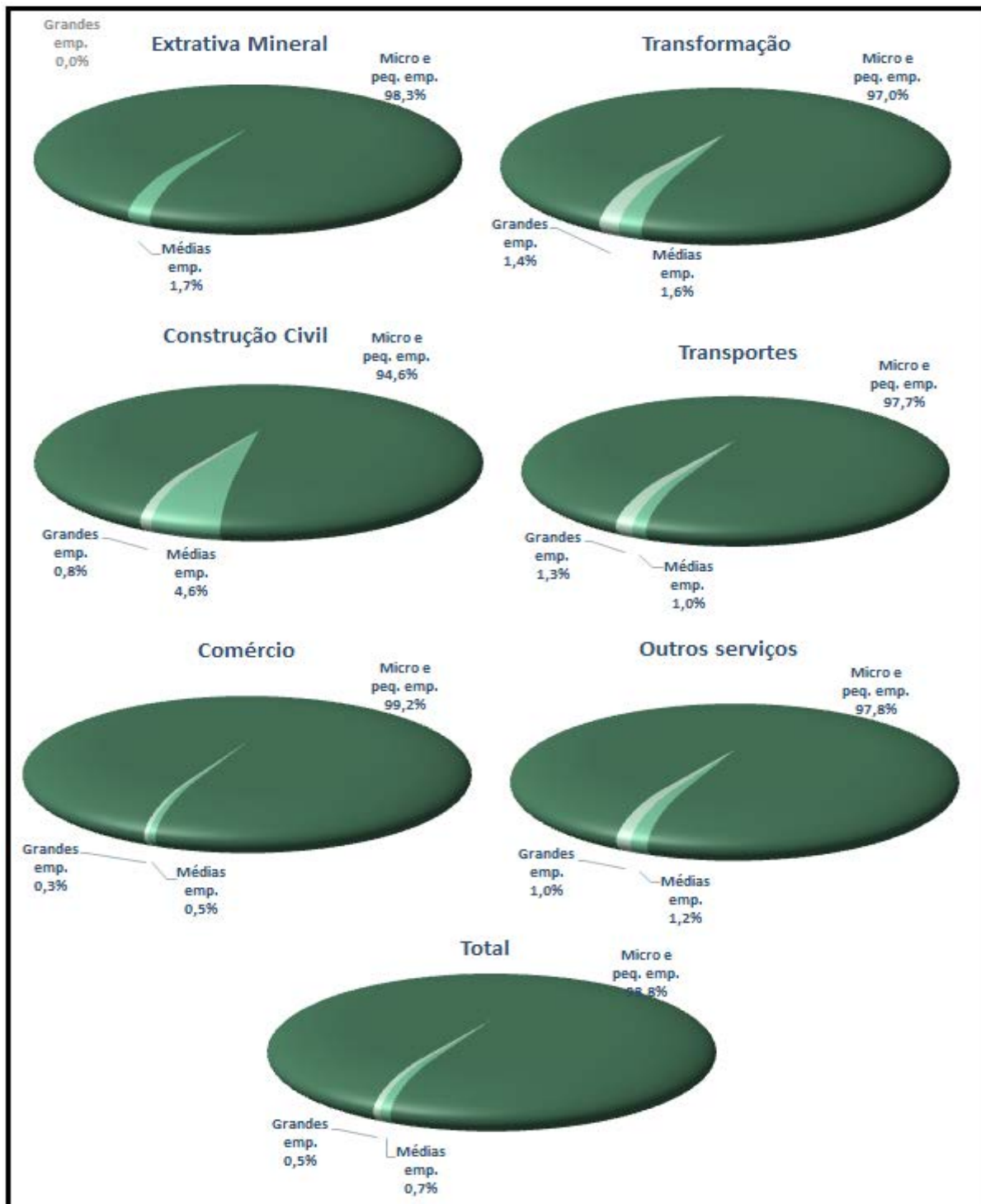
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ As MPE representam 98,8% do número de empresas entre todas as atividades no Estado de Alagoas.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (0,7 e 0,5%, respectivamente).
- ▣ As MPE têm forte participação em termos de total de pessoal ocupado (44,5%), sendo majoritárias nas atividades de comércio (79,6%), extrativa mineral (87,2%), transportes (50,3%) e outros serviços (60,0%); nas atividades da indústria de transformação (14,2%) e da construção (32,1%) sua relevância é menor.
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da construção (28,5%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria da transformação (79,9%), da construção (39,4%) e nos transportes (41,7%).
- ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, em média as MPE concentram 35,8% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 49,0% e as empresas médias 15,2%.
- ▣ A maior parte das remunerações na extrativa mineral (78,4%), no comércio (68,5%), e outros serviços (48,8%) é paga pelas MPE.
- ▣ Por sua vez, na transformação (70,7%), construção (45,4%) e transportes (50,1%) as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com relevância nas indústrias da extrativa mineral (21,6%) e da construção (27,1%).

Gráfico 2.58

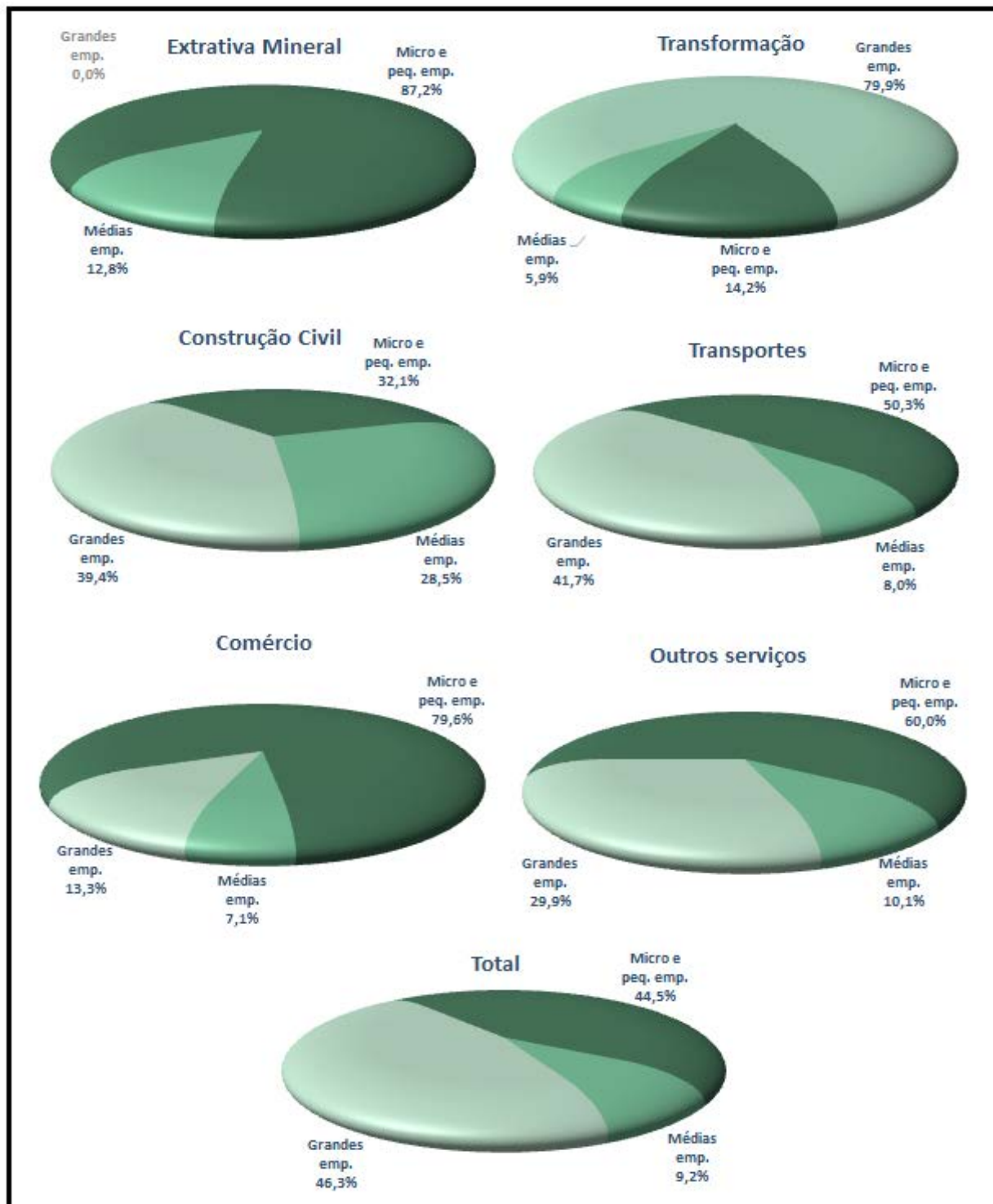
Alagoas - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.59

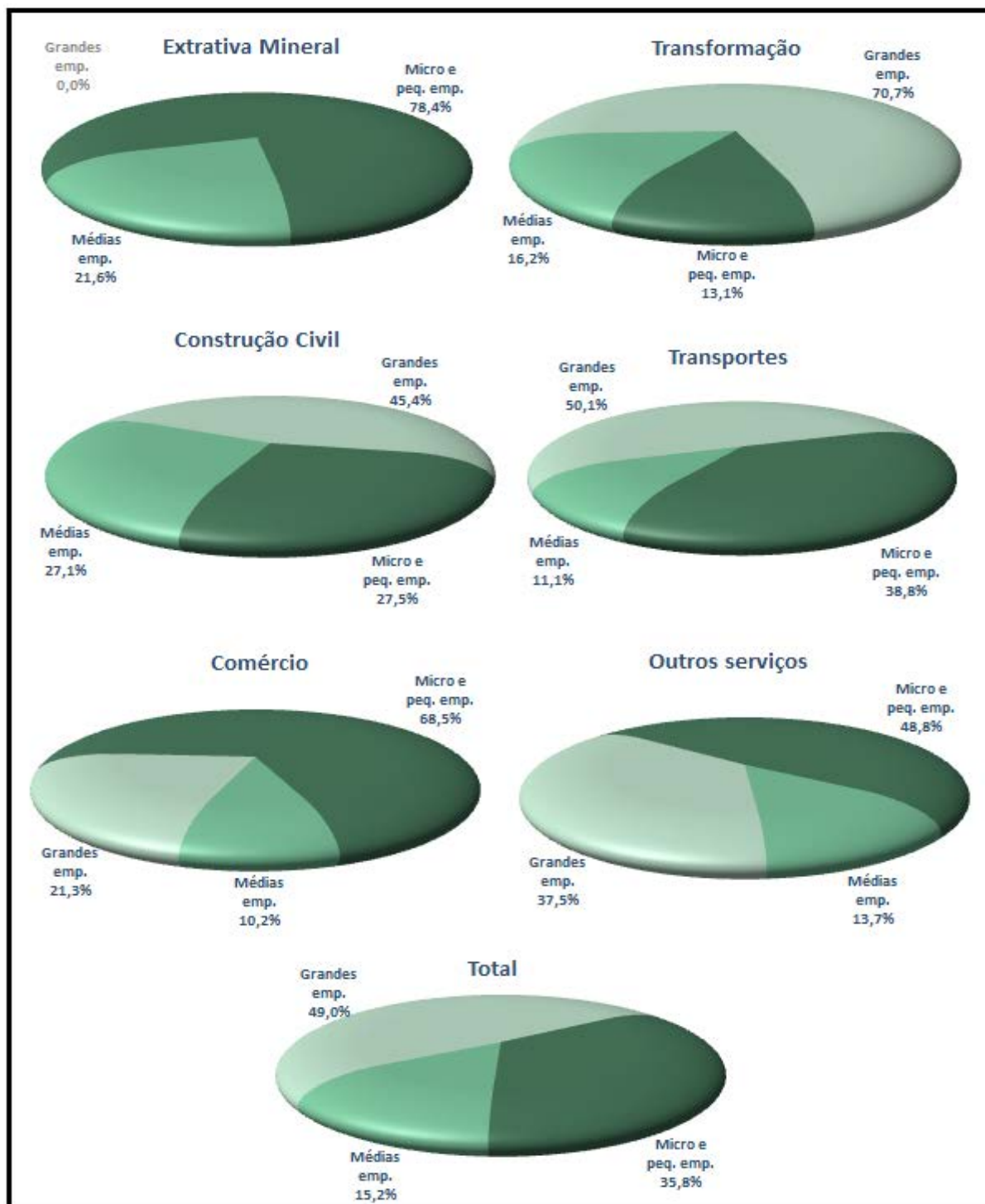
Alagoas - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.60

Alagoas - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Alagoas está apresentada na Tabela 2.49, abaixo.

Tabela 2.49

Alagoas - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

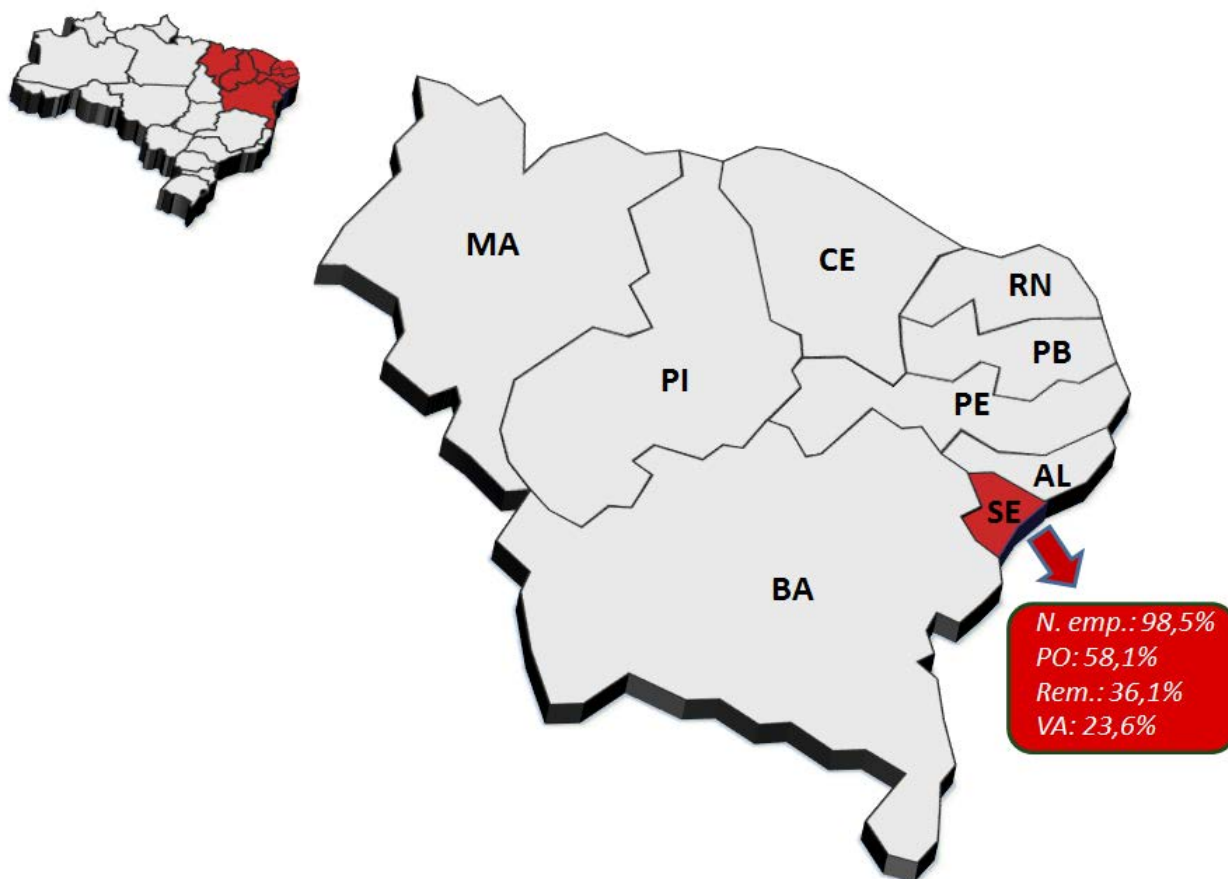
ALAGOAS Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	44,1%	57,4%	8,8%	22,9%	26,1%	28,4%
Médias e Grandes	36,7%	42,1%	84,9%	53,3%	38,1%	49,4%
Outras unidades produtivas	19,2%	0,4%	6,3%	23,8%	35,8%	22,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado das Alagoas, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 28,4% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado do comércio (44,1%) e da extrativa mineral (57,4%).
- ▣ As médias e grandes empresas respondem por 49,4% do Valor Adicionado do Estado; e, são majoritárias em na indústria de transformação (84,9%), construção (53,3%) e serviços (38,1%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Sergipe

Mapa 2.8 – SERGIPE
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado de Sergipe refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.50 e ilustrados no Gráfico 2.61, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

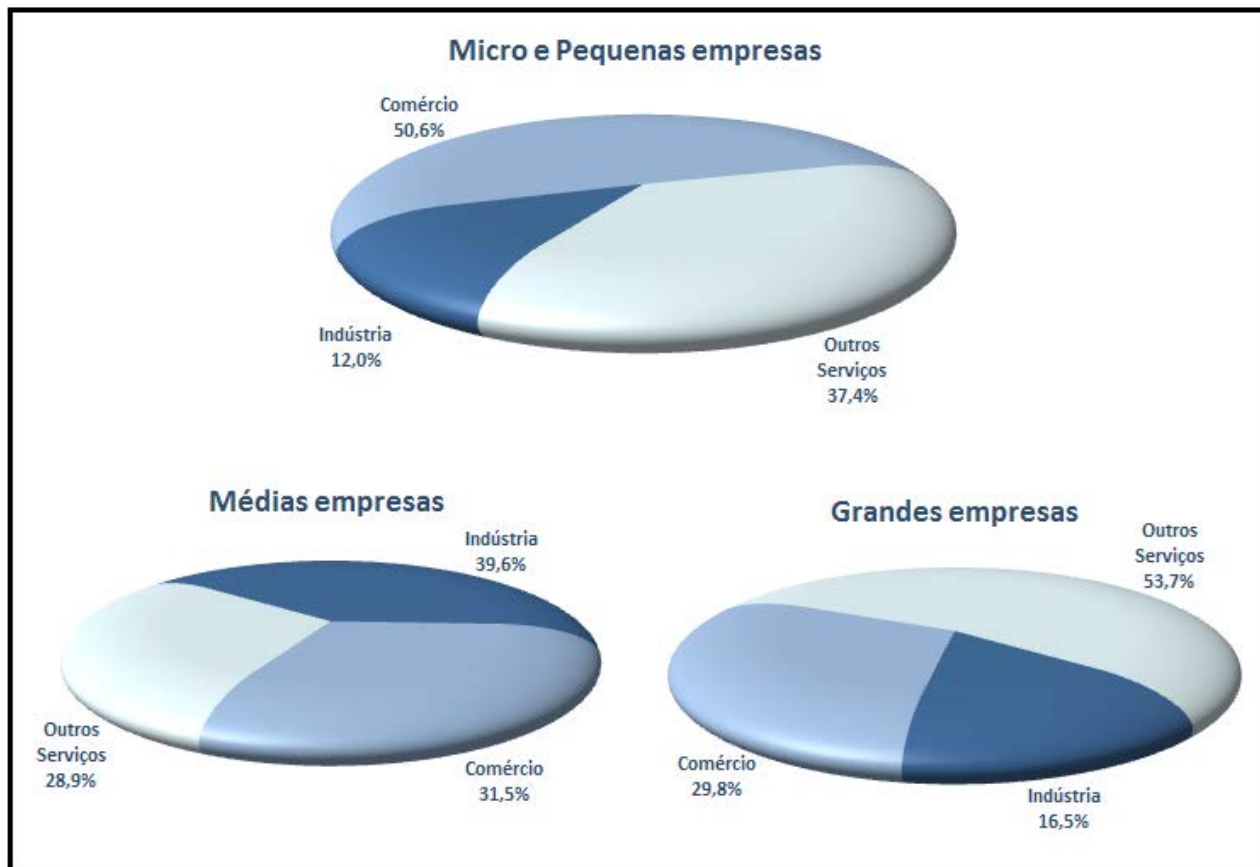
Tabela 2.50
Sergipe - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

SERGIPE – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		12,0%	39,6%	16,5%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	2,2%	2,5%
	Indústrias de transformação	8,0%	20,0%	7,7%
	Construção	3,6%	17,4%	6,3%
SERVIÇOS		88,0%	60,4%	83,5%
	Comércio	50,6%	31,5%	29,8%
	Transporte, armazenagem e correio	3,7%	6,8%	10,8%
	Outros serviços	33,7%	22,1%	42,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- No Estado de Sergipe o destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (88,0%) com predominância do subsetor de comércio (50,6%) e de outros serviços (33,7%).
- A participação do número de empresas de serviços, na região, é a mais relevante. Para as empresas médias 60,4% e para as grandes 83,5%.
- O comércio situa-se como a atividade com maior participação das empresas médias (31,5%), enquanto as grandes concentram-se nos outros serviços (42,9%).
- Na indústria a participação de todas as empresas é pequena com destaque apenas para as empresas médias (39,6%).

Gráfico 2.61
Sergipe - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Sergipe refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.51 e no Gráfico 2.62, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

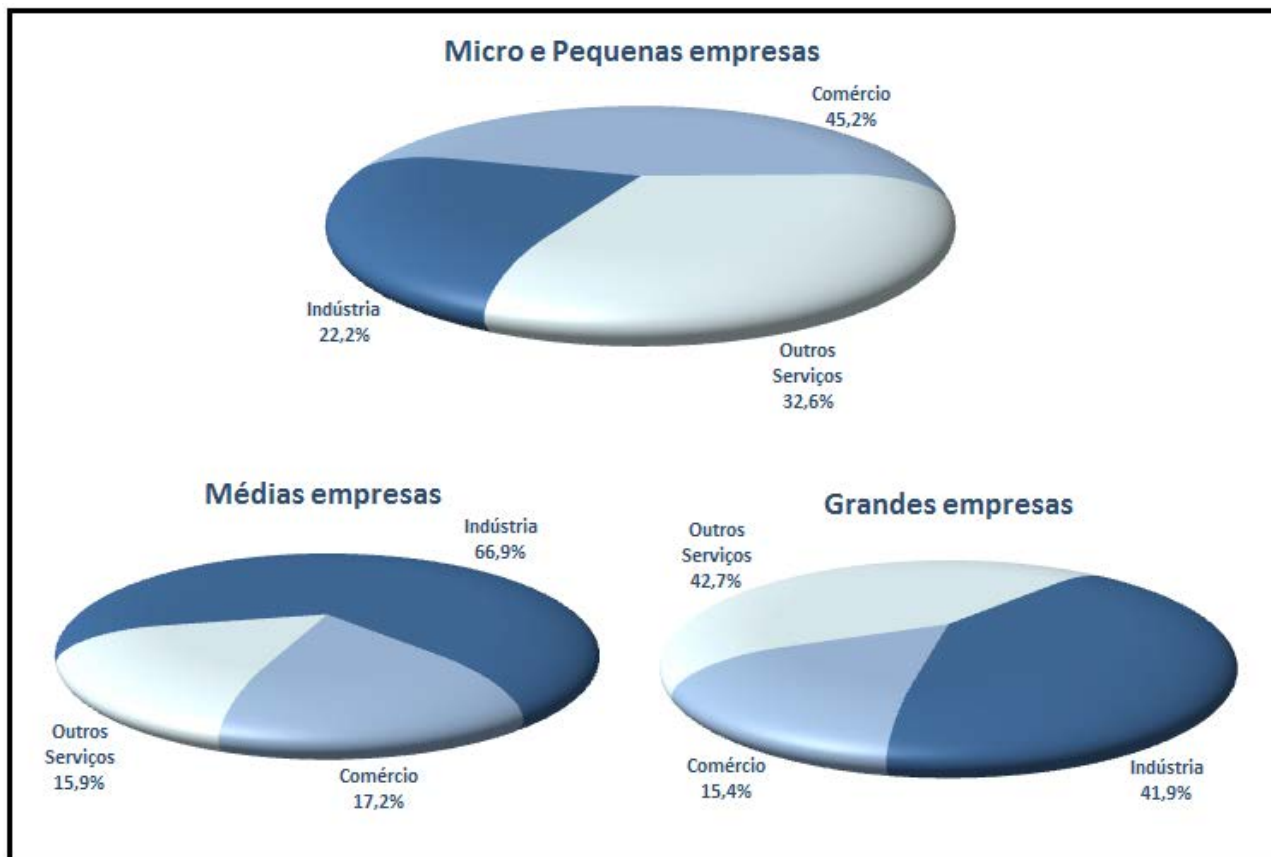
Tabela 2.51
Sergipe - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

SERGIPE - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		22,2%	66,9%	41,9%
	Indústria extrativa mineral	0,8%	2,9%	4,9%
	Indústrias de transformação	14,4%	34,0%	21,4%
	Construção	7,1%	30,1%	15,6%
SERVIÇOS		77,8%	33,1%	58,1%
	Comércio	45,2%	17,2%	15,3%
	Transporte, armazenagem e correio	4,1%	3,7%	8,3%
	Outros serviços	28,5%	12,2%	34,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Sergipe, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (77,8%) com predominância do comércio (45,2%). Os outros serviços dividem os restantes 28,5% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- Por sua vez, a predominância de pessoal ocupado das médias empresas se dá na indústria (66,9%); as grandes empresas concentram na indústria 41,9% do pessoal ocupado; em ambas a predominância é a indústria de transformação (34,0% e 21,4%, respectivamente), com a construção em segundo lugar (30,1% e 15,6%, respectivamente).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 22,2% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,4% e a construção 7,1%.
- No caso das micro e pequenas empresas e das médias os Outros serviços, que reúne várias pequenas atividades, aparece como a segunda maior empregadora do setor de serviços. Para as grandes empresas os outros serviços são o maior empregador do Estado.

Gráfico 2.62
Sergipe - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de Sergipe refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.52 e no Gráfico 2.63, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.52
Sergipe - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

SERGIPE - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,2%	72,1%	57,5%
	Indústria extrativa mineral	4,1%	8,7%	30,2%
	Indústrias de transformação	14,8%	42,8%	16,6%
	Construção	8,2%	20,7%	10,8%
SERVIÇOS		72,8%	27,9%	42,5%
	Comércio	38,1%	13,5%	11,2%
	Transporte, armazenagem e correio	6,4%	4,0%	6,6%
	Outros serviços	28,3%	10,3%	24,6%

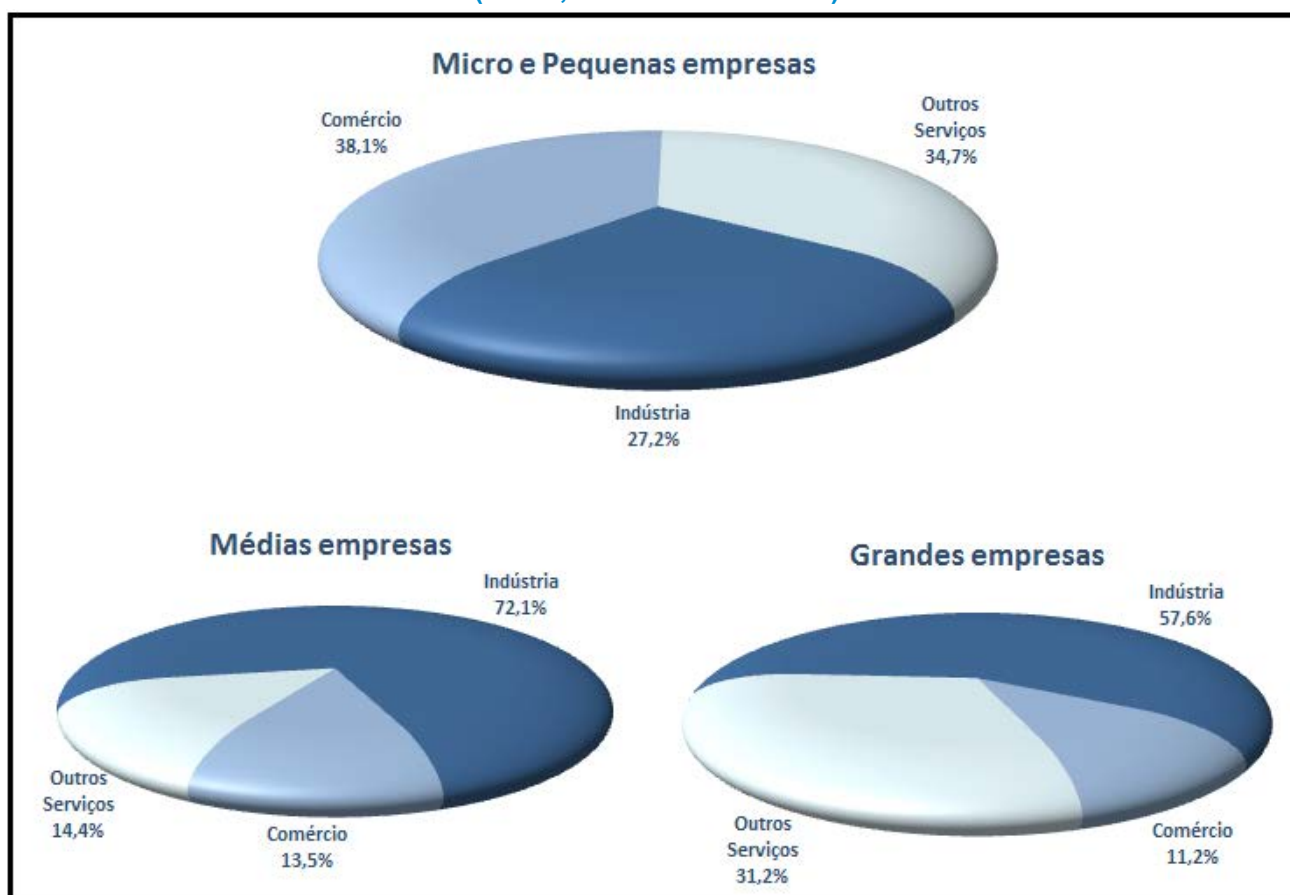
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Sergipe, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (72,8%) com predominância do subsetor de comércio (38,1%) e dos outros serviços (28,3%). Os transportes respondem pelos 6,4% restantes.
- Para as grandes empresas, 42,5% das remunerações estão em serviços, enquanto das médias 27,9%.
- Para as MPE o subsetor de comércio situa-se como a atividade com maior participação das remunerações no total dos serviços com 38,1%; entre as médias empresas apenas 13,5%; entretanto para as grandes empresas, a maior parte das remunerações (24,6%) no setor de serviços são pagas em outros serviços. No caso das micro e pequenas empresas e das grandes empresas, os outros serviços aparecem como a segunda maior concentração de pagamentos de remunerações.

- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 27,2% das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 14,8%. Das empresas médias, 72,1% das remunerações são pagas na indústria sendo que 42,8% na indústria de transformação enquanto que das grandes apenas 57,5% das remunerações são pagas na indústria sendo que 30,2% na extrativa mineral.

Gráfico 2.63

Sergipe - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Sergipe refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.53 e ilustrados no Gráfico 2.64.

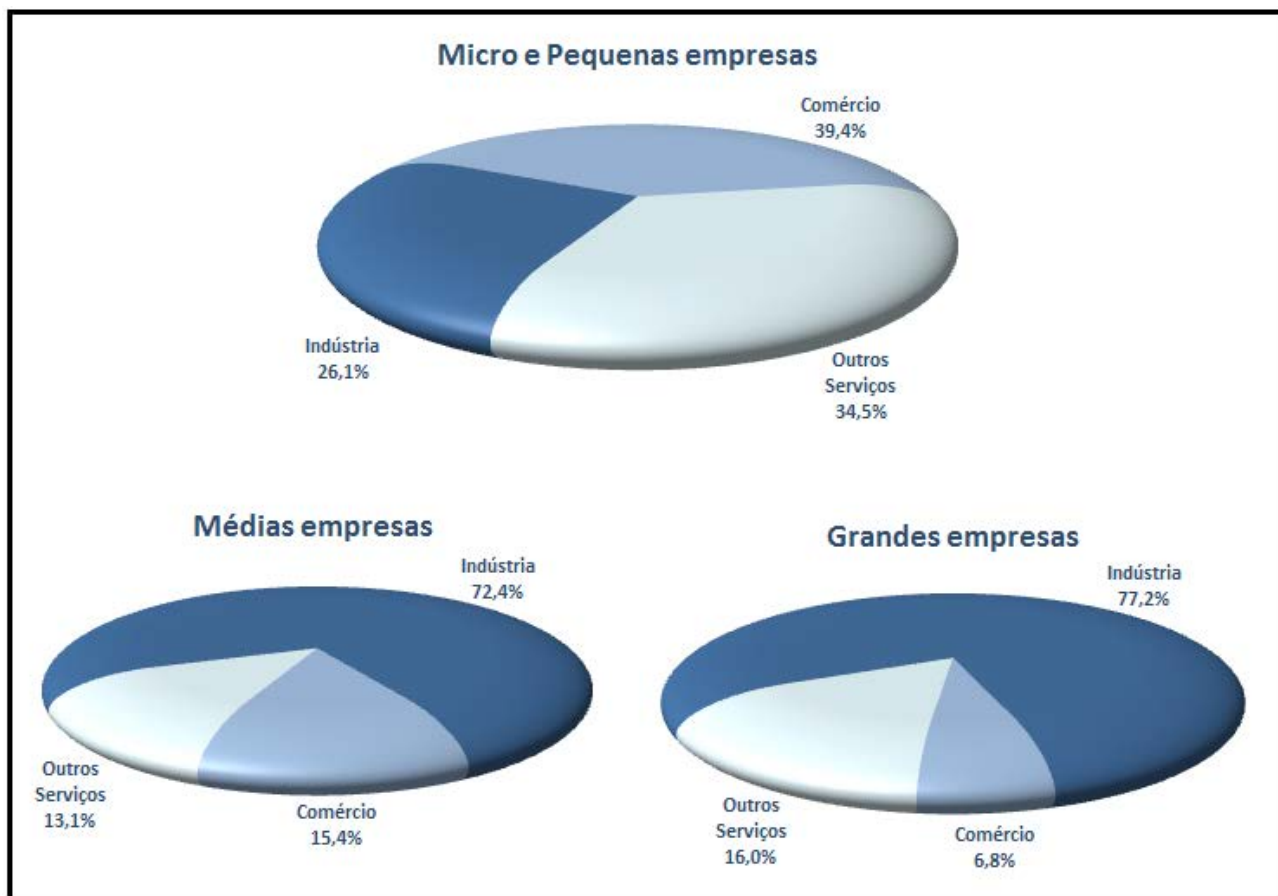
Tabela 2.53
Sergipe - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

SERGIPE - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		26,1%	72,3%	77,2%
	Indústria extrativa mineral	5,9%	14,2%	60,7%
	Indústrias de transformação	10,1%	36,6%	10,7%
	Construção	10,1%	21,5%	5,8%
SERVIÇOS		73,9%	27,7%	22,8%
	Comércio	39,4%	14,5%	6,8%
	Transporte, armazenagem e correio	7,5%	4,0%	3,3%
	Outros serviços	26,9%	9,1%	12,7%

Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Sergipe, o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (73,9%) com predominância do subsetor de comércio (39,4%) e outros serviços (26,9%). No setor de transportes as MPE têm 7,5% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 26,1% do Valor Adicionado que se divide entre a indústria de transformação e da construção, ambas com 10,1%.
- As empresas médias se concentram na geração de Valor Adicionado na indústria com 72,3% e as grandes com 77,2%.
- Das empresas médias, 36,6% do Valor Adicionado se encontram na indústria de transformação e 21,5% na construção; enquanto que das grandes que concentram 77,2% do Valor Adicionado, 60,7% estão na extrativa.

Gráfico 2.64
Sergipe - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Sergipe

Resultados consolidados para o Sergipe geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.54 e Gráficos 2.65, 2.66 e 2.67. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.54

Sergipe - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

SERGIPE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,0%	91,7%	97,0%	94,3%	96,6%	98,8%	98,5%
Médias	0,6%	5,4%	2,5%	4,8%	1,8%	0,6%	1,0%
Grandes	0,3%	3,0%	0,5%	0,9%	1,5%	0,6%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,1%	19,8%	42,4%	31,2%	45,8%	74,9%	58,1%
Médias	8,4%	21,0%	28,2%	37,2%	11,3%	6,0%	18,3%
Grandes	12,5%	59,2%	29,3%	31,6%	42,8%	19,1%	23,6%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	65,5%	9,6%	26,3%	26,1%	40,3%	57,8%	36,1%
Médias	13,1%	11,6%	43,0%	37,4%	14,1%	7,4%	23,1%
Grandes	21,4%	78,8%	30,7%	36,5%	45,6%	34,9%	40,7%

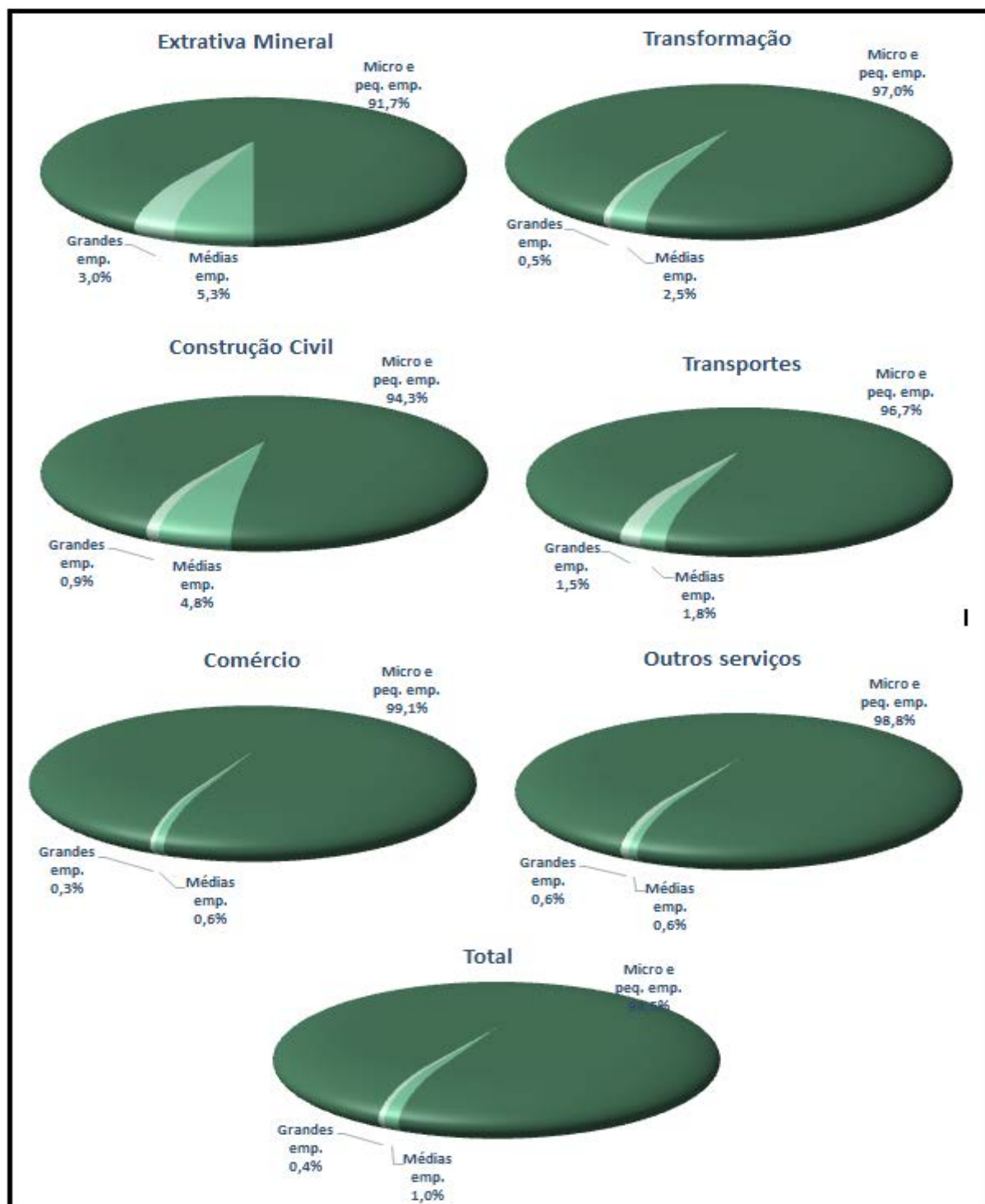
Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ As MPE representam 98,5% do número de empresas entre todas as atividades no Estado de Sergipe.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (1,0% e 0,4%, respectivamente).
- ▣ As MPE são majoritárias em termos total de pessoal ocupado (58,1%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção da indústria da extrativa mineral e construção, onde prevalecem as grandes e médias empresas (com 59,2%, 37,2% e respectivamente).
- ▣ Por sua vez, observa-se que as MPE além de serem responsáveis pela maior parte do total do pessoal ocupado, também o são nas atividades de comércio (79,1%), no transporte (45,8%), nos outros serviços (74,9%) e na indústria de transformação (42,4%).
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da extrativa (21,0%), de transformação (28,2%) e de construção (37,2%).
- ▣ As grandes empresas são majoritárias em termos de pessoal ocupada na extrativa mineral (59,2%).
- ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, em média as MPE concentram 36,1% das remunerações pagas no Estado do Sergipe, as grandes empresas 40,7% e as empresas médias 23,1%.
- ▣ A maior parte das remunerações no comércio (65,5%) e outros serviços (36,1%) são pagas pelas MPE.
- ▣ Por sua vez, na extrativa mineral (78,8%) e nos transportes (45,6%) as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com maior participação na indústria de transformação (43,0%) e na construção (37,4%).

Gráfico 2.65

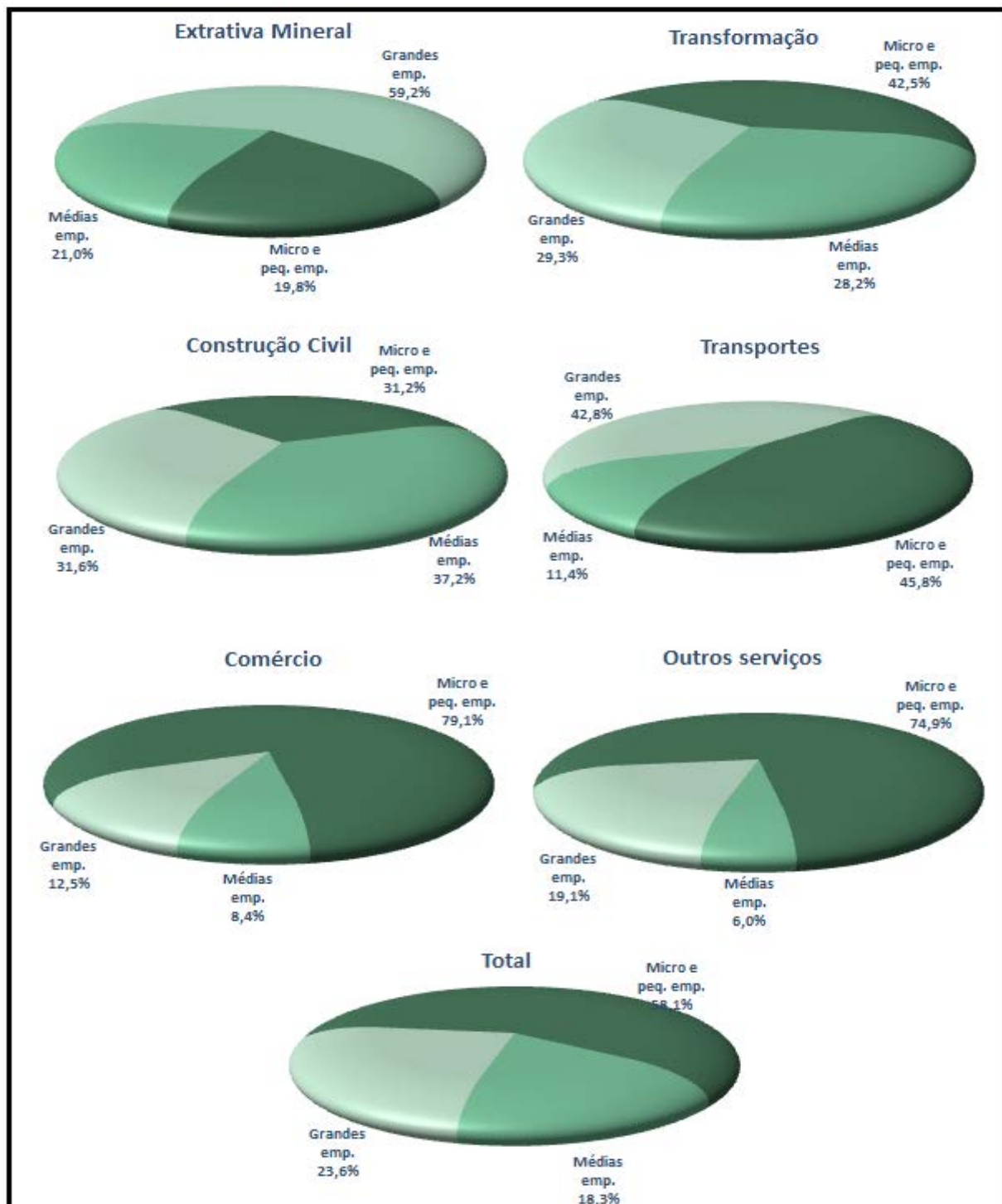
Sergipe - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.66

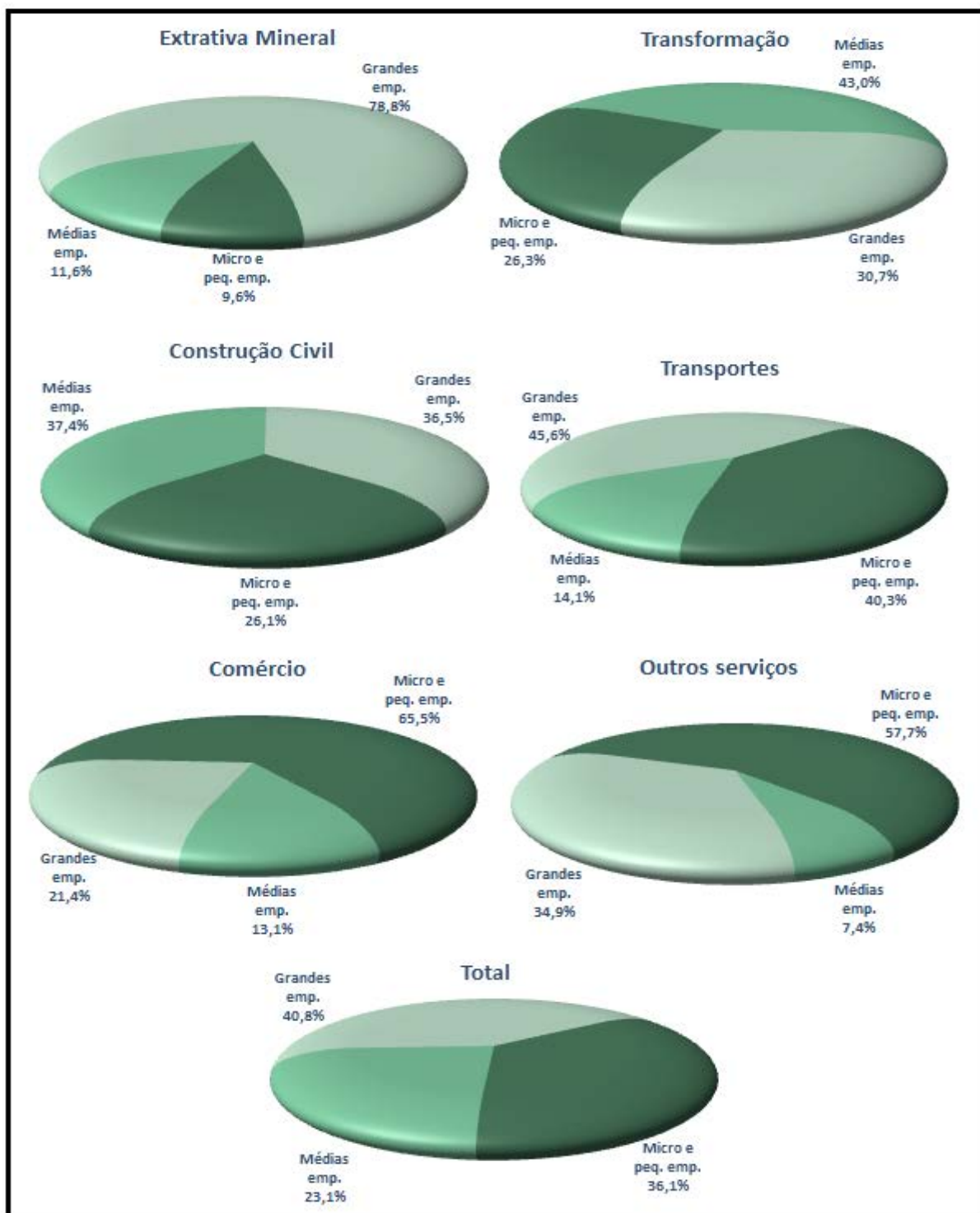
Sergipe - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.67

Sergipe - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas Anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Sergipe está apresentada na Tabela 2.55, abaixo.

Tabela 2.55

Sergipe - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

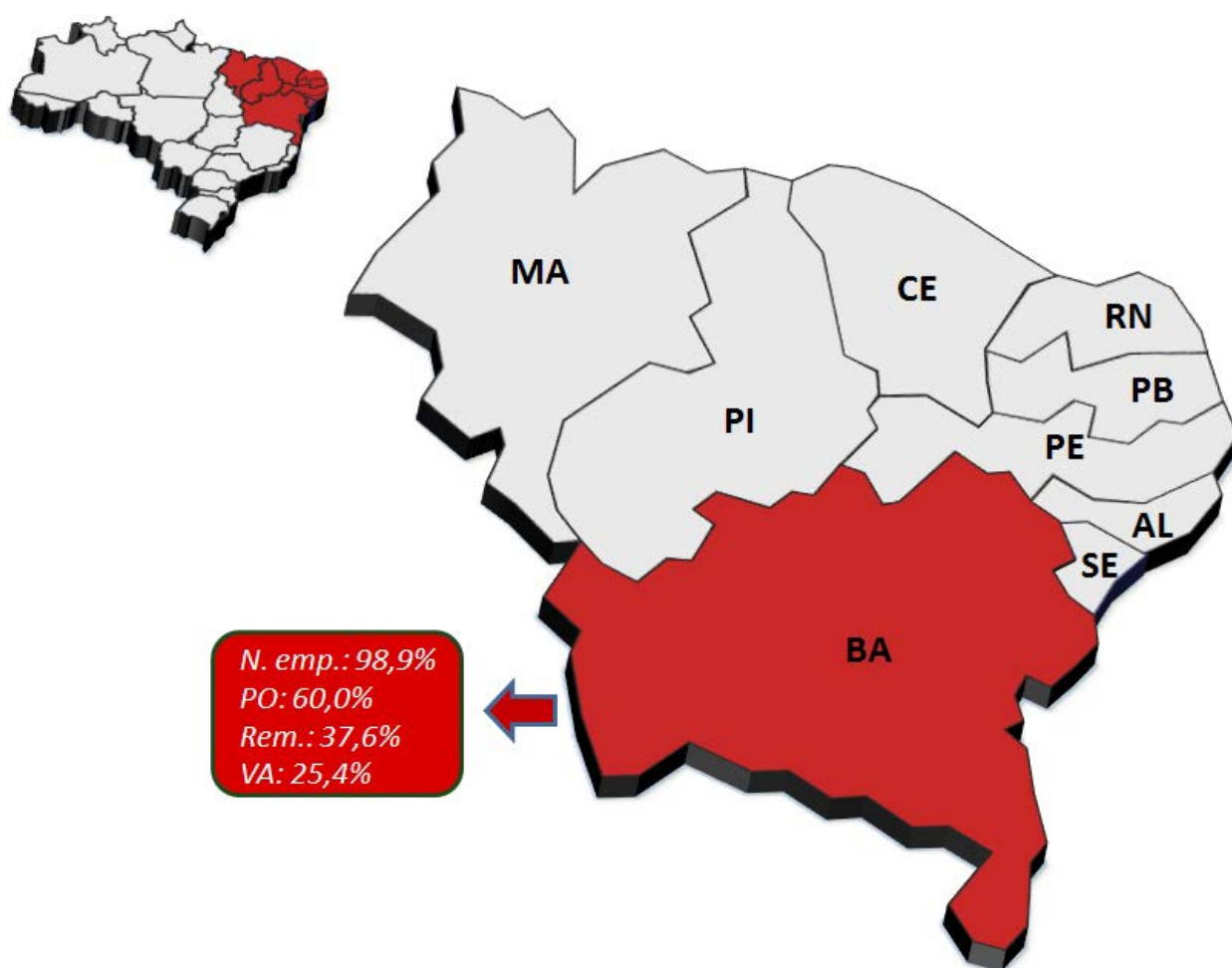
SERGIPE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	39,4%	4,3%	18,0%	21,5%	22,9%	23,6%
Médias e Grandes	35,9%	95,6%	72,3%	54,8%	36,9%	52,1%
Outras unidades produtivas	24,7%	0,1%	9,7%	23,8%	40,2%	24,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado de Sergipe, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 23,6% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam participações relevantes em todas as atividades à exceção da extrativa mineral.
- ▣ As médias e grandes empresas respondem por 52,1% do Valor Adicionado do Estado e são predominantes na extrativa mineral (95,6%), transformação (72,3%) e construção (54,8%).
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (40,2%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado da Bahia

Mapa 2.9 – BAHIA
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado da Bahia refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.56 e ilustrados no Gráfico 2.68, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.56
Bahia - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

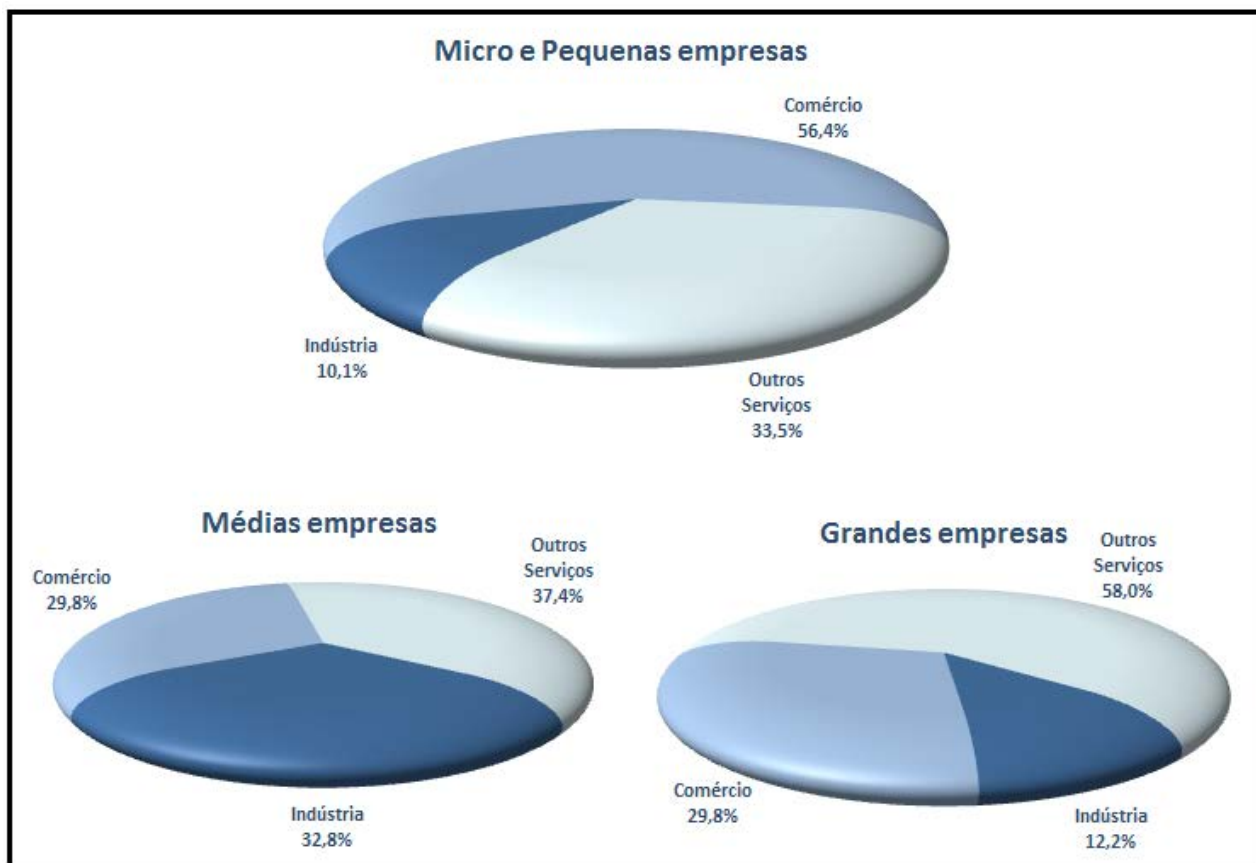
BAHIA – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
	TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		10,1%	32,9%	12,2%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,9%	0,7%
	Indústrias de transformação	6,4%	17,6%	5,8%
	Construção	3,3%	14,3%	5,7%
SERVIÇOS		89,9%	67,1%	87,8%
	Comércio	56,4%	29,8%	29,8%
	Transporte, armazenagem e correio	3,2%	10,2%	17,0%
	Outros serviços	30,3%	27,2%	41,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Bahia o destaque é a concentração das micro e pequenas empresas, no setor de serviços (89,9%) com predominância do subsetor de comércio (56,4%) e de outros serviços (30,3%).
- A participação do número de empresas de serviços, na região, é a mais relevante. Para as empresas médias 67,1% e para as grandes 87,8%.
- O comércio situa-se como a atividade com maior participação das empresas médias (29,8%), que têm nos outros serviços a expressiva participação de 27,2%.
- Para as empresas grandes os outros serviços concentram a maior parcela de unidades produtivas (41,1%), que têm participação relevante no comércio (29,8%).
- As empresas médias e grandes têm também participação relevante em transportes (10,2% e 17,0%, respectivamente).
- Na indústria a participação de todas as empresas é pequena com destaque apenas para as empresas médias (32,9%), distribuídas na transformação e na construção.

Gráfico 2.68

**Bahia - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado da Bahia refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.57 e Gráfico 2.69, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.57
Bahia - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

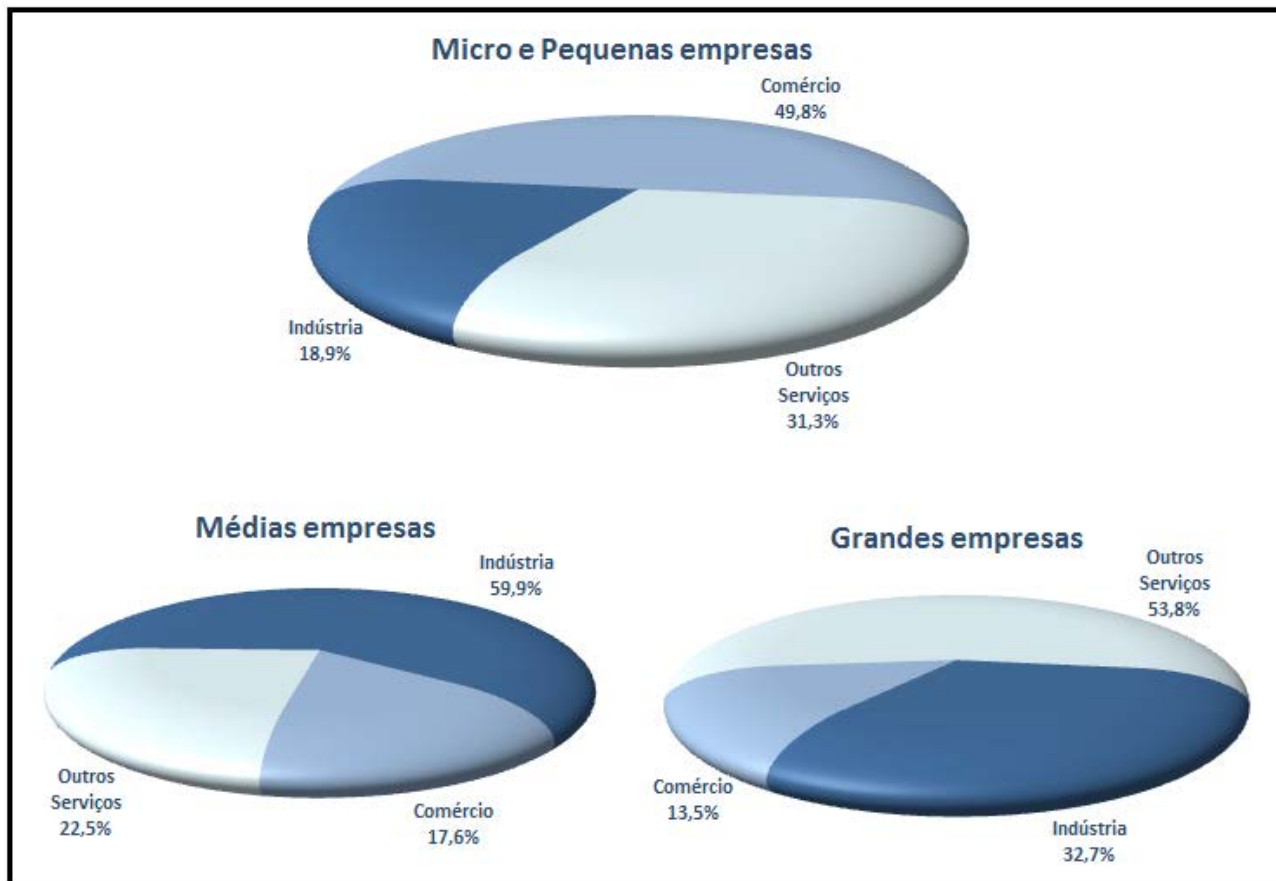
BAHIA - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		18,9%	59,9%	32,7%
	Indústria extrativa mineral	0,6%	1,7%	1,4%
	Indústrias de transformação	11,8%	32,4%	16,1%
	Construção	6,5%	25,8%	15,1%
SERVIÇOS		81,1%	40,1%	67,3%
	Comércio	49,8%	17,6%	13,4%
	Transporte, armazenagem e correio	3,8%	6,1%	13,6%
	Outros serviços	27,4%	16,3%	40,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Bahia, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (81,1%) com predominância do comércio (49,8%). Os outros serviços dividem os restantes 27,4% de participação do pessoal ocupado das MPE nos serviços.
- Por sua vez, a predominância de pessoal ocupado das médias empresas se dá na indústria (59,9%); as grandes empresas concentram na indústria 32,7% do pessoal ocupado; em ambas a predominância é a indústria de transformação (32,4% e 16,1%, respectivamente), com a construção em segundo lugar (25,8% e 15,1%, respectivamente).
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 18,9% do pessoal ocupado e sua concentração situa-se na transformação com 11,8% e na construção 6,5%.
- No caso das empresas médias, os outros serviços, que reúne várias pequenas atividades, aparece como a segunda maior empregadora do setor de serviços (16,3%); para as grandes empresas os outros serviços é o maior empregador do Estado (40,2%).

Gráfico 2.69

**Bahia - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado da Bahia refere-se ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.58 e no Gráfico 2.70, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 2.58
Bahia - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

BAHIA - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,0%	69,1%	45,5%
	Indústria extrativa mineral	1,4%	5,1%	6,9%
	Indústrias de transformação	16,5%	42,8%	22,3%
	Construção	9,1%	21,2%	16,3%
SERVIÇOS		73,0%	30,9%	54,5%
	Comércio	40,5%	12,5%	10,0%
	Transporte, armazenagem e correio	5,7%	5,9%	12,3%
	Outros serviços	26,8%	12,5%	32,2%

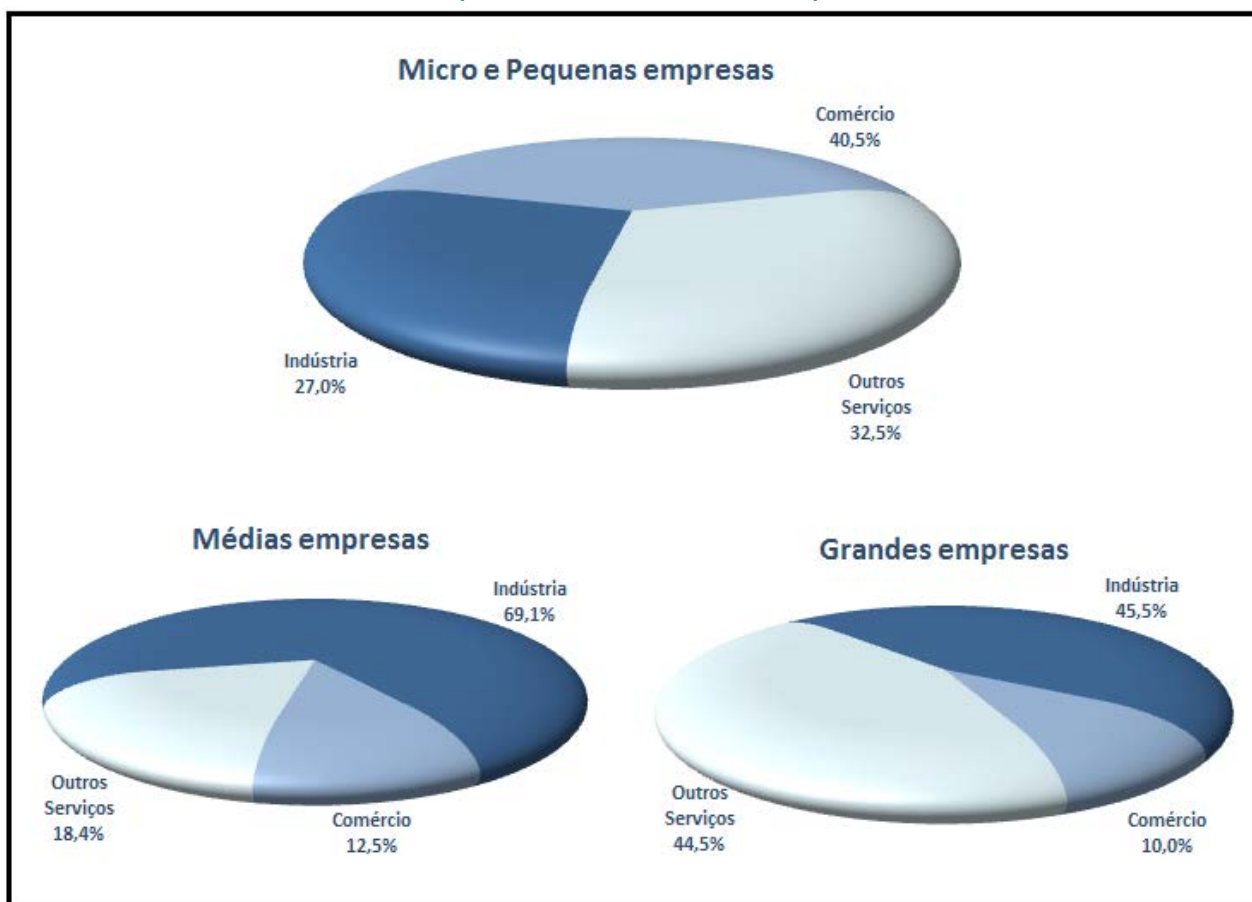
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Bahia, o destaque para a distribuição das remunerações das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (73%) com predominância do subsetor de comércio (40,5%) e dos outros serviços (26,8%). Os transportes respondem pelos 5,7% restantes.
- Para as grandes empresas, 54,5% das remunerações estão em serviços, enquanto das médias 30,9%.
- A maior participação das remunerações no total dos serviços entre as médias empresas está dividida entre o comércio e os outros serviços, ambas com apenas 12,5%; entretanto para as grandes empresas, a maior parte das remunerações (32,2%) no setor de serviços são pagas em outros serviços. No caso das grandes empresas, os transportes aparecem como a segunda maior concentração de pagamentos de remunerações (12,3%); os restantes 10% fica com o comércio.

- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 27,0% das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 16,5%. Das empresas médias, 69,1% das remunerações são pagas na indústria sendo que 42,8% na indústria de transformação enquanto que das grandes apenas 45,5% das remunerações são pagas na indústria sendo que 22,3% na transformação e 16,3% na construção.

Gráfico 2.70

Bahia - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado da Bahia refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 2.59 e ilustrado no Gráfico 2.71.

Tabela 2.59
Bahia - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

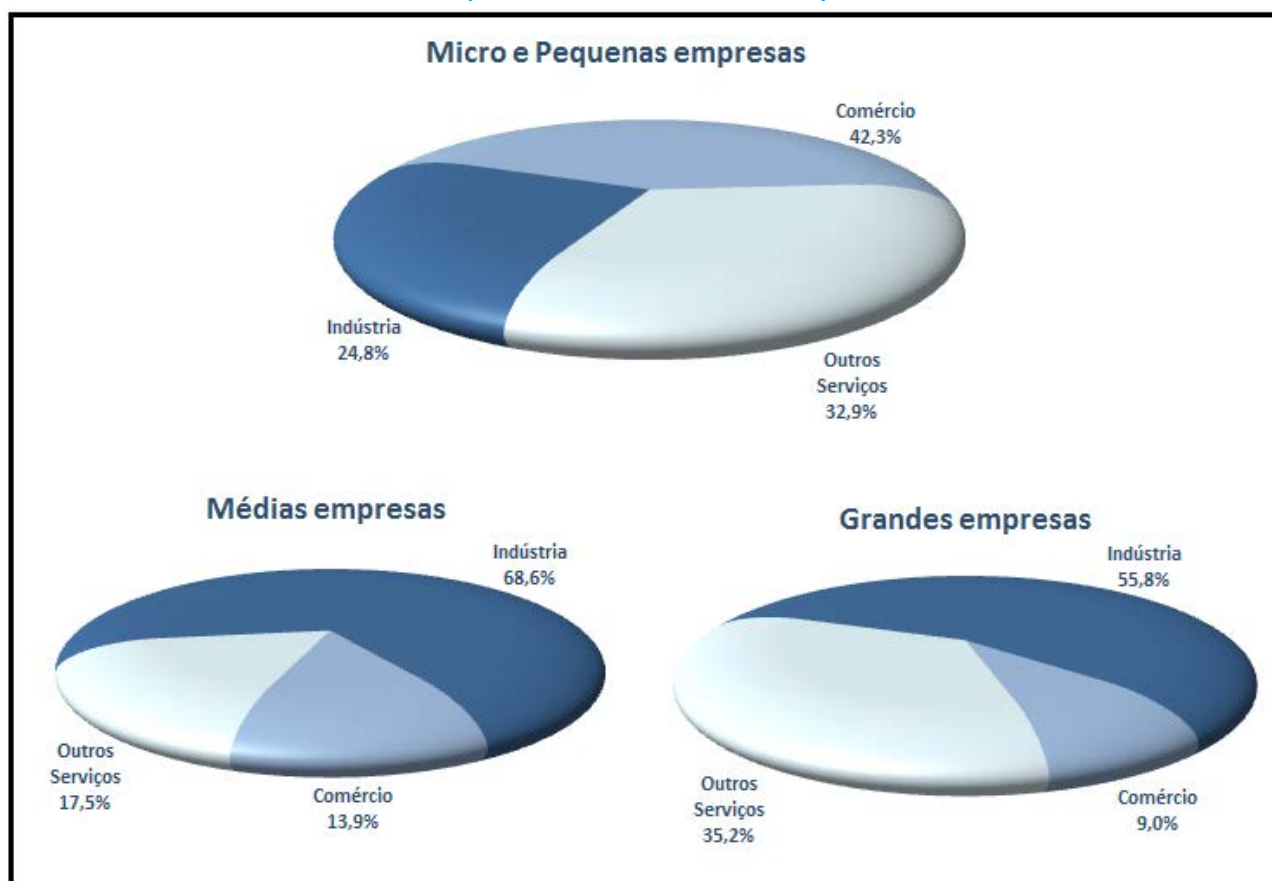
BAHIA - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		24,8%	68,6%	55,8%
	Indústria extrativa mineral	2,1%	8,1%	20,3%
	Indústrias de transformação	11,3%	37,9%	22,2%
	Construção	11,3%	22,7%	13,3%
SERVIÇOS		75,2%	31,4%	44,2%
	Comércio	42,3%	13,8%	9,0%
	Transporte, armazenagem e correio	6,9%	6,1%	9,4%
	Outros serviços	26,0%	11,4%	25,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado da Bahia, o destaque para a distribuição do Valor Adicionado das micro e pequenas empresas, por categoria é o setor de serviços (75,2%) com predominância do subsetor de comércio (42,3%) e outros serviços (26,0%). No setor de transportes as MPE têm 6,9% do Valor Adicionado.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE possuem 24,8% do Valor Adicionado que se divide entre a indústria de transformação e da construção, ambas com 11,3%.
- As empresas médias se concentram na geração de Valor Adicionado na indústria com 68,6% e as grandes com 55,8%.
- Das empresas médias, 37,9% do Valor Adicionado se encontram na indústria de transformação e 22,7% na construção; enquanto que as grandes concentram 20,3% do Valor Adicionado, na extra-tiva, 22,2% na transformação e 13,3% na construção.

Gráfico 2.71

**Bahia - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado da Bahia

Resultados consolidados para a Bahia geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 2.60 e gráficos 2.72, 2.73 e 2.74. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 2.60

Bahia - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)

BAHIA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	97,0%	97,6%	96,3%	95,6%	98,7%	98,9%
Médias	0,4%	2,1%	2,0%	3,0%	2,2%	0,7%	0,7%
Grandes	0,2%	0,9%	0,4%	0,7%	2,2%	0,6%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	82,4%	34,7%	43,7%	32,7%	31,8%	58,7%	60,0%
Médias	6,4%	21,8%	26,1%	28,6%	11,1%	8,3%	14,2%
Grandes	11,2%	43,5%	30,1%	38,7%	57,1%	33,0%	25,8%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	69,8%	11,7%	26,2%	24,0%	25,3%	43,9%	37,6%
Médias	10,5%	21,7%	33,2%	27,3%	12,9%	10,4%	20,6%
Grandes	19,8%	66,6%	40,6%	48,7%	61,8%	45,7%	41,8%

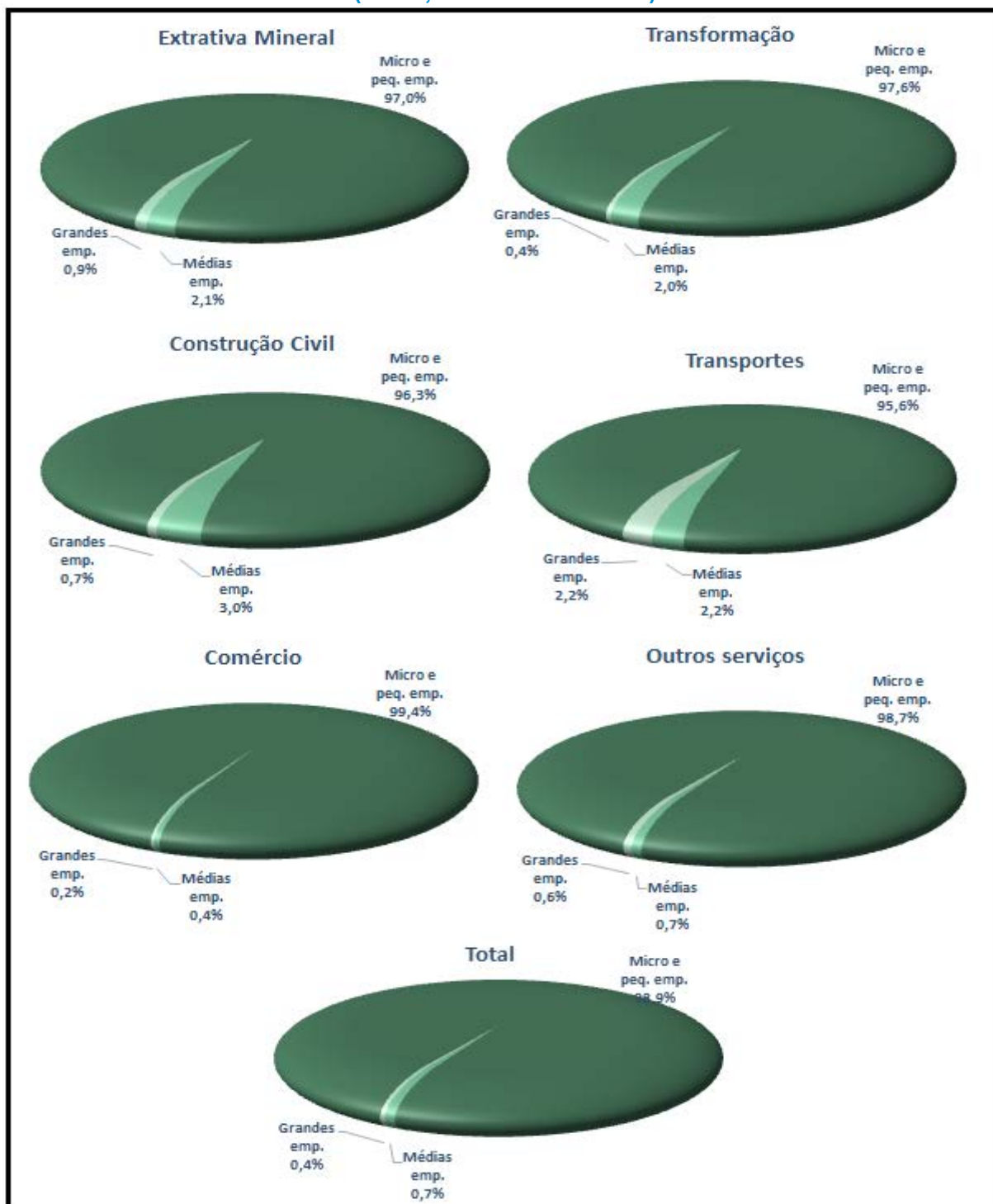
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ As MPE representam em média 98,9% do número de empresas entre todas as atividades no Estado da Bahia; com resultado semelhante para todas as atividades.
- ▣ As empresas médias e as grandes têm número inexpressível de empresas (0,7% e 0,4%, respectivamente).
- ▣ As MPE são majoritárias em termos de total de pessoal ocupado (60,0%) e também quando se consideram as atividades em separado, à exceção de construção e em transportes onde prevalecem as grandes empresas (com 38,7% e 57,1%, respectivamente).
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria extrativa, de transformação e de construção.
- ▣ Como pode ser visto na tabela e gráficos abaixo, em média as MPE concentram 37,6% das remunerações pagas no Estado, as grandes empresas 41,8% e as empresas médias 20,6%.
- ▣ A maior parte das remunerações no comércio (69,8%) é paga pelas MPE.
- ▣ Por sua vez em todas as demais atividades as grandes empresas concentram os pagamentos de remunerações.
- ▣ As empresas médias aparecem com relevância nas indústrias extrativa mineral, de transformação e da construção.

Gráfico 2.72

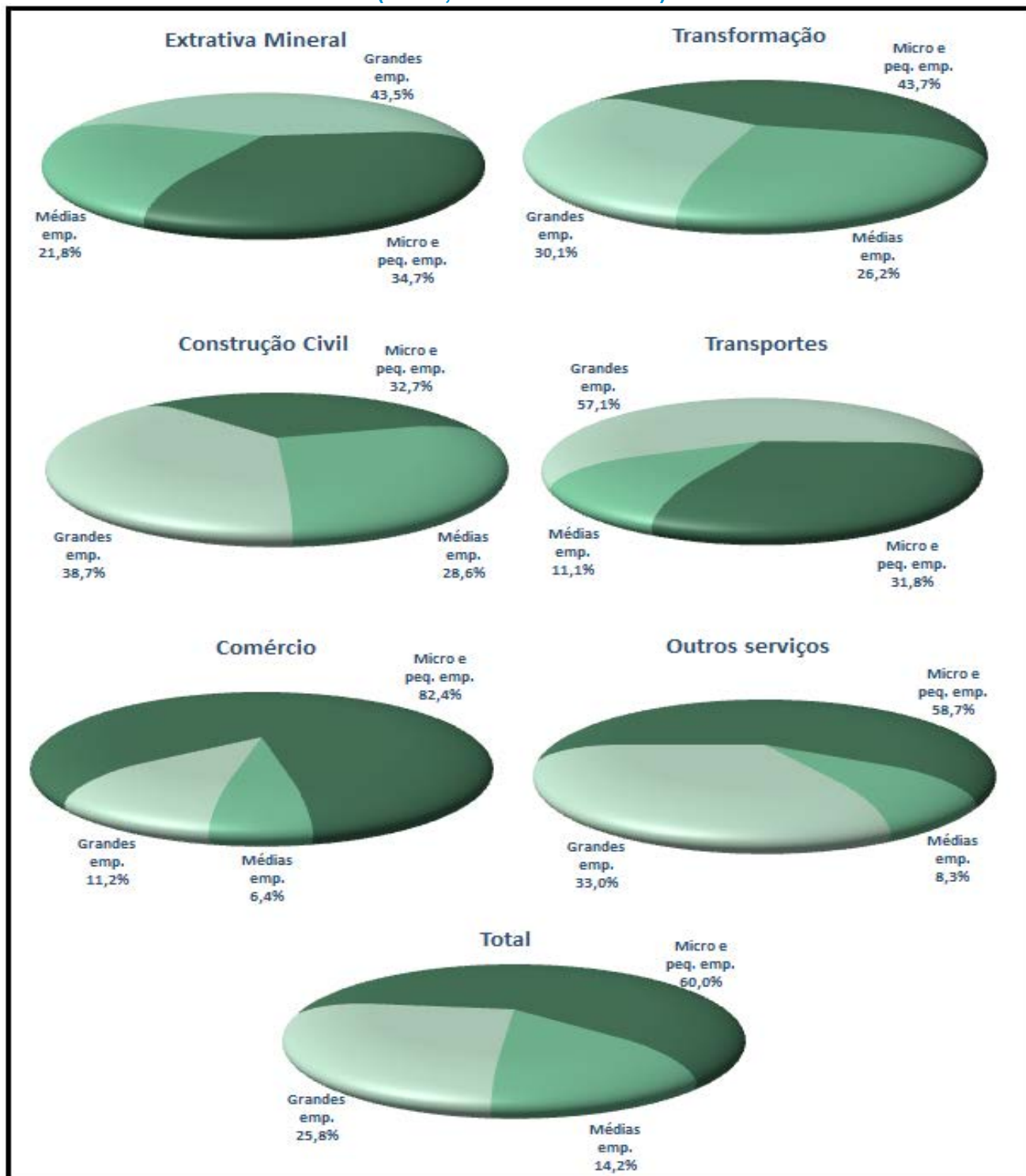
Bahia - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.73

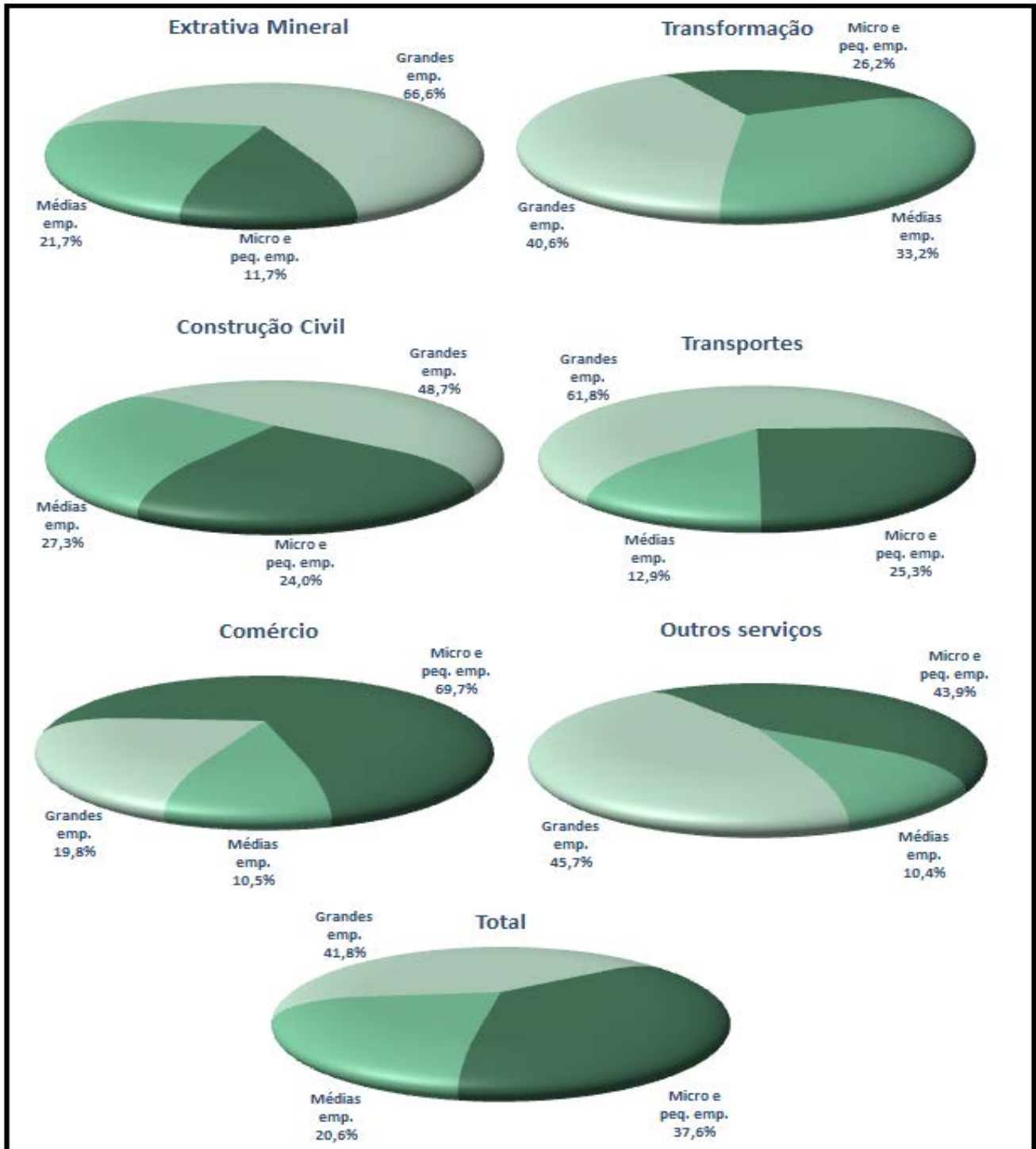
Bahia - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 2.74

**Bahia - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado da Bahia está apresentada na Tabela 2.61, abaixo.

Tabela 2.61

Bahia - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

BAHIA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	43,9%	6,3%	18,5%	20,4%	22,0%	25,4%
Médias e Grandes	34,8%	92,2%	75,8%	55,8%	43,6%	52,5%
Outras unidades produtivas	21,3%	1,4%	5,6%	23,8%	34,5%	22,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado da Bahia, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 25,4% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado no comércio (43,9%); nas demais atividades, à exceção da extrativa mineral, apresenta participação relevante.
- ▣ A médias e grandes empresas são responsáveis por 52,5% do Valor Adicionado no Estado e são majoritária na geração de Valor Adicionado em todas as atividades à exceção do comércio.

ANEXO

MARANHÃO

MARANHÃO - Nº DE EMPRESAS UNIDAS- DES LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	8,8%	29,4%	7,9%	8,7%	29,9%	13,4%	8,9%	30,4%	12,5%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	5,3%	12,0%	1,4%	5,0%	11,4%	2,5%	5,0%	11,3%	2,7%
Construção	3,4%	17,2%	6,5%	3,5%	18,5%	10,6%	3,8%	19,1%	9,8%
SERVIÇOS	91,2%	70,6%	92,1%	91,3%	70,1%	86,6%	91,1%	69,6%	87,5%
Comércio	61,7%	36,2%	35,5%	62,3%	35,3%	37,3%	62,0%	32,2%	38,6%
Transporte, armazenagem e correio	2,3%	8,4%	17,3%	2,5%	9,6%	13,4%	2,6%	11,0%	12,9%
Outros serviços	27,2%	25,9%	39,3%	26,5%	25,2%	35,9%	26,5%	26,4%	35,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

MARANHÃO - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	17,5%	57,5%	27,9%	17,9%	54,3%	36,2%	18,0%	58,6%	35,4%
Indústria extrativa mineral	0,4%	1,1%	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,7%
Indústrias de transformação	10,4%	22,5%	5,8%	10,2%	20,3%	6,6%	9,8%	19,8%	6,7%
Construção	6,7%	33,9%	22,1%	7,2%	34,0%	29,0%	7,6%	38,8%	28,1%
SERVIÇOS	82,5%	42,5%	72,1%	82,1%	45,7%	63,8%	82,0%	41,4%	64,6%
Comércio	56,9%	22,1%	18,2%	56,3%	22,9%	19,6%	55,8%	19,3%	19,1%
Transporte, armazenagem e correio	3,6%	4,8%	15,6%	3,7%	6,4%	11,9%	3,9%	6,6%	13,1%
Outros serviços	22,1%	15,7%	38,3%	22,1%	16,4%	32,2%	22,4%	15,6%	32,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MARANHÃO - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	23,7%	62,2%	32,2%	25,9%	54,6%	39,8%	25,6%	61,4%	40,2%
Indústria extrativa mineral	0,6%	1,7%	0,0%	0,9%	0,0%	0,7%	1,0%	0,0%	0,9%
Indústrias de transformação	14,6%	22,4%	11,4%	12,4%	24,1%	10,2%	12,7%	22,1%	9,6%
Construção	8,5%	38,2%	20,8%	12,7%	30,5%	28,9%	12,0%	39,4%	29,7%
SERVIÇOS	76,3%	37,8%	67,8%	74,1%	45,4%	60,2%	74,4%	38,6%	59,8%
Comércio	47,6%	20,4%	19,6%	46,8%	23,1%	16,2%	46,8%	18,5%	14,5%
Transporte, armazenagem e correio	6,5%	5,4%	24,2%	5,9%	7,8%	22,1%	6,0%	7,6%	23,5%
Outros serviços	22,2%	12,0%	23,9%	21,4%	14,5%	21,9%	21,5%	12,4%	21,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

MARANHÃO - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	22,9%	62,6%	35,0%	25,1%	53,5%	42,6%	24,0%	59,6%	42,9%
Indústria extrativa mineral	0,7%	1,4%	0,0%	1,3%	0,0%	2,4%	2,3%	0,0%	4,3%
Indústrias de transformação	10,3%	20,5%	14,2%	8,6%	21,3%	12,6%	8,0%	18,3%	10,2%
Construção	12,0%	40,8%	20,8%	15,2%	32,3%	27,7%	13,7%	41,3%	28,5%
SERVIÇOS	77,1%	37,4%	65,0%	74,9%	46,5%	57,4%	76,0%	40,4%	57,1%
Comércio	49,2%	21,5%	22,7%	47,9%	25,5%	18,0%	47,4%	20,9%	13,8%
Transporte, armazenagem e correio	6,7%	5,2%	21,0%	7,0%	8,0%	19,4%	7,5%	8,0%	22,5%
Outros serviços	21,2%	10,7%	21,3%	20,1%	13,0%	20,0%	21,1%	11,5%	20,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PIAUÍ

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	9,2%	28,7%	11,0%	9,6%	28,9%	10,1%	9,8%	32,5%	9,8%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	6,6%	12,6%	2,8%	6,9%	10,5%	4,2%	6,7%	9,7%	3,4%
Construção	2,4%	16,1%	8,3%	2,5%	18,4%	6,0%	2,8%	22,8%	6,3%
SERVIÇOS	90,8%	71,3%	89,0%	90,4%	71,1%	89,9%	90,2%	67,5%	90,2%
Comércio	59,4%	40,9%	45,5%	60,5%	40,2%	46,4%	60,5%	41,4%	46,6%
Transporte, armazenagem e correio	2,1%	7,0%	14,5%	2,3%	7,4%	13,7%	2,4%	7,1%	13,2%
Outros serviços	29,3%	23,5%	29,0%	27,6%	23,4%	29,8%	27,4%	19,0%	30,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE, elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	21,9%	55,2%	29,3%	21,8%	56,0%	30,3%	21,0%	59,4%	28,2%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	14,6%	22,9%	6,0%	14,6%	17,2%	8,7%	14,1%	15,3%	7,9%
Construção	6,7%	32,2%	23,3%	6,7%	38,9%	21,6%	6,4%	44,0%	20,2%
SERVIÇOS	78,1%	44,8%	70,7%	78,2%	44,0%	69,7%	79,0%	40,6%	71,8%
Comércio	53,2%	25,5%	22,5%	52,9%	24,7%	27,9%	52,9%	25,5%	26,9%
Transporte, armazenagem e correio	3,1%	4,5%	8,2%	3,0%	4,6%	8,8%	3,1%	4,3%	8,1%
Outros serviços	21,9%	14,9%	40,1%	22,3%	14,7%	33,0%	23,0%	10,8%	36,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE, elaboração FGV.

PIAUJÍ - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,4%	50,1%	22,8%	26,7%	54,4%	28,6%	24,7%	58,3%	26,7%
Indústria extrativa mineral	0,8%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	16,5%	27,5%	6,0%	15,5%	18,2%	8,9%	15,3%	19,6%	9,2%
Construção	8,2%	22,6%	16,8%	10,5%	36,2%	19,7%	8,5%	38,6%	17,5%
SERVIÇOS	74,6%	49,9%	77,2%	73,3%	45,6%	71,4%	75,3%	41,7%	73,3%
Comércio	46,8%	24,2%	20,8%	46,5%	22,8%	26,5%	47,7%	24,6%	26,0%
Transporte, armazenagem e correio	6,3%	8,9%	9,6%	5,6%	6,7%	14,0%	5,6%	5,5%	10,6%
Outros serviços	21,4%	16,8%	46,7%	21,3%	16,0%	30,9%	22,0%	11,6%	36,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PIAUJÍ - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	23,4%	50,1%	25,1%	24,8%	54,0%	30,2%	21,8%	56,3%	27,8%
Indústria extrativa mineral	0,9%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	11,7%	25,6%	7,7%	11,0%	15,9%	11,0%	9,9%	16,1%	10,2%
Construção	10,8%	24,5%	17,4%	12,8%	38,0%	19,2%	10,1%	40,2%	17,5%
SERVIÇOS	76,6%	49,9%	74,9%	75,2%	46,0%	69,8%	78,2%	43,7%	72,2%
Comércio	49,0%	26,0%	25,0%	48,1%	25,0%	29,7%	48,7%	27,4%	26,0%
Transporte, armazenagem e correio	6,7%	8,7%	8,6%	7,0%	6,8%	12,5%	7,8%	5,7%	10,6%
Outros serviços	20,8%	15,1%	41,3%	20,0%	14,2%	27,7%	21,7%	10,6%	35,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

CEARÁ - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	12,7%	34,5%	12,6%	13,1%	37,1%	13,3%	13,2%	33,0%	14,1%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação	9,8%	22,7%	8,7%	10,0%	23,6%	9,1%	9,8%	20,7%	9,3%
Construção	2,7%	11,4%	3,9%	3,0%	13,1%	4,2%	3,2%	12,0%	4,7%
SERVIÇOS	87,3%	65,5%	87,4%	86,9%	62,9%	86,7%	86,8%	67,0%	85,9%
Comércio	58,0%	28,6%	33,1%	57,1%	25,7%	34,7%	56,0%	28,5%	34,6%
Transporte, armazenagem e correio	2,0%	7,6%	12,2%	2,2%	6,7%	11,5%	2,3%	7,1%	11,3%
Outros serviços	27,3%	29,3%	42,0%	27,6%	30,5%	40,5%	28,4%	31,4%	40,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

CEARÁ - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	27,0%	61,0%	42,8%	27,4%	62,9%	40,8%	27,6%	59,5%	42,2%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%
Indústrias de transformação	20,8%	40,5%	36,4%	20,4%	40,0%	33,4%	19,9%	36,4%	32,7%
Construção	5,7%	20,2%	6,3%	6,5%	22,5%	7,3%	7,3%	22,8%	9,5%
SERVIÇOS	73,0%	39,0%	57,2%	72,6%	37,1%	59,2%	72,4%	40,5%	57,8%
Comércio	45,2%	17,0%	11,2%	44,7%	14,9%	12,3%	44,2%	17,3%	13,8%
Transporte, armazenagem e correio	2,9%	4,6%	7,6%	3,0%	4,2%	7,2%	3,1%	4,3%	7,8%
Outros serviços	24,9%	17,4%	38,4%	24,9%	18,0%	39,7%	25,1%	18,9%	36,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

CEARÁ - REMUNERAÇÕES	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	31,7%	61,5%	37,5%	40,1%	32,5%	65,4%	40,1%	34,1%	60,3%	39,6%	39,6%	39,6%	39,6%
Indústria extrativa mineral	1,1%	1,6%	0,0%	0,0%	1,1%	1,6%	0,0%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	
Indústrias de transformação	23,4%	43,0%	33,1%	33,2%	22,4%	42,6%	33,2%	22,4%	38,7%	30,4%	30,4%	30,4%	
Construção	7,2%	17,0%	4,4%	6,9%	9,0%	21,3%	6,9%	10,6%	21,2%	9,3%	9,3%	9,3%	
SERVIÇOS	68,3%	38,5%	62,5%	59,9%	67,5%	34,6%	59,9%	65,9%	39,7%	60,4%	60,4%	60,4%	
Comércio	37,2%	18,5%	12,6%	12,3%	37,3%	13,2%	12,3%	36,7%	15,6%	13,0%	13,0%	13,0%	
Transporte, armazenagem e correio	5,1%	4,9%	10,5%	9,3%	5,1%	4,5%	9,3%	4,6%	5,1%	9,9%	9,9%	9,9%	
Outros serviços	26,0%	15,1%	39,4%	38,3%	25,1%	16,9%	38,3%	24,5%	19,0%	37,4%	37,4%	37,4%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

CEARÁ - VALOR ADICIONADO	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,4%	60,8%	43,1%	44,8%	29,1%	64,7%	44,8%	29,8%	57,5%	41,2%	41,2%	41,2%	41,2%
Indústria extrativa mineral	1,1%	1,3%	0,0%	0,0%	1,6%	3,0%	0,0%	2,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	
Indústrias de transformação	17,2%	40,7%	38,9%	38,6%	16,3%	38,6%	38,6%	14,8%	33,5%	32,4%	32,4%	32,4%	
Construção	10,1%	18,8%	4,2%	6,3%	11,3%	23,1%	6,3%	12,8%	23,2%	8,9%	8,9%	8,9%	
SERVIÇOS	71,6%	39,2%	56,9%	55,2%	70,9%	35,3%	55,2%	70,2%	42,5%	58,8%	58,8%	58,8%	
Comércio	40,2%	20,3%	13,8%	13,0%	39,9%	15,0%	13,0%	38,8%	18,3%	12,5%	12,5%	12,5%	
Transporte, armazenagem e correio	5,4%	4,9%	8,6%	7,7%	6,5%	4,8%	7,7%	6,3%	5,6%	9,5%	9,5%	9,5%	
Outros serviços	26,0%	14,0%	34,5%	34,5%	24,6%	15,5%	34,5%	25,1%	18,5%	36,8%	36,8%	36,8%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RIO GRANDE DO NORTE

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	13,1%	32,8%	10,0%	13,8%	35,5%	9,6%	13,9%	36,2%	7,6%
Indústria extrativa mineral	0,6%	5,1%	0,9%	0,6%	4,4%	0,9%	0,6%	3,5%	1,0%
Indústrias de transformação	7,8%	12,0%	6,2%	8,1%	11,1%	5,9%	7,9%	11,9%	4,3%
Construção	4,7%	15,7%	2,8%	5,1%	20,0%	2,7%	5,4%	20,9%	2,4%
SERVIÇOS	86,9%	67,2%	90,0%	86,2%	64,5%	90,4%	86,1%	63,8%	92,4%
Comércio	54,5%	32,5%	34,6%	53,4%	30,7%	34,2%	52,5%	31,7%	35,7%
Transporte, armazenagem e correio	2,7%	6,4%	12,8%	2,7%	6,3%	14,6%	2,8%	6,5%	14,8%
Outros serviços	29,7%	28,3%	42,7%	30,0%	27,5%	41,6%	30,7%	25,6%	41,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,1%	59,6%	41,2%	25,8%	62,8%	45,2%	25,8%	63,8%	35,9%
Indústria extrativa mineral	1,8%	9,3%	3,0%	1,9%	5,7%	3,8%	1,9%	6,8%	4,1%
Indústrias de transformação	14,8%	21,5%	32,9%	14,8%	21,9%	35,4%	14,1%	22,2%	27,9%
Construção	8,5%	28,8%	5,2%	9,1%	35,2%	5,9%	9,8%	34,8%	4,0%
SERVIÇOS	74,9%	40,4%	58,8%	74,2%	37,2%	54,8%	74,2%	36,2%	64,1%
Comércio	45,4%	19,5%	17,5%	44,7%	18,2%	17,7%	43,9%	17,9%	20,2%
Transporte, armazenagem e correio	2,8%	3,9%	8,6%	2,7%	3,3%	8,8%	2,8%	3,6%	9,2%
Outros serviços	26,7%	16,9%	32,7%	26,7%	15,7%	28,3%	27,5%	14,7%	34,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	29,8%	69,8%	49,2%	30,6%	70,7%	50,2%	31,4%	71,3%	45,8%
Indústria extrativa mineral	4,8%	17,1%	22,9%	4,4%	10,4%	22,7%	4,0%	14,3%	23,7%
Indústrias de transformação	16,1%	27,4%	20,9%	15,3%	27,6%	23,8%	14,6%	28,4%	18,8%
Construção	8,9%	25,2%	5,4%	10,9%	32,7%	3,8%	12,8%	28,6%	3,3%
SERVIÇOS	70,2%	30,2%	50,8%	69,4%	29,3%	49,8%	68,6%	28,7%	54,2%
Comércio	39,6%	13,1%	14,4%	39,5%	14,1%	13,7%	38,7%	13,2%	15,7%
Transporte, armazenagem e correio	4,8%	4,0%	10,8%	4,2%	3,0%	10,9%	4,3%	3,0%	11,6%
Outros serviços	25,8%	13,1%	25,5%	25,7%	12,2%	25,1%	25,7%	12,4%	26,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,2%	69,2%	63,5%	30,0%	72,6%	69,3%	30,9%	74,4%	72,3%
Indústria extrativa mineral	4,7%	14,7%	40,9%	6,1%	17,8%	48,9%	7,1%	28,2%	60,2%
Indústrias de transformação	11,5%	26,3%	18,8%	10,7%	22,6%	18,1%	9,1%	20,3%	10,4%
Construção	12,0%	28,2%	3,9%	13,1%	32,2%	2,3%	14,7%	26,0%	1,7%
SERVIÇOS	71,8%	30,8%	36,5%	70,0%	27,4%	30,7%	69,1%	25,6%	27,7%
Comércio	41,5%	14,5%	12,0%	40,6%	14,4%	9,5%	38,6%	12,9%	7,8%
Transporte, armazenagem e correio	5,0%	4,1%	6,7%	5,2%	2,9%	5,9%	5,6%	2,8%	5,8%
Outros serviços	25,2%	12,3%	17,7%	24,3%	10,2%	15,2%	25,0%	9,9%	14,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARAÍBA - Nº DE EMPRESAS LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	10,9%	41,9%	13,4%	11,5%	40,2%	15,6%	11,9%	41,8%	13,0%
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,6%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%
Indústrias de transformação	7,3%	25,9%	10,8%	7,5%	23,5%	12,3%	7,3%	21,4%	10,8%
Construção	3,3%	15,3%	2,5%	3,8%	16,1%	3,4%	4,3%	19,9%	2,2%
SERVIÇOS	89,1%	58,1%	86,6%	88,5%	59,8%	84,4%	88,1%	58,2%	87,0%
Comércio	56,9%	32,9%	35,7%	55,9%	31,7%	38,5%	55,3%	31,2%	38,9%
Transporte, armazenagem e correio	2,1%	6,0%	10,8%	2,2%	5,9%	10,1%	2,2%	5,3%	11,4%
Outros serviços	30,1%	19,3%	40,1%	30,4%	22,3%	35,8%	30,6%	21,7%	36,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARAÍBA - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	24,1%	68,1%	47,4%	25,3%	67,6%	48,2%	25,0%	68,3%	45,9%
Indústria extrativa mineral	0,7%	0,9%	0,0%	0,6%	0,9%	0,0%	0,7%	0,6%	0,0%
Indústrias de transformação	15,0%	45,2%	40,6%	14,9%	42,5%	41,2%	14,0%	37,4%	39,9%
Construção	8,3%	22,0%	6,8%	9,8%	24,2%	7,0%	10,3%	30,3%	6,0%
SERVIÇOS	75,9%	31,9%	52,6%	74,7%	32,4%	51,8%	75,0%	31,7%	54,1%
Comércio	46,9%	18,1%	17,1%	46,2%	17,1%	18,2%	45,6%	17,2%	18,7%
Transporte, armazenagem e correio	2,8%	3,3%	8,3%	2,8%	3,3%	7,6%	2,9%	2,9%	7,9%
Outros serviços	26,2%	10,5%	27,2%	25,7%	11,9%	26,0%	26,5%	11,6%	27,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARAÍBA - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	27,3%	66,8%	44,3%	30,2%	64,7%	44,3%	28,4%	68,2%	42,0%			
Indústria extrativa mineral	1,2%	2,1%	0,0%	1,4%	1,0%	0,0%	1,1%	2,7%	0,0%			
Indústrias de transformação	17,0%	44,6%	38,3%	17,0%	43,6%	38,5%	16,0%	40,5%	37,0%			
Construção	9,2%	20,1%	6,0%	11,8%	20,1%	5,8%	11,3%	24,9%	5,0%			
SERVIÇOS	72,7%	33,2%	55,7%	69,8%	35,3%	55,7%	71,6%	31,8%	58,0%			
Comércio	41,6%	16,8%	15,2%	40,1%	16,2%	17,3%	42,2%	15,3%	19,9%			
Transporte, armazenagem e correio	5,7%	6,0%	10,0%	5,1%	5,6%	8,5%	5,2%	4,3%	8,9%			
Outros serviços	25,4%	10,4%	30,4%	24,6%	13,4%	29,9%	24,2%	12,2%	29,1%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARAÍBA - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,8%	66,1%	49,2%	28,9%	63,3%	48,7%	26,3%	66,6%	44,1%			
Indústria extrativa mineral	1,4%	1,8%	0,0%	2,4%	2,0%	0,0%	2,6%	6,3%	0,0%			
Indústrias de transformação	12,1%	42,1%	43,6%	12,0%	39,5%	43,6%	10,3%	33,9%	39,4%			
Construção	12,3%	22,2%	5,5%	14,5%	21,9%	5,1%	13,4%	26,4%	4,8%			
SERVIÇOS	74,2%	33,9%	50,8%	71,1%	36,7%	51,3%	73,7%	33,4%	55,9%			
Comércio	43,8%	18,3%	16,2%	41,7%	18,4%	17,7%	43,2%	17,4%	19,0%			
Transporte, armazenagem e correio	6,0%	5,9%	8,0%	6,3%	6,0%	6,8%	6,8%	4,5%	8,5%			
Outros serviços	24,4%	9,6%	26,7%	23,1%	12,3%	26,7%	23,8%	11,4%	28,3%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PERNAMBUCO - Nº UNIDADES LOCAIS			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	12,9%	31,8%	13,3%	13,3%	32,2%	13,7%	13,5%	30,1%	13,4%	13,5%	30,1%	13,4%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Indústrias de transformação	9,9%	17,5%	7,8%	10,1%	15,7%	7,5%	10,2%	14,7%	7,0%	10,2%	14,7%	7,0%
Construção	2,8%	14,1%	5,5%	3,0%	16,3%	6,2%	3,2%	15,2%	6,4%	3,2%	15,2%	6,4%
SERVIÇOS	87,1%	68,2%	86,7%	86,7%	67,8%	86,3%	86,5%	69,9%	86,6%	86,5%	69,9%	86,6%
Comércio	54,7%	32,2%	30,9%	53,8%	32,4%	31,5%	52,5%	33,8%	30,3%	52,5%	33,8%	30,3%
Transporte, armazenagem e correio	2,8%	8,1%	11,7%	3,0%	8,2%	10,9%	3,3%	8,2%	12,1%	3,3%	8,2%	12,1%
Outros serviços	29,6%	27,9%	44,2%	29,9%	27,2%	43,9%	30,7%	27,9%	44,2%	30,7%	27,9%	44,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PERNAMBUCO - PESSOAL OCUPADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	23,4%	57,5%	37,0%	23,9%	58,8%	40,3%	23,8%	56,2%	40,9%	23,8%	56,2%	40,9%
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação	17,0%	31,9%	25,1%	17,2%	28,6%	24,2%	16,8%	27,5%	21,3%	16,8%	27,5%	21,3%
Construção	6,0%	25,3%	11,9%	6,4%	30,0%	16,0%	6,7%	28,4%	19,6%	6,7%	28,4%	19,6%
SERVIÇOS	76,6%	42,5%	63,0%	76,1%	41,2%	59,7%	76,2%	43,8%	59,1%	76,2%	43,8%	59,1%
Comércio	45,7%	19,7%	12,1%	45,0%	19,6%	11,3%	44,5%	21,0%	11,8%	44,5%	21,0%	11,8%
Transporte, armazenagem e correio	3,5%	5,1%	8,6%	3,6%	5,0%	7,5%	3,8%	5,2%	8,1%	3,8%	5,2%	8,1%
Outros serviços	27,4%	17,7%	42,3%	27,4%	16,6%	40,9%	27,9%	17,6%	39,2%	27,9%	17,6%	39,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PERNAMBUCO - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,8%	61,7%	39,2%	28,3%	64,2%	41,9%	29,2%	60,2%	44,0%	0,5%	0,2%	0,0%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	19,4%	33,2%	20,7%
Indústrias de transformação	21,2%	39,7%	20,4%	19,8%	34,0%	23,3%	19,4%	33,2%	23,3%	9,2%	26,9%	23,3%
Construção	7,1%	21,8%	18,8%	8,1%	30,0%	18,7%	9,2%	26,9%	23,3%			
SERVIÇOS	71,2%	38,3%	60,8%	71,7%	35,8%	58,1%	70,8%	39,8%	56,0%	38,5%	16,1%	12,7%
Comércio	38,5%	16,1%	13,0%	39,3%	16,6%	12,6%	38,8%	18,3%	12,7%	5,9%	5,4%	9,6%
Transporte, armazenagem e correio	5,9%	5,6%	11,5%	5,4%	4,8%	9,7%	5,6%	5,2%	9,6%	26,9%	16,6%	36,3%
Outros serviços	26,9%	16,6%	36,3%	27,0%	14,3%	35,7%	26,4%	16,2%	33,8%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PERNAMBUCO - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,8%	61,6%	42,8%	25,2%	63,3%	44,8%	25,4%	57,7%	44,8%	0,6%	0,3%	0,0%
Indústria extrativa mineral	0,6%	0,2%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	1,6%	0,4%	0,0%	15,5%	37,4%	24,5%
Indústrias de transformação	15,5%	37,4%	24,5%	14,3%	30,6%	27,6%	12,7%	28,3%	22,3%	9,7%	24,0%	18,2%
Construção	9,7%	24,0%	18,2%	10,0%	32,3%	17,3%	11,1%	29,0%	22,5%			
SERVIÇOS	74,2%	38,4%	57,2%	74,8%	36,7%	55,2%	74,6%	42,3%	55,2%	41,4%	17,5%	14,5%
Comércio	41,4%	17,5%	14,5%	42,1%	18,6%	13,5%	40,7%	21,2%	12,3%	6,2%	5,5%	9,7%
Transporte, armazenagem e correio	6,2%	5,5%	9,7%	6,4%	5,1%	8,2%	7,4%	5,6%	9,3%	26,5%	15,3%	33,1%
Outros serviços	26,5%	15,3%	33,1%	26,2%	13,0%	33,4%	26,5%	15,5%	33,6%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ALAGOAS - N° DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		8,3%	26,6%	18,1%	8,6%	29,6%	18,0%	9,0%	29,8%	19,3%
Indústria extrativa mineral		0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%
Indústrias de transformação		5,6%	12,7%	16,0%	5,8%	11,9%	14,5%	5,8%	10,4%	12,7%
Construção		2,5%	13,9%	2,1%	2,7%	17,7%	3,5%	3,2%	18,8%	6,6%
SERVIÇOS		91,7%	73,4%	81,9%	91,4%	70,4%	82,0%	91,0%	70,2%	80,7%
Comércio		60,9%	36,5%	30,3%	60,1%	34,4%	31,5%	58,9%	35,0%	33,3%
Transporte, armazenagem e correio		3,8%	6,6%	9,6%	4,3%	4,4%	10,5%	4,6%	5,5%	8,3%
Outros serviços		27,0%	30,3%	42,0%	27,0%	31,6%	40,0%	27,4%	29,8%	39,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ALAGOAS - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		17,6%	50,7%	72,6%	18,0%	55,3%	70,8%	18,0%	54,3%	69,5%
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	0,0%
Indústrias de transformação		10,6%	23,5%	64,6%	10,6%	22,1%	63,5%	10,2%	20,6%	57,4%
Construção		6,6%	27,2%	8,0%	7,0%	33,2%	7,3%	7,4%	32,5%	12,1%
SERVIÇOS		82,4%	49,3%	27,4%	82,0%	44,7%	29,2%	82,0%	45,7%	30,5%
Comércio		51,4%	24,7%	8,0%	50,9%	21,4%	9,0%	49,9%	22,5%	9,8%
Transporte, armazenagem e correio		4,4%	4,7%	3,8%	4,7%	2,9%	4,2%	4,9%	3,6%	4,1%
Outros serviços		26,6%	19,8%	15,6%	26,4%	20,4%	16,0%	27,2%	19,5%	16,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ALAGOAS - REMUNERAÇÕES		2009			2010			2011		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,4%	63,6%	66,6%	22,7%	64,6%	65,1%	23,8%	64,8%	65,3%
Indústria extrativa mineral		2,5%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	1,6%	7,9%	0,0%
Indústrias de transformação		13,3%	46,3%	59,1%	12,8%	43,3%	51,8%	12,8%	32,4%	52,9%
Construção		7,7%	17,3%	7,5%	8,1%	21,3%	13,2%	9,3%	24,5%	12,4%
SERVIÇOS		76,6%	36,4%	33,4%	77,3%	35,4%	34,9%	76,2%	35,2%	34,7%
Comércio		43,9%	16,4%	9,6%	43,2%	16,2%	10,3%	43,1%	16,5%	11,4%
Transporte, armazenagem e correio		6,3%	6,6%	6,5%	6,6%	3,6%	6,8%	6,5%	4,0%	6,3%
Outros serviços		26,4%	13,4%	17,2%	27,5%	15,5%	17,9%	26,6%	14,7%	16,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ALAGOAS - VALOR ADICIONADO		2009			2010			2011		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		22,0%	63,1%	71,5%	21,4%	63,0%	69,1%	22,3%	65,8%	67,2%
Indústria extrativa mineral		2,4%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	0,0%	3,2%	16,7%	0,0%
Indústrias de transformação		9,4%	43,9%	64,8%	9,1%	39,6%	57,6%	8,1%	25,1%	55,5%
Construção		10,2%	19,2%	6,7%	9,9%	23,4%	11,5%	11,0%	24,0%	11,7%
SERVIÇOS		78,0%	36,9%	28,5%	78,6%	37,0%	30,9%	77,7%	34,2%	32,8%
Comércio		46,2%	17,9%	9,8%	45,0%	18,5%	10,4%	43,5%	17,3%	10,8%
Transporte, armazenagem e correio		6,7%	6,6%	5,0%	8,0%	3,9%	5,4%	8,5%	3,9%	5,9%
Outros serviços		25,1%	12,4%	13,7%	25,5%	14,7%	15,2%	25,7%	13,1%	16,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SERGIPE - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	11,8%	39,8%	17,2%	12,1%	42,8%	15,0%	12,0%	36,4%	17,3%	12,0%	36,4%	17,3%
Indústria extrativa mineral	0,4%	2,0%	3,1%	0,4%	2,5%	2,0%	0,4%	2,0%	2,5%	0,4%	2,0%	2,5%
Indústrias de transformação	7,9%	20,7%	8,6%	8,3%	21,2%	6,5%	7,9%	18,4%	8,0%	7,9%	18,4%	8,0%
Construção	3,5%	17,2%	5,5%	3,4%	19,1%	6,5%	3,7%	16,0%	6,8%	3,7%	16,0%	6,8%
SERVIÇOS	88,2%	60,2%	82,8%	87,9%	57,2%	85,0%	88,0%	63,6%	82,7%	88,0%	63,6%	82,7%
Comércio	51,2%	30,9%	29,7%	50,8%	30,7%	28,8%	50,0%	32,7%	30,9%	50,0%	32,7%	30,9%
Transporte, armazenagem e correio	3,7%	6,6%	10,2%	3,8%	5,7%	11,8%	3,7%	8,2%	10,5%	3,7%	8,2%	10,5%
Outros serviços	33,4%	22,7%	43,0%	33,3%	20,8%	44,4%	34,3%	22,8%	41,4%	34,3%	22,8%	41,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SERGIPE - PESSOAL OCUPADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	21,9%	66,4%	42,3%	22,1%	69,0%	40,0%	22,7%	65,3%	43,4%	22,7%	65,3%	43,4%
Indústria extrativa mineral	0,8%	2,9%	6,2%	0,7%	3,0%	4,5%	0,8%	2,7%	4,4%	0,8%	2,7%	4,4%
Indústrias de transformação	14,1%	34,1%	22,2%	14,5%	35,0%	20,0%	14,4%	32,8%	22,0%	14,4%	32,8%	22,0%
Construção	6,9%	29,4%	13,9%	6,9%	31,0%	15,5%	7,4%	29,7%	17,1%	7,4%	29,7%	17,1%
SERVIÇOS	78,1%	33,6%	57,7%	77,9%	31,0%	60,0%	77,3%	34,7%	56,6%	77,3%	34,7%	56,6%
Comércio	45,9%	17,1%	14,9%	45,1%	16,5%	15,6%	44,6%	17,9%	15,5%	44,6%	17,9%	15,5%
Transporte, armazenagem e correio	4,1%	3,7%	8,3%	4,1%	2,9%	8,5%	4,1%	4,4%	8,1%	4,1%	4,4%	8,1%
Outros serviços	28,1%	12,8%	34,4%	28,7%	11,6%	36,0%	28,6%	12,4%	32,9%	28,6%	12,4%	32,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SERGIPE - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011		
------------------------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--

ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	26,1%	71,6%	56,8%	26,1%	75,0%	56,3%	28,8%	70,0%	59,2%
Indústria extrativa mineral	3,8%	9,1%	38,1%	2,8%	9,4%	28,7%	5,4%	7,6%	25,8%
Indústrias de transformação	14,4%	41,9%	10,4%	15,1%	44,3%	17,4%	14,9%	42,0%	20,2%
Construção	7,9%	20,5%	8,3%	8,2%	21,2%	10,1%	8,5%	20,4%	13,2%
SERVIÇOS	73,9%	28,4%	43,2%	73,9%	25,0%	43,7%	71,2%	30,0%	40,8%
Comércio	38,4%	14,0%	11,6%	38,5%	12,7%	11,8%	37,6%	13,9%	10,5%
Transporte, armazenagem e correio	6,9%	3,9%	6,7%	6,5%	3,0%	7,3%	5,9%	5,0%	5,9%
Outros serviços	28,6%	10,5%	24,9%	28,9%	9,3%	24,6%	27,7%	11,1%	24,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

SERGIPE - VALOR ADICIONADO		2009			2010			2011		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
INDÚSTRIA	24,6%	70,8%	73,6%	24,8%	75,7%	75,7%	28,3%	70,3%	80,5%	
Indústria extrativa mineral	3,5%	7,9%	60,1%	3,9%	16,7%	57,7%	9,2%	16,6%	63,4%	
Indústrias de transformação	10,4%	40,1%	8,2%	10,8%	37,5%	12,4%	9,4%	33,2%	10,8%	
Construção	10,7%	22,9%	5,3%	10,1%	21,5%	5,6%	9,8%	20,5%	6,3%	
SERVIÇOS	75,4%	29,2%	26,4%	75,2%	24,3%	24,3%	71,7%	29,7%	19,5%	
Comércio	40,8%	15,4%	8,5%	40,4%	13,5%	7,6%	37,7%	14,9%	5,1%	
Transporte, armazenagem e correio	7,3%	4,0%	3,7%	7,8%	3,0%	3,7%	7,5%	5,0%	2,9%	
Outros serviços	27,3%	9,8%	14,2%	27,0%	7,9%	13,0%	26,5%	9,7%	11,6%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

BAHIA - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LO- CAIS	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	GRAN- DE
ATIVIDADES												
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	9,9%	31,8%	12,1%	12,3%	10,1%	33,4%	12,3%	12,3%	10,3%	33,2%	12,1%	12,1%
Indústria extrativa mineral	0,3%	1,0%	0,8%	0,8%	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%	0,3%	1,0%	0,6%	0,6%
Indústrias de transformação	6,4%	17,4%	6,1%	6,1%	6,5%	18,0%	5,7%	5,7%	6,4%	17,4%	5,5%	5,5%
Construção	3,1%	13,4%	5,2%	5,2%	3,3%	14,6%	5,9%	5,9%	3,6%	14,8%	5,9%	5,9%
SERVIÇOS	90,1%	68,2%	87,9%	87,9%	89,9%	66,6%	87,7%	87,7%	89,7%	66,8%	87,9%	87,9%
Comércio	57,0%	30,3%	28,6%	28,6%	56,5%	28,2%	28,1%	28,1%	55,8%	30,8%	32,4%	32,4%
Transporte, armazenagem e correio	3,0%	9,5%	16,8%	16,8%	3,2%	10,9%	17,1%	17,1%	3,4%	10,2%	17,0%	17,0%
Outros serviços	30,2%	28,4%	42,5%	42,5%	30,2%	27,5%	42,4%	42,4%	30,6%	25,8%	38,6%	38,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

BAHIA - PESSOAL OCUPADO	2009				2010				2011			
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE
ATIVIDADES												
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	18,7%	58,6%	31,3%	18,9%	60,9%	34,2%	19,0%	60,1%	32,6%			
Indústria extrativa mineral	0,6%	2,0%	1,5%	0,6%	1,2%	1,6%	0,6%	1,7%	1,2%			
Indústrias de transformação	12,2%	32,5%	16,2%	11,9%	32,8%	16,5%	11,6%	32,0%	15,8%			
Construção	6,0%	24,1%	13,6%	6,5%	26,8%	16,0%	6,9%	26,3%	15,6%			
SERVIÇOS	81,3%	41,4%	68,7%	81,1%	39,1%	65,8%	81,0%	39,9%	67,4%			
Comércio	50,5%	18,0%	12,7%	49,9%	16,5%	12,7%	49,3%	18,4%	14,9%			
Transporte, armazenagem e correio	3,6%	6,0%	15,3%	3,8%	6,3%	12,5%	4,1%	6,0%	13,2%			
Outros serviços	27,2%	17,4%	40,7%	27,4%	16,3%	40,7%	27,7%	15,5%	39,4%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

BAHIA - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	27,4%	68,5%	46,7%	27,3%	69,0%	47,1%	26,3%	69,7%	43,3%			
Indústria extrativa mineral	1,6%	7,2%	8,6%	1,4%	3,5%	8,3%	1,2%	4,8%	4,4%			
Indústrias de transformação	17,0%	42,2%	24,0%	17,0%	43,6%	21,8%	15,7%	42,6%	21,5%			
Construção	8,8%	19,0%	14,0%	9,0%	21,9%	17,0%	9,5%	22,3%	17,4%			
SERVIÇOS	72,6%	31,5%	53,3%	72,7%	31,0%	52,9%	73,7%	30,3%	56,7%			
Comércio	40,4%	11,9%	10,3%	41,1%	12,2%	10,0%	40,2%	13,1%	9,7%			
Transporte, armazenagem e correio	5,8%	6,2%	12,6%	5,8%	6,0%	11,1%	5,6%	5,6%	13,0%			
Outros serviços	26,4%	13,4%	30,5%	25,8%	12,8%	31,7%	27,9%	11,5%	33,9%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

BAHIA - VALOR ADICIONADO				2009			2010			2011		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,5%	68,1%	56,2%	25,2%	68,7%	58,7%	23,9%	69,0%	52,7%			
Indústria extrativa mineral	1,7%	6,3%	18,4%	2,0%	6,5%	23,6%	2,6%	10,9%	18,5%			
Indústrias de transformação	12,2%	40,5%	25,7%	12,1%	38,8%	21,8%	10,1%	35,0%	19,8%			
Construção	11,6%	21,3%	12,1%	11,0%	23,3%	13,3%	11,2%	23,2%	14,3%			
SERVIÇOS	74,5%	31,9%	43,8%	74,8%	31,3%	41,3%	76,1%	31,0%	47,3%			
Comércio	42,7%	13,2%	10,3%	43,1%	13,5%	9,1%	41,3%	14,6%	8,0%			
Transporte, armazenagem e correio	6,1%	6,3%	9,4%	7,0%	6,2%	7,9%	7,5%	5,8%	10,8%			
Outros serviços	25,7%	12,5%	24,2%	24,7%	11,6%	24,3%	27,3%	10,5%	28,5%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



0800 570 0800 / sebrae.com.br